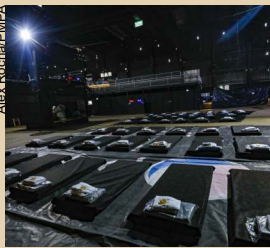


DOIS ABRIGOS EMERGENCIAIS SÃO ABERTOS EM PORTO ALEGRE PARA ACOLHER FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS.

Alex Rocha/PN2



A grande enchente de 2024 está viva na cabeça de todos os gaúchos. A chuva que não cessa no RS nesta semana faz todos relembrares a tragédia que vitimou 184 pessoas e deixou outras 25 desaparecidas. Nessa quarta-feira (18), a prefeitura de Porto Alegre concluiu a montagem de dois abrigos emergenciais para famílias que vivem em áreas atingidas pela chuva dos últimos dias. Página 50

O SUL

BANCO CENTRAL ELEVA A TAXA BÁSICA DE JUROS NO PAÍS PARA 15% AO ANO, MAIOR PATAMAR EM QUASE 20 ANOS.

Bruno Peres/Agência Brasil

Página 32



RIOS TRANSBORDAM E VOLTAM A ATINGIR CIDADES DEVASTADAS PELA ENCHENTE DO ANO PASSADO NO RS.

Pouco mais de um ano após a maior tragédia climática da história recente do Rio Grande do Sul, novas chuvas voltaram a elevar os níveis dos rios Taquari e Caí, que haviam registrado volumes nunca antes vistos em maio de 2024 e agora atingem comunidades que ainda estão em processo de reconstrução. Ao menos duas pessoas morreram em decorrência da atual tempestade. Página 47

BOLSONARO NÃO FOI INDICIADO PELA POLÍCIA FEDERAL NO CASO DA "ABIN PARALELA"; SAIBA O QUE É INDICIAMENTO.

Página 12

Lula mostrou sinais de senilidade na reunião do G7, diz Sergio Moro.

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) criticou nessa quarta-feira (18) o comportamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a cúpula do G7 (grupo das 7 maiores economias do mundo), realizada em Kananaskis, no Canadá. O ex-juiz federal usou sua conta na rede social X (antigo Twitter) para se manifestar sobre a atuação do chefe do Executivo brasileiro no encontro internacional. “Lula mostra sinais de senilidade na reunião ampliada do G7. No improvável e indesejável segundo mandato, o Brasil seria de fato governado pela Janja”, declarou Moro.

A crítica surgiu após episódios considerados constrangedores envolvendo o presidente durante o evento. Durante a reunião ampliada do G7, Lula teve dificuldades com o uso do aparelho de tradução simultânea, o que o impediu de compreender o início do discurso do primeiro-ministro canadense, Mark Carney. Percebendo o problema,

Agência Brasil



Na publicação, o senador afirma que o País será “de fato governado” pela primeira-dama Janja em “improvável 2º mandato”.

Carney interrompeu sua fala para que o petista fosse auxiliado. “Nós vamos esperar 1 minuto pela tradução porque todas as palavras que eu vou falar valem ouro. É tudo sem preço, de acordo comigo, claro”, afirmou o canadense, em tom bem-humorado.

Na tentativa de retomar a fala, o premiê foi novamente interrompido por Lula, que insistiu que a tradução ainda não estava funcionando corretamente. “Tem que falar aí, a intérprete, não tá saindo”, reclamou o presidente. O momento causou um silêncio constrangedor na sala, além de demonstrar um visível desconforto tanto por parte de Lula quanto de outros líderes pre-

sentes.

Enquanto assessores tentavam resolver a falha técnica, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, sugeriu de forma bem-humorada que o presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, traduzisse as falas diretamente para o presidente brasileiro. A sugestão arrancou risos de outros líderes presentes, incluindo o próprio Carney, que também comentou a piada com leveza.

Além do incidente com o fone de tradução, Lula também protagonizou outro momento embaraçoso ao se distrair na hora da tradicional foto oficial do encontro. Inicialmente, os líderes estavam se posicionando e inte-

ragindo entre si de forma informal. Após todos se organizarem para o registro, o presidente do Conselho Europeu, António Costa, falou algo que chamou a atenção de Lula. O petista então virou-se para conversar com o português, mesmo com a primeira-ministra italiana entre os dois. Nesse instante, outros líderes perceberam a distração e chamaram sua atenção.

Entre os que reagiram estavam o presidente da França, Emmanuel Macron, e novamente Mark Carney. A cena acabou provocando risos em alguns dos presentes. (Com informações do portal Poder360)

De 150 MPs editadas por Lula, 92 caducaram.

Das 150 medidas provisórias (MPs) que editou no atual mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viu pelo menos 92 perderem a validade. É uma taxa de mortalidade de 61%. Para comparar sem polarizar muito, no governo de Michel Temer foram editadas 125 MPs, das quais 49 caducaram. Um índice de perda de 39%.

Os dados são de um levantamento realizado no portal de Legislação do Palácio do Planalto. MPs são editadas quando o Executivo quer tomar uma providência urgente e relevante, estabelece a Constituição. Têm vigência imediata por 60 dias, prorrogáveis por mais 60.

Nesse período, é esperado que Câmara e Senado a apreciem. Do contrário, a MP tem a vigência encerrada, como aconteceu com as 92. Os dados mostram pouca concordância entre o que o governo considera urgente e a visão do Congresso.

É também um reflexo do difícil relacionamento entre Executivo e Legislativo, que atingiu um ponto crí-

Ricardo Stuckert/PR



MPs têm vigência imediata por 60 dias, prorrogáveis por mais 60.

tico na última segunda-feira, com a decisão de votar com urgência o projeto que derruba o decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A pressão continuou com a derrubada de uma série de vetos de Lula e com um passo em direção à instalação de uma CPI Mista para investigar as fraudes no INSS.

Entre as MPs que “morreram”, está a 1.288, que trata do Pix. Editada num momento de desespero do governo, acusado de querer taxar as transações por esse meio de pagamento, ela serviu basicamente para desmentir a fake news. “Não incide tributo, seja imposto, taxa ou contribuição, no uso do Pix”, dizia a MP em seu artigo 3º. Também

eram explicitadas garantias de privacidade nas operações e nos dados pessoais.

Como combatia um fantasma, a MP caducou e nada aconteceu. Ainda assim, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) apresentou um projeto de lei com igual conteúdo. No texto de justificção, ele diz que a proposta decorre da MP 1.288. “Contudo, opta-se aqui por dar à proposta uma tramitação legislativa originária de iniciativa parlamentar, prerrogativa constitucional que valoriza o papel do Parlamento no ordenamento institucional.”

A troca de MP por projeto de lei, que não tem prazo para análise, foi a forma encontrada pelo governo para dar

sobrevida às suas propostas, diante das dificuldades em avançar com elas no Legislativo na forma de MP.

Um exemplo é o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que passou a ser cobrado das multinacionais, como um primeiro passo para o imposto mínimo global. Tratada na MP 1.262, a matéria foi transferida para um projeto de lei, que foi aprovado, explicou a tributarista Ana Lúcia Marra. Como tudo aconteceu em 2024 e as regras começaram a valer neste ano, a falta de aprovação da MP não trouxe nenhuma consequência prática, disse. As informações são do portal de notícias Valor Econômico.

Está declarado o fim da lua de mel entre o PT de Lula e o presidente do Banco Central, indicado pelo presidente da República.

Está declarado o fim da lua de mel entre o PT de Lula da Silva e o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo. Indicado pelo presidente como uma aposta para dar um cavalo de pau nos rumos da política monetária, como se isso fosse viável e o melhor para o Brasil, Galípolo começa aos poucos a se converter em alvo do lulopetismo. Os sinais do rompimento podem ainda não ter aparecido sob a forma dos apopléticos documentos do partido, com os quais invariavelmente petistas põem o dedo em riste contra aqueles que consideram inimigos, mas são cada vez mais barulhentas as críticas que até aqui se restringiam a murmúrios internos.

O episódio do aumento do IOF escancarou uma divergência entre Galípolo e o outrora amigo próximo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O redivivo ex-ministro José Dirceu escreveu um artigo no qual, ao atacar o rentismo, o mercado financeiro, a “Faria Lima” e os juros altos, ironiza um Galípolo que, “tão cioso de sua independência”, se reúne com empresários e o setor financeiro – é como se o presidente do BNDES fosse criticado, num evidente disparate, por se encontrar com representantes da indústria. Antes, em carta aberta à militância, o antigo amigo de Fidel Castro propôs à esquerda uma “revolução social” capaz de “pôr fim à apropriação e expropriação da renda nacional pelo capital financeiro e agrário, num cir-

cuito entre o Banco Central e a Faria Lima”.

Houve mais. Três dos quatro candidatos à presidência do PT não só fizeram críticas ao capitalismo, como foram explícitos no ataque ao Banco Central e sua preocupação com a inflação, a (má) percepção dos agentes econômicos e seus efeitos sobre a política monetária e a estabilidade da moeda. Um dos poucos governadores de Estado do partido, o cearense Elmano de Freitas, cobrou de Galípolo – “agora que indicamos o presidente do Banco Central” – a redução da taxa básica de juros (Selic), como se isso dependesse de uma canetada. A cisão se completa com o debate sobre a proposta que prevê autonomia financeira do BC.

O problema de fundo é o vício petista de enxergar o Banco Central como um instrumento do mercado para favorecer o rentismo, em detrimento do crescimento do País. É uma versão conveniente para uma verdade inconveniente: a incapacidade do lulopetismo de enfrentar a realidade da alta da inflação e o papel dos gastos do governo nessa escalada. A grita petista mostra que Galípolo pode estar fazendo o certo: como presidente do BC, cabe a ele ser o zelador prudente do poder de compra da moeda, e não o irresponsável sabujo de um presidente perdulário, como o PT desejaria. Mas, para os petistas, Galípolo apenas se rendeu à lógica do mercado.

Lula Marques/Agência Brasil



Galípolo começa aos poucos a se converter em alvo do lulopetismo.

O que é ilógico, contudo, é que mais de 15 anos de poder foram insuficientes para que o PT entendesse a dinâmica do mercado. Lula e seu partido nunca esconderam o desconforto com o modelo estabelecido em lei para o Banco Central. Antes disso, nos seus dois primeiros mandatos, o demiurgo petista até deixou o então presidente do BC, Henrique Meirelles, trabalhar de forma autônoma. Era uma autonomia que lhe convinha. Precisando conquistar a confiança dos agentes econômicos, ele permitiu uma maior complementaridade entre as políticas fiscal e monetária – foi a maior disciplina fiscal no primeiro mandato, aliás, que permitiu o crescimento robusto no segundo mandato, ainda que, como se sabe, com alto custo futuro. Mas não sem uma no cravo e outra na ferradura: morubixabas petistas ou o próprio Lula esbravejavam publicamente contra os “juros altos” do BC, enquanto nos bastidores o presidente trocava

medidas com Meirelles.

Funcionou enquanto Lula e o PT tinham capital político para brigar contra o mercado e a realidade. Não é o caso de agora. Ocorre que a independência institucional garantida por lei ao BC e algum zelo demonstrado pela autoridade monetária para compensar a expansão fiscal do terceiro mandato são vistos pelo PT como forças malignas. A torpeza de sentido tem um vício de origem: a incapacidade do lulopetismo de lidar com a dinâmica do setor privado, e é assim que o mercado financeiro é o Tinhoso, empresário bom é só aquele que favorece a companheirada e a autonomia do Banco Central só é bem-vinda pela metade, isto é, que o BC seja autônomo em relação ao mercado, afugentando investidores, mas não ao governo e sua gastança. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Brasileiros que se declaram petistas ou bolsonaristas empatam pela primeira vez, aponta pesquisa.

Pela primeira vez desde 2022, o grupo de pessoas que se diz petista e o que se diz bolsonarista estão empatados, segundo nova pesquisa do Instituto Datafolha divulgada nessa quarta-feira (18).

O grupo que se declara mais alinhado ao presidente Lula (PT) foi de 39% para 35% entre abril e junho, segundo nova pesquisa. No mesmo período, os que se identificam com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi de 31% para 35%, alcançando o maior índice na série histórica iniciada após as eleições de 2022.

O instituto entrevistou 2.004 brasileiros nos dias 10 e 11 de junho; a margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

De acordo com o Datafolha, é possível considerar que, pela primeira vez, a parcela de petistas caiu e o de bolsonaristas subiu, mesmo com os números variando dentro do limite máximo da margem de erro. Nas pesquisas anteriores, as parcelas de petistas e bolsonaristas

Rovena Rosa/Tomaz Silva/Agência Brasil



O grupo que se declara mais alinhado ao presidente Lula (PT) foi de 39% para 35%. Os que se identificam com Bolsonaro foi de 31% para 35%.

oscilaram dentro da margem, sinalizando estabilidade.

A pesquisa começou no início do governo Lula e, desde então, o instituto pergunta aos entrevistados onde se colocam numa escala de um (bolsonarista) a cinco (petista). Pela metodologia da pesquisa, aqueles que respondem "um" ou "dois" são classificados como bolsonaristas; os que marcam "quatro" ou "cinco", como petistas.

— Considerando uma escala de 1 (bolsonarista) a 5 (petista), onde você se encaixa?

- Bolsonarista (1+2): 35% (eram 31% em abril)
- Petista (4+5): 35% (eram 39% em abril)

- Neutro: 20% (eram 20% em abril)
- Nenhum: 7% (eram 8% em abril)
- Não sabem: 2% (eram 1% em abril)

Segundo o Datafolha, esses dois grupos somam 70% da população. Os outros 20% se dizem neutros — responderam "três" —, 7% não se identificam com nenhum dos dois lados e 2% não souberam responder.

Avaliação

A pesquisa Datafolha mais recente sobre avaliação do governo Lula, divulgada em 12 de junho, aponta que 28% dos eleitores brasileiros avaliam o governo do presidente Lula como ótimo ou bom, e 40% como

ruim ou péssimo. Além disso, dos entrevistados, 31% avaliam o governo como regular, e 1% não soube ou não respondeu.

Segundo o instituto, o cenário é de estabilidade, e a avaliação do governo mantém o pior nível de todos os três mandatos do presidente Lula. Na pesquisa anterior, de abril, 38% avaliavam o governo Lula como ruim ou péssimo; 29%, como ótimo ou bom; e 31%, como regular.

— Veja os números:

- Ruim/péssimo: 40% (eram 38% em abril);
- Regular: 31% (eram 32%);
- Ótimo/bom: 28% (eram 29%);
- Não sabem: 1% (era 1%).

Eleições 2026: Tarcísio de Freitas avança pela borda por 2026 e busca se equilibrar para não afastar apoio de Bolsonaro.

Bolsonaristas acomodados por Tarcísio de Freitas (Republicanos) em gabinetes no Palácio dos Bandeirantes interditavam, até algumas semanas atrás, qualquer conversa sobre a eleição de 2026 que não passasse pelo fim da inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL).

Agora, nos bastidores, eles admitem a possibilidade de candidatura do governador à Presidência, com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como vice.

Para auxiliares do governador, a postura desses aliados é o termômetro mais claro do avanço no trabalho de convencimento de Bolsonaro para apoiar Tarcísio na eleição – embora o grupo avalie que a disputa não esteja encerrada e que um movimento mais brusco pode colocar tudo a perder.

Tarcísio não admite ser pré-candidato ao Palácio do Planalto e afirma que tentará a reeleição em São Paulo. Contudo, há algumas semanas, ele iniciou um trabalho para diminuir a resistência do ex-presidente em indicá-lo ao cargo.

Paralelamente, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto,

Michelle e membros do partido próximos à ex-primeira-dama têm advogado a favor do governador na conversas com Bolsonaro, segundo aliados.

Para eles, além de reiterar a fidelidade a Bolsonaro – como quando testemunhou a favor do aliado no Supremo Tribunal Federal –, Tarcísio conta com as pesquisas de intenção de voto a seu favor. Ele apareceu empatado com Lula (PT) na simulação de segundo turno no último Datafolha.

Além disso, o governador tem bom trânsito no STF, fator considerado vital para a conquista do maior objetivo de Bolsonaro no momento, obter um indulto para a condenação como líder da trama golpista –que, segundo aliados, já é considerada certa.

Por fim, Tarcísio busca se apresentar a eleitores fora de São Paulo, mirando especialmente o público evangélico.

Na semana passada, em um movimento nesse sentido, ele fez um discurso recheado de termos bíblicos durante um culto em homenagem a pastores da Assembleia de

Marco Galvão/Alesp



Nos bastidores é admitida a possibilidade de candidatura do governador à Presidência.

Deus, no Brás, centro da capital paulista, e postou o conteúdo em suas redes sociais.

No governo paulista, a expectativa é que Bolsonaro mantenha o suspense sobre seu movimento no cenário eleitoral ao menos até o fim do ano, a depender de uma eventual sentença que inclua prisão em regime fechado.

Com o avanço das tratativas, os partidos aliados do governador em São Paulo se movimentam para reforçar os laços públicos com Tarcísio, mirando vantagens em outra disputa: pelo governo do estado.

No fim do mês passado, Tarcísio concordou em gravar propaganda gratuita para o PL, dando apoio ao presidente da Alesp (Assembleia Legislativa),

André do Prado, cotado para disputar o governo no ano que vem.

Nesta semana, o PSD, de Gilberto Kassab, usou mais da metade de suas 40 inserções gratuitas para se vincular ao governo. Kassab já externou a aliados o desejo de disputar a eleição –e o atual vice-governador, Felício Ramuth, é de seu partido.

Oficialmente, Tarcísio pretende manter suas agendas em São Paulo e se afastará de qualquer projeção nacional que possa indicar um voo solo à revelia do padrinho político. Ele tem intensificado compromissos no interior, em movimento semelhante ao dos antecessores que tentaram a reeleição. (Com informações da Folha de S.Paulo)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

OKLA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Alexandre de Moraes rejeita anular delação premiada de Mauro Cid, mas autoriza acareações.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou pedido da defesa de Jair Bolsonaro (PL) para anular o acordo de delação premiada de Mauro Cid, ajudante de ordens do ex-presidente. Por outro lado, autorizou acareação entre o general Braga Netto e Cid.

Os advogados pediram a anulação da delação com base em reportagens da revista *Veja* que apontam que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro teria usado perfis numa rede social para revelar termos das tratativas do acordo de delação e reclamado da atuação dos investigadores.

Para a defesa de Bolsonaro, os fatos são graves e mostram o descumprimento do acordo da delação premiada, já que Mauro Cid teria violado o sigilo da colaboração e mentido em seu interrogatório.

Se tivesse o acordo de delação anulado, Mauro Cid perderia benefícios previstos,

Agência Câmara



Reportagens apontam que Cid teria usado perfil em rede social para revelar tratativas e reclamado da atuação de investigadores.

como uma eventual redução de pena em caso de condenação. Mas as provas obtidas com os depoimentos seriam preservadas.

Na decisão, Moraes disse que o atual momento do processo penal sobre a trama golpista é "absolutamente inadequado" para pedidos de anulação da colaboração premiada.

Por esse motivo, o ministro também rejeitou um pedido da defesa de Braga Netto para que seja suspenso o processo penal até que outras ações sobre tentativa do golpe avancem.

Bolsonaro e Mauro Cid são réus no Supremo por crimes como golpe de Es-

tado, organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

A Procuradoria-Geral da República afirma que eles teriam atuado para manter Bolsonaro no poder de forma ilegal mesmo após derrota nas urnas em 2022.

Acareação

A acareação é um procedimento previsto tanto no Código de Processo Civil quanto no Código de Processo Penal, cuja finalidade é a apuração da verdade, por meio do confronto entre partes, testemunhas ou outros participantes de processo judicial, que presta-

ram informações prévias divergentes.

O procedimento está previsto no artigo 229 do Código de Processo Penal, que permite a realização da acareação quando houver divergência nas declarações entre acusados, ofendidos e testemunhas.

Da mesma forma, o Código de Processo Civil, em seu artigo 461, prevê a possibilidade de realização de acareação quando partes e testemunhas derem declarações divergentes sobre os fatos de processo em que participem.

Bolsonaristas já admitem que sanção contra Alexandre de Moraes não deve ter efeito esperado; entenda.

Integrantes da base de Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados e no Senado acreditam que uma punição aplicada contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pelos Estados Unidos fará barulho, mas está longe de trazer qualquer efeito prático que beneficie o ex-presidente.

A leitura de parlamentares bolsonaristas é que o gesto de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de buscar medidas contra o ministro do Supremo junto à gestão Donald Trump até funciona como discurso para a plateia, mas é vazia na prática.

Os aliados de Bolsonaro não acreditam que qualquer punição aplicada pelos EUA contra Moraes fará o ministro recuar ou mudar de postura no julgamento que acusa o ex-presidente de tentativa de golpe. A base bolsonarista também não crê que sanções dirigidas a ministros do STF e até do Tribunal Superior

Rosinei Coutinho/STF



Aliados de Bolsonaro não acreditam que qualquer punição aplicada pelos EUA contra Moraes fará o ministro recuar.

Eleitoral (TSE) sejam capazes de mudar a condição de inelegível do ex-presidente.

"Suspender o visto de Alexandre de Moraes e seus cartões de crédito consistem num pequeno arranhão num gigante. Essas medidas não terão qualquer efeito sobre a atuação do ministro", resumiu um aliado de primeira hora da família Bolsonaro.

Vistos

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou recentemente que seu país vai restringir os vistos para "funcionários estrangeiros e pessoas cúmplices na censura de americanos". Em

uma publicação no X (antigo Twitter), Rubio disse que "americanos foram multados, assediados e acusados por autoridades estrangeiras por exercerem seus direitos de liberdade de expressão" e, portanto, essas pessoas "não deveriam ter o privilégio de viajar para o nosso país".

O secretário afirmou que está combatendo a "censura flagrante" no exterior contra empresas de tecnologia americanas. No entanto, até o momento, Rubio não informou quem são os alvos da medida, não deu mais detalhes sobre quais seriam as restrições nem quando elas en-

trariam em vigor.

"Por muito tempo, os americanos foram multados, assediados e até mesmo acusados por autoridades estrangeiras por exercerem seus direitos de liberdade de expressão. Hoje, anuncio uma nova política de restrição de vistos que se aplicará a autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos. A liberdade de expressão é essencial ao estilo de vida americano – um direito inato sobre o qual governos estrangeiros não têm autoridade", escreveu Rubio no X. (Com informações do jornal O Globo)

Polícia Federal suspeita que cúpula da Abin indicada por Lula agiu para obstruir investigações.

A suspeita da Polícia Federal (PF) é que a atual gestão da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atuou para obstruir as investigações sobre a chamada “Abin paralela”. Na última terça-feira (17), a PF concluiu a investigação e indiciou mais de 30 pessoas, entre as quais o diretor-geral do órgão, Luiz Fernando Corrêa. Ele é delegado da PF aposentado e é considerado nome de confiança do presidente. Em abril, Corrêa prestou depoimento sobre o caso.

No início do ano passado, o então número dois da Abin, Alessandro Moretti, foi exonerado do cargo sob essa suspeita. Da atual gestão, também foram indiciados o chefe de gabinete de Corrêa, Luiz Carlos Nóbrega, e o corregedor-geral José Fernando Chuy.

Chuy também é delegado da PF e chegou à corregedoria da Abin em setembro do ano passado. A substituição do comando do órgão, responsável por conduzir os procedimentos internos que foram abertos diante das suspeitas da “Abin paralela”, gerou críticas, já que a então corregedora poderia ser reconduzida e estava co-

Antonio Cruz/Agência Brasil



Supremo derrubou o sigilo do relatório da PF sobre o caso da “Abin paralela”.

laborando com as investigações.

Espionagem

Segundo as investigações, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), a estrutura da agência foi usada para espionar autoridades, jornalistas e advogados.

O esquema também teria como objetivo proteger os filhos do ex-presidente em casos judiciais, minar a confiança no sistema eleitoral, além de disseminar informações falsas.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem foram indiciados. O ex-presidente não está na lista da Polícia Federal. Além da investigação, Corrêa enfrenta pressão interna, já que servidores da Abin defendem que o órgão deve ser comandado por

um nome da carreira.

Sigilo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o levantamento do sigilo dos autos da Petição (Pet) 11108, que investiga o uso de um programa secreto de monitoramento pela Abin durante o governo Bolsonaro. A decisão foi tomada após a constatação de vazamentos seletivos de trechos do relatório policial, que resultaram em matérias contraditórias na imprensa.

“Em que pese o sigilo dos autos, lamentavelmente, vêm ocorrendo inúmeros vazamentos seletivos de trechos do relatório apresentado pela autoridade policial, com matérias confusas, contraditórias e errôneas na mídia”, afirmou o relator. Para o relator,

a continuidade de vazamentos seletivos pode prejudicar a instrução processual. Foi mantido o sigilo apenas das petições relacionadas a dados bancários e fiscais dos investigados.

A investigação começou após reportagem publicada pelo jornal O Globo em 14 de março de 2023, em que a Abin confirmava o uso de um programa secreto para monitorar alvos específicos. Em 12 de junho de 2025, a PF encaminhou o relatório final da investigação ao STF.

O ministro determinou o envio dos autos à Procuradoria-Geral da República (PGR) para manifestação no prazo de 15 dias e a intimação dos advogados das partes envolvidas. (Com informações do Valor Econômico)

Eufrázio

Bolsonaro não foi indiciado pela Polícia Federal no caso da "Abin paralela"; saiba o que é indiciamento.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é apontado, no relatório final da Polícia Federal enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), como “responsável criminalmente” pelo esquema de investigação ilegal de autoridades e jornalistas que eram alvo do interesse do governo anterior – esquema que ficou conhecido como Abin paralela.

Apesar disso, o ex-presidente não consta na lista de 36 novos indiciados pelo caso, como informado na terça-feira (18) pela PF, porque já responde por organização criminosa na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado – que também trata do uso ilegal da Abin. A decisão foi tomada pelo delegado que preside o inquérito da Abin, Daniel Brasil. Para a PF, portanto, Bolsonaro “já está indiciado”.

A PF, agora, aguarda a decisão da Procuradoria-Geral da República e do Supremo para encontrar a figura legal e saber se é possível enquadrar Jair Bolsonaro como comandante e beneficiário da organização criminosa que supostamente atuava dentro da Abin também neste inquérito.

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro não foi indiciado porque já responde por organização criminosa na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado.

Bolsonaro, seu filho Carlos e outros nomes são apontados pelos investigadores como integrantes de uma rede de espionagem que usava equipamentos da agência para monitorar o deslocamento e as atividades de autoridades e alvos da gestão anterior.

Para a PF, essa rede de espionagem servia aos propósitos de um plano maior, o de atacar o Estado de Direito, deslegitimando as urnas e seus defensores em diversas esferas de Poder e da sociedade.

O ex-presidente, segundo as apurações, seria o principal beneficiário e destinatário das informações levantadas ilegalmente pela Abin.

Ou seja: Bolsonaro está indiciado, também pelas práticas na Abin, em ação já em estado avançado – a do golpe

de Estado, na qual já é réu.

A atuação de Bolsonaro e sua suposta ação ilegal são detalhadas no relatório final, que ressalta a não listagem do ex-presidente como chefe de organização criminosa como técnica, apenas para evitar duplicidade de acusações em ações que, a polícia entende, correlatas.

Entenda

Indiciamento é a imputação a alguém, no inquérito policial, da prática do ilícito penal, sempre que houver razoáveis indícios de autoria.

Com o indiciamento o investigado passa da condição de mero suspeito à de provável autor da infração penal investigada. Nem por isso ele se torna sujeito da investigação (costuma-se apontá-lo como objeto

dela).

Ser indiciado, isto é, ser apontado como autor do crime pelos indícios colhidos no inquérito policial, implica constrangimento, pois tal informação constará da folha de antecedentes do indivíduo, tornando-se, permanente, ainda que o inquérito, posteriormente, venha a ser arquivado.

Em casos excepcionais, o indiciamento pode ser impedido via habeas corpus.

Há controvérsia sobre a possibilidade de requisição do indiciamento, ao argumento de que ele constitui ato exclusivo da autoridade.

Embora a lei não exija a motivação do indiciamento, alguns sustentam sua necessidade, dado seu caráter aflitivo. (Com informações do portal Jusbrasil)

Ministros do Supremo, deputados, senadores, governador, jornalistas e servidores do Ibama e da Receita Federal estão na lista de pessoas monitoradas pela Abin.

A Polícia Federal (PF) concluiu as investigações sobre um esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Informações (Abin) durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O relatório final pede o indiciamento do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho dele, do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que chefiou o órgão na administração anterior e até de integrantes da agência no governo Lula (PT), por obstrução de Justiça.

No caso Bolsonaro, a Polícia Federal considerou que há indícios do crime de organização criminosa e indicou a responsabilidade dele no relatório. Segundo a PF, o ex-presidente tinha conhecimento do esquema, era o principal beneficiário, e há indícios de ele que fazia parte do núcleo político do grupo que atuou nas ações clandestinas e da instrumentalização da Abin.

O ex-presidente não foi formalmente indiciado nessa investigação porque a corporação entendeu que, como Bolsonaro já tinha sido indiciado pelo mesmo crime de organização criminosa na ação penal da tentativa de golpe – que também trata do uso ilegal da Abin –, não poderia ser indiciado novamente.

Espionados

Conforme as investigações da Polícia Federal, no

Reprodução/Estadão



No caso Bolsonaro, a Polícia Federal considerou que há indícios do crime de organização criminosa e indicou a responsabilidade dele no relatório.

esquema que ficou conhecido como Abin paralela, foram monitoradas as seguintes autoridades, servidores e jornalistas:

- Poder Judiciário: ministros do STF Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux.
- Poder Legislativo: o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Kim Kataguiri (União-SP) e os ex-deputados Rodrigo Maia, que foi presidente da Câmara, Joice Hasselmann e Jean Wyllys (PSOL).
- E os senadores: Alesandro Vieira (MDB-SE), Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Raul Góes (sem partido-AP), que integram a CPI da Covid no Senado.

- Poder Executivo: João Doria, ex-governador de São Paulo; os servidores do Ibama Hugo Ferreira Netto Loss e Roberto Cabral Borges; os auditores da Receita Federal do Brasil Christiano José Paes Leme Botelho, Cleber Homen da Silva e José Pereira de Barros Neto.
- Jornalistas: Monica Bergamo, Vera Magalhães, Luiza Alves Bandeira e Pedro Cesar Batista.

Sigilo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes retirou nessa quarta-feira (18), o sigilo do relatório da PF sobre a investigação do esquema de espionagem ilegal montado na Abin durante o governo Bolsonaro.

De acordo com o documento, o ex-presidente era o “centro decisório” do esquema e definiu alguns dos alvos da chamada “Abin paralela”.

Com 1.125 páginas, o relatório final da PF detalha como aliados de Bolsonaro teriam criado uma estrutura dentro da Abin para monitorar opositores e apoiadores do então presidente, além de servidores, deputados, senadores e membros do Poder Judiciário.

Segundo as investigações, a Abin paralela usou o programa israelense First Mile para espionar quase 1,8 mil telefones. O software é capaz de rastrear celulares explorando vulnerabilidades nas redes de telefonia 2G e 3G do Brasil. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Ex-diretor da Abin diz que indiciamento da Polícia Federal é "narrativa" e que sua gestão exigiu controle de software espião.

Indiciado no inquérito que apontou o uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar adversários e disseminar informações falsas sobre o sistema eleitoral, o deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) afirmou que a Polícia Federal (PF) criou "narrativas". O parlamentar, que era chefe da agência no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou que durante a sua gestão passou a exigir o controle do FirstMile, software espião cujo uso foi revelado pelo jornal O Globo.

"O início da tal 'Abin paralela' surgiu com um sistema first mile. Descobrimos que foi minha gestão a exigir controle, apurar utilização, exonerar o diretor responsável e encaminhar à corregedoria, com farta documentação. A investigação da PF descambou. Revelou-se apenas criatividade endereçada à imprensa; vontade da Abin de não ter controle; uma PF desestruturando a inteligência de estado; e, ao final, rixa política interna contra a

Reprodução



Aliado de Bolsonaro, Alexandre Ramage afirmou que a polícia sequer ouviu o ex-presidente antes de concluir o inquérito.

administração do Lula na Abin", escreveu o deputado em sua rede social X (antigo Twitter).

Ramage ressaltou que quando tiver acesso ao relatório final, vai analisar todos os pontos "de forma técnica e fundamentada, contra as narrativas criadas pela PF".

Aliado de Bolsonaro, ele afirmou, ainda, que a polícia sequer ouviu o ex-presidente antes de concluir o inquérito. As investigações da PF mostraram que servidores da Abin utilizaram um programa secreto para monitorar desafetos durante o governo Bolsonaro. O inquérito apontou que a ferramenta permitiu que fossem exploradas falhas no sistema

de telefonia do Brasil para identificar a localização dos celulares de alvos previamente selecionados.

A PF indiciou 36 pessoas. Bolsonaro, apesar de ser apontado como integrante do grupo criminoso em relatório da corporação, não foi formalmente indiciado por esse crime. Isso aconteceu, segundo investigadores, porque o ex-presidente já foi denunciado por organização criminosa no processo da trama golpista, do qual é réu, caso que tem conexão com o da "Abin paralela".

Segundo a PF, o ex-presidente tinha conhecimento do esquema de espionagem e foi o principal beneficiário

dele. Agora, caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliar se é pertinente ele responder pelo mesmo crime em dois inquéritos diferentes.

Entre os indiciados estão nomes que integram a atual gestão da agência, como os delegados Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Abin; o chefe de gabinete Luiz Carlos Nóbrega e o corregedor-geral José Fernando Chuy. Todos eles são delegados de carreira da Polícia Federal nomeados ao cargo no governo Lula. O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, também foi indiciado. (Com informações do jornal O Globo)

Carlos Bolsonaro foi idealizador de esquema de "inteligência paralela" montado na Abin, diz relatório final da Polícia Federal.

O relatório final da Polícia Federal (PF) sobre a chamada "Abin paralela" aponta que o vereador Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, idealizou a suposta estrutura clandestina de inteligência no governo anterior. Ao detalhar a participação de Carlos no suposto esquema, a PF diz que o vereador "foi beneficiário direto de informações coletadas por essa estrutura, incluindo dados sobre investigações em curso que pudessem atingir o núcleo político ou familiar".

A Polícia Federal confirmou o envolvimento de Jair Bolsonaro no esquema de espionagem ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e indiciou Carlos e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso. A apuração teve início após o jornal O Globo revelar, em março de 2023, a compra de um sistema espião pela agência para monitorar a localização de alvos predeterminados em todo o País. A estrutura montada no órgão de inteligência ficou conhecida como "Abin paralela".

Ao todo, 36 pessoas foram indiciadas no caso. Na lista estão

Caio Cesar/CMRJ



Documento aponta papel central do vereador em suposta organização criminosa investigada pela PF.

ainda nomes que integram a atual gestão da agência, como os delegados Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Abin, o chefe de gabinete Luiz Carlos Nóbrega e o corregedor-geral José Fernando Chuy. Todos eles são delegados de carreira da Polícia Federal nomeados ao cargo no governo Lula. Procurada, a Abin não comentou.

Segundo os investigadores, Carlos "era o destinatário final ou direcionador das informações produzidas pela estrutura paralela da Abin". A PF ainda destaca que Carlos "figura no cerne das ações delituosas da ORCRIM e, conforme corroborado por testemunhas, foi o idealizador da 'inteligência paralela' formada por '1 (um) dele-

gado e 3 (três) agentes', por não confiar nas estruturas oficiais". O sigilo do relatório foi retirado nessa quarta-feira (18) por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

O relatório da PF ainda afirma que, mesmo trabalhando na Presidência da República, os funcionários públicos membros da chamada Abin paralela ainda estavam vinculados a Carlos Bolsonaro. Segundo a PF, esses servidores atuavam de forma alinhada aos interesses do vereador, mesmo fora da estrutura da Presidência.

"Do exposto, as evidências constantes nos autos indicam a integração dolosa e consciente de CARLOS BOLSONARO na ORCRIM, atu-

ando na guerra informacional, na articulação de estruturas paralelas de inteligência e produção de campanhas de desinformação", diz trecho do relatório da PF.

Após o indiciamento da PF, Carlos Bolsonaro se pronunciou em um post no X (antigo Twitter). Ele atribuiu o indiciamento a uma ação ligada à movimentação para a eleição de 2026 e disse não ser uma "coincidência".

"Alguém tinha alguma dúvida que a PF do Lula faria isso comigo? Justificativa? Creio que os senhores já sabem: eleições em 2026? Acho que não! É só coincidência!", ele escreveu no post. (Com informações do jornal O Globo)

Polícia Federal diz que Bolsonaro acompanhava espionagem de desafetos e até de ex-ministro.

Relatório da Polícia Federal (PF) no inquérito da “Abin paralela” aponta que o ex-presidente Jair Bolsonaro acompanhava diretamente ações clandestinas de monitoramento contra opositores e até contra ex-integrantes de seu próprio governo.

Segundo os investigadores, a espionagem visava atender aos interesses do chamado “núcleo político” da organização criminosa instalada no alto escalão federal.

Entre os alvos das operações está o advogado Roberto Bertholdo, preso em 2020 no contexto de investigações sobre irregularidades na saúde do Rio de Janeiro.

De acordo com o documento da PF, as ações contra Bertholdo e Giacomo Romeis tinham como objetivo final atingir o então ministro Onyx Lorenzoni.

A Polícia Federal afirma que a operação era “devidamente acompanhada por Jair Bolsonaro”, conforme descrito em uma anotação com o título “PR

Gustavo Moreno/STF



Relatório da Polícia Federal indica que ações clandestinas da chamada “Abin paralela” miraram opositores e até aliados.

Presidente”, produzida por Alexandre Ramagem, então diretor da Abin e hoje deputado federal.

A anotação, criada em 5 de maio de 2020 e modificada pela última vez em março de 2023, continha mensagens encaminhadas ao então chefe do Executivo.

Segundo a PF, as diligências realizadas “no interesse do núcleo político” eram relatadas diretamente ao ex-presidente.

Conversas entre Giancarlo Gomes Rodrigues e Marcelo Bornmevet reforçam o objetivo de vincular opositores e desafetos ao núcleo político do governo, lançando mão de mecanismos de inteligência para espio-

nagem sem autorização judicial.

Grupo

Integrantes do que ficou conhecido como “Abin paralela”, durante o governo de Bolsonaro utilizavam um grupo de mensagens chamado “BICHONA” para articular “ações clandestinas”. A informação consta no relatório da PF sobre o caso, que se tornou público nessa quarta-feira (18) após o Supremo Tribunal Federal (STF) retirar o sigilo dos autos.

Segundo as investigações, o grupo de mensagens era utilizado, entre outras coisas, para discutir ações e ataques contra a direção da PF. Um dos participantes do chat era

Alessandro Moretti, o ex-número 2 da Abin que foi indiciado no caso.

De acordo com o relatório, Jair Bolsonaro era o principal destinatário das ações da Abin Paralela. Apesar disso, o ex-presidente não foi indiciado pela PF no caso.

O caso é investigado desde 2023, e apura a instrumentalização política da Abin durante o governo Bolsonaro, cujo objetivo era monitorar opositores e adversários políticos. A espionagem, segundo a PF, era feita através do software israelense First Mile. (Com informações do portal Metrôpoles)

Alexandre de Moraes retira sigilo de relatório da Polícia Federal sobre a "Abin paralela".

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes retirou nessa quarta-feira (18) o sigilo de relatório da Polícia Federal (PF) sobre a chamada "Abin paralela". O documento indiciou o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), além de outros envolvidos.

A corporação viu crime de organização criminosa na conduta de Jair Bolsonaro (PL), mas não o indiciou por entender que o ex-presidente já responde pelo tipo penal na ação da trama golpista.

No caso do ex-presidente, a PF considerou que há indícios do crime de organização criminosa e indicou a responsabilidade dele no relatório. Segundo a PF, ele tinha conhecimento do esquema e era o principal beneficiário.

Bolsonaro já tinha sido indiciado e já é réu no STF pelo crime de organização criminosa na ação penal da tentativa de golpe.

O inquérito apurou o uso do software espião FirstMile pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência) sob o governo de Bolsonaro. A organização teria sido aparelhada e usada de forma ilegal pelo ex-mandatário para monitoramento ile-

gal de autoridades e pessoas públicas e à produção de notícias falsas.

Segundo a investigação da PF, foram alvos da ação clandestina da "Abin paralela" Moraes, relator de apurações que miram bolsonaristas, além de Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli. Em um dos casos, a chamada "Abin Paralela" teria tentado atrelar Moraes e Gilmar Mendes à facção criminosa PCC.

A lista de alvos no Poder Legislativo incluiu o então presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e seu antecessor, Rodrigo Maia, além da ex-deputada Joice Hasselmann.

A partir do indiciamento pela PF, as provas serão então analisadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República), a quem cabe decidir se oferece denúncia à Justiça, pede mais apurações ou arquiva o caso.

— Veja a lista com os indiciados:

- Carlos Nantes Bolsonaro
- Luciana de Almeida
- Alexandre Ramagem Rodrigues
- Felipe Arlotta Freitas
- Henrique César Prado Zordan

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Corporação citou Bolsonaro como principal beneficiário de uso ilegal de software.

- Alexandre Ramalho Dias Ferreira
- Luiz Felipe Barros Felix
- Carlos Magno de Deus Rodrigues
- Marcelo Araújo Bor-mevet
- Giancarlo Gomes Rodrigues
- Frank Márcio de Oliveira
- Carlos Afonso Gomes Coelho
- Paulo Maurício Fortunato Pinto
- Erinton Lincoln Torres Pompeu
- Paulo Magno de Melo Rodrigues Alves
- Marcelo Furtado
- Luiz Gustavo da Silva Mota
- Alexandre de Oliveira Pasiani
- José Matheus Salles Barros
- Mateus de Carvalho Sposito
- Richards Dyer Pozzer
- Daniel Ribeiro Lemos
- Rogério Beraldo de Almeida
- Alan Oleskoviz
- Ricardo Wright Minussi
- Rodrigo Colli
- Luiz Fernando Correa
- Alessandro Moretti
- Luiz Carlos Nobrega Nelson
- José Fernando Moraes Chuy. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Polícia Federal aponta que a "Abin paralela" espionou quase 1,8 mil celulares no governo Bolsonaro; veja alvos.

O esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) monitorou quase 1,8 mil telefones entre fevereiro de 2019 e abril de 2021, segundo investigações da Polícia Federal (PF) sobre a chamada "Abin paralela".

Segundo a PF, Bolsonaro era o "centro decisório" e definiu alvos de espionagem ilegal.

De acordo com o relatório final da PF, 34 credenciais do programa israelense First Mile foram usadas para espionar 1.796 terminais telefônicos, resultando em 60.734 consultas feitas de forma irregular. O software é capaz de rastrear celulares explorando vulnerabilidades nas redes de telefonia 2G e 3G do Brasil.

As investigações apontam que o órgão de inteligência foi utilizado para espionar opositores da gestão Bolsonaro, além de servidores, jornalistas, deputados, senadores e membros do Poder Judiciário. O relatório detalha que houve um pico de uso do sistema espião em outubro de 2020, mês das eleições municipais.

Diante do grande volume de alvos, a PF clas-

sificou as vítimas da espionagem em oito categorias: geral, servidores do TSE e institutos de pesquisa, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério Público, servidores públicos, proteção do núcleo político e contexto não identificado.

Entre os monitorados estavam os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Também foi alvo de espionagem o advogado Rafael Fontelles, sobrinho de Barroso. Segundo a PF, o objetivo era obter informações que pudessem comprometer-lo em um processo bilionário envolvendo o banco Itaú, do qual era advogado. A ação tramitava no Supremo, o que teria motivado o monitoramento. Porém, o caso estava sob relatoria do ministro Luiz Fux, e não de Barroso.

O então presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM, à época), e a então deputada Joice Hasselmann (PSDB, à época) foram seguidos fisicamente durante um jantar. A operação foi autorizada por Alexandre Ramagem e executada por agentes em uma viatura da Polícia Federal. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e sua esposa,

Ton Molina/STF



Segundo a PF, Bolsonaro era o "centro decisório" e definiu alvos de espionagem ilegal.

Analine Castro, foram investigados por ordem expressa de levantar "todos os podres" do casal.

Senadores da CPI da Pandemia também foram alvos. Renan Calheiros (MDB), Omar Aziz (PSD) e Randolfe Rodrigues (REDE, à época) foram monitorados, com pedidos para investigar assessores, levantar informações negativas e mapear ligações com a Transpetro. Eles também sofreram ataques coordenados nas redes sociais.

Outros parlamentares monitorados incluem os deputados Gustavo Gayer (PL), Kim Kataguirí (União), Evair Vieira de Melo (PP) e João Campos (PSB), hoje prefeito de Recife (PE), além do senador Alessandro Vieira (MDB) e do advogado Walfrido Warde.

Já o jornalista Reinaldo Azevedo foi alvo

de coleta de artigos e reportagens, especialmente os que tratavam da chamada "Abin paralela". Ele também sofreu ataques coordenados com o uso de perfis falsos e campanhas de desinformação. A jornalista Vera Magalhães enfrentou monitoramento semelhante e foi vítima das mesmas táticas de difamação.

A jornalista Luiza Bandeira passou a ser alvo após publicar estudos críticos ao governo. Um agente identificado como "Frank" (codinome de Bormevet) ordenou que ela fosse "futucada" e "explodida". A mãe da jornalista, a professora Nilza Gonzaga Alves, também foi incluída no monitoramento e teve sua localização rastreada por ferramentas de geolocalização. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Esquema de espionagem da Abin pode ter monitorado um Alexandre de Moraes errado, diz a Polícia Federal.

Em relatório que se tornou público nessa quarta-feira (16), a Polícia Federal (PF) apurou que a "Abin paralela" — utilização da Agência Brasileira de Inteligência para monitoramento ilegal de autoridades e outros cidadãos — monitorou um gerente geral chamado Alexandre de Moraes, com objetivo de espionar o ministro homônimo do Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes é o relator do caso no Supremo e foi quem autorizou a quebra de sigilo do relatório da investigação.

Segundo a PF, sistemas "ilegítimos" de consulta eram utilizados para monitoramento, que acabavam resultando em associações erradas, como pesquisa por homônimos — pessoas que compartilham o mesmo nome.

"O registro, por exemplo, associado à pesquisa de 'ALEXANDRE DE MORAES SOARES' não apresenta nenhuma justificativa, levando à plausibilidade de terem sido realizadas 3 (três) pesquisas do homônimo do Exmo. Ministro Relator no dia 18/05/2019. O homô-

Felipe Sampaio/STF



Inquérito da Polícia Federal afirma que homônimo do ministro foi monitorado de forma equivocada por servidor da agência.

nimo alvo da pesquisa, ainda, reside no Estado de São Paulo", aponta o documento.

O gerente-geral Alexandre de Moraes Soares reside em São Paulo e trabalha numa rede de lojas especializadas no mercado varejista doméstico.

As pesquisas foram feitas diversas vezes, e sem nenhuma justificativa, por um agente de inteligência da Abin chamado Thiago Gomes Quinalia. Como mostrou a CNN, Quinalia foi demitido por abandono de cargo em dezembro do ano passado.

Ainda de acordo com a PF, Quinalia fazia parte do quarto núcleo, chamado de Núcleo-evento portaria 157. Eles eram responsáveis por vincular polí-

ticos e magistrados ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

Sigilo

O sigilo do inquérito da Abin Paralela foi retirado nessa quarta pelo próprio ministro Alexandre de Moraes.

A investigação da Abin Paralela apurou a utilização do sistema de inteligência First Mile, contratado pela agência, para monitoramento de dispositivos móveis sem a necessidade de interferência ou ciência das operadoras de telefonia no País. Também não havia autorização judicial para uso.

De acordo com o STF, a decisão de retirar o sigilo "foi tomada após a constatação de vazamentos seletivos de trechos do relatório policial, que resultaram

em matérias contraditórias na imprensa".

A PF aponta os seguintes nomes como principais envolvidos:

- Alexandre Ramage: apontado como líder operacional da estrutura criminosa na ABIN;
- Carlos Bolsonaro: tido como idealizador da estrutura paralela;
- Jair Bolsonaro: apontado como beneficiário direto das operações;
- Diversos policiais federais e servidores da ABIN: envolvidos na execução e blindagem da estrutura. (Com informações da CNN Brasil)

Ex-assessor de Bolsonaro, coronel Marcelo Câmara é preso pela Polícia Federal.

O coronel Marcelo Costa Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), foi preso preventivamente nessa quarta-feira (18) pela Polícia Federal por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito do processo da trama golpista. Câmara, que foi detido em sua casa, foi um dos mais próximos auxiliares de Bolsonaro e chegou a viajar com o então presidente para os Estados Unidos no fim do mandato.

Moraes também determinou a abertura de um inquérito contra Câmara e seu advogado, Eduardo Kuntz, por obstrução de Justiça em razão dos supostos contatos que o defensor manteve com Mauro Cid sobre a delação do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Câmara é um dos réus do chamado "núcleo dois" da trama golpista e sua prisão se dá após seu advogado, Eduardo Kuntz, informar ao STF nesta semana que manteve conversas, no ano passado, com o tenente-coronel Mauro Cid sobre sua colaboração premiada por meio de uma conta no Instagram.

Segundo a decisão de Moraes, Câmara descumpriu medidas cautelares impostas anteriormente, entre elas a proibição de uso de redes

sociais e de manter contato com outros investigados, o que, na avaliação do ministro, demonstra "completo desprezo pelo Poder Judiciário" e risco à ordem pública.

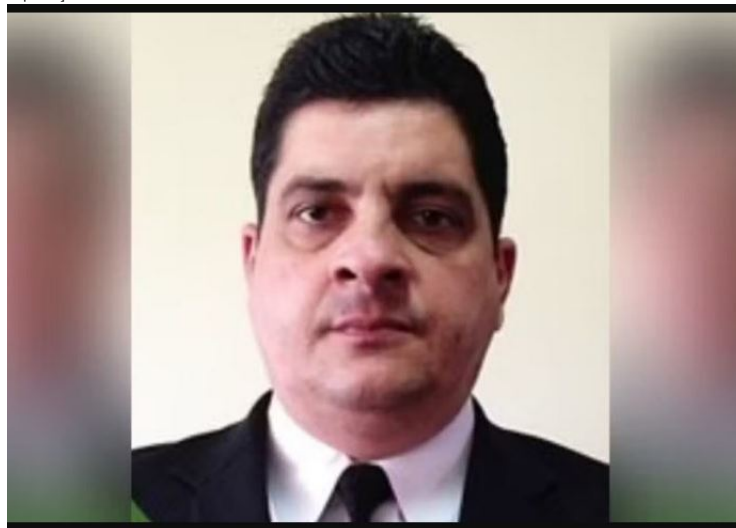
Moraes determinou ainda que Câmara, Kuntz e Mauro Cid sejam ouvidos sobre as supostas comunicações que mantiveram em até 15 dias.

A informação dos contatos entre Cid e Kuntz contraria uma fala do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro em seu interrogatório na semana passada no STF. O teor das mensagens, que teriam sido trocadas por meio de uma conta de Instagram que supostamente pertenceria à esposa de Cid, foi publicado em reportagem da revista Veja.

Na decisão, Moraes afirma que "o réu (Câmara), por intermédio de seus advogados, tentou a obtenção de elementos de informação complementares e destinados à construção de acervo probatório e instrutório", consistindo, no caso concreto, na obtenção de informações sigilosas acerca do acordo de colaboração premiada do corréu Mauro César Barbosa Cid."

A comunicação entre ambos "pode caracterizar, em tese, o delito de obstrução de investigação de infração penal

Reprodução



Marcelo Câmara foi preso preventivamente por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

que envolva organização criminosa", diz Moraes na decisão.

Na conversa, Cid faz críticas à forma que sua delação foi conduzida. Por isso, Kuntz argumentou ao STF que "o princípio da voluntariedade foi absolutamente arranhado" e que o acordo precisa ser anulado. O mesmo pedido foi feito na segunda-feira pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Conforme a documentação apresentada por Kuntz e citada por Alexandre de Moraes em sua decisão, em 1 de março de 2024, Mauro Cid envia "foto de visualização única" para o advogado a fim de confirmar sua identidade. "Segundo consta, a conversa durou por horas e tratou, inclusive sobre 'como tinha sido o processo da delação, para tentar verificar a legalidade do procedimento'", o que evidenciaria o descumprimento

dos termos da colaboração premiada por parte de Cid.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", diz Moraes na decisão.

"As condutas noticiadas indicam que o réu e seu procurador tentaram obter os dados sigilosos relativos ao acordo de colaboração premiada, por meio de conversas realizadas pelo Instagram e por meio de contatos pessoais na Sociedade Hípica de Brasília, no período em que o réu Marcelo Costa Câmara estava preso", prossegue Moraes. As informações são do jornal O Globo.

Mensalão: ex-poderoso do PT, José Dirceu reconhece ter havido uso de empréstimos bancários para repassar a partidos que compunham a base aliada.

O ex-ministro José Dirceu (PT) reconheceu que o fato de muitos dos processos da Operação Lava-Jato terem sido anulados pela Justiça não significa que não tenha havido corrupção na Petrobras nas gestões petistas.

Em entrevista à GloboNews na terça-feira (17), Dirceu disse que o governo petista “pagou um preço” pelas investigações, assim como as pessoas que foram processadas individualmente.

“Com relação à corrupção na Petrobras, cada um respondeu por ela. E o governo pagou um preço por isso também. Não podemos, porque foram anulados os processos, dizer que não houve corrupção e desvios”, declarou.

Questionado sobre o mensalão, escândalo de corrupção que completou 20 anos neste ano e que teve Dirceu como uma das figuras centrais nas acusações feitas pela Procuradoria-Geral da República, o ex-ministro disse ter sido “transformado em bandido em 24h” e que “não havia nada na minha vida anterior, a não ser na luta contra a ditadura, que pudesse me transformar nisso”.

Dirceu reconheceu ter havido uso de empréstimos bancários para repassar a partidos que compunham a base aliada. Disse ter sido “cassado politicamente” e “condenado sem provas”.

“Fui cassado por ser chefe do mensalão, e depois o STF me absolveu de formação de quadrilha e não fui acusado de peculato ou lavagem. Depois, a Câmara cassou o Roberto Jefferson

porque ele não provou o mensalão. Depois de 7 anos, sou condenado sem provas, por causa da tese do domínio do fato. E depois o criador da tese vem ao Brasil e diz que não poderia ter se aplicado ao meu caso. Eu fui cassado politicamente e fui condenado sem provas. E vou fazer a revisão criminal sim, assim que passar a eleição de 2026, vou entrar com pedido de revisão criminal, porque acho que tenho direito e meus direitos também”, declarou.

Dirceu disse que pretende ser candidato em São Paulo nas eleições do ano que vem. Não especificou para qual cargo seria candidato. Afirmou que deve tomar uma decisão no final deste ano.

Sucessor

O ex-ministro da Casa Civil disse que o sucessor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, sim, o próprio PT. Segundo o petista, Lula é “candidatíssimo” à reeleição no ano que vem.

Para 2030, Dirceu afirmou que o partido está se reorganizando e possui nomes competitivos. Além de Haddad, ele citou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro da Educação, Camilo Santana, e o líder do PT no Senado, Jaques Wagner (BA).

“O sucessor do Lula é o PT, por isso estamos reorganizando. Não (é o Haddad), é o PT. Sem um partido, não adianta ter candidato. O partido precisa se reconstruir. Temos o Haddad, Rui Costa, Camilo Santana,

Lula Marques/Agência Brasil



O ex-ministro José Dirceu afirmou ter sido “cassado politicamente” e “condenado sem provas”.

Jaques Wagner. Temos outros nomes no PT. Para 2030. Em 2026, o Lula é candidatíssimo”, disse o ex-ministro da Casa Civil.

José Dirceu afirmou também crer que a eleição presidencial de 2026 será decidida nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

“Da Bahia ao Amazonas, temos uma situação eleitoral tranquila, não é pouca coisa. A eleição vai ser decidida em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Lula venceu a eleição em São Paulo”, afirmou Dirceu à GloboNews.

Segundo a liderança petista, há a expectativa que uma ala importante do MDB e grupos regionais de partidos de centro como União Brasil e PP se unam em prol da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Hoje, concretamente, contamos com apoio dos partidos progressistas de esquerda. Pode ser que uma parte importante do MDB apoie o presidente Lula e, em alguns Estados, PP, União Brasil, haverá apoio

regional. Quando Lula convide Gleisi e Boulos para o Palácio do Planalto, é porque está começando a organizar primeiro esse campo (da esquerda). Depois vamos ter que disputar se temos apoio de um partido como MDB ou não”, disse Dirceu.

O ex-ministro da Casa Civil, que deixou o primeiro mandato do presidente Lula após o escândalo do mensalão, admitiu que a terceira gestão do petista conta com “notórios” problemas de coordenação. Segundo Dirceu, o Executivo ainda não conseguiu superar a barreira da comunicação digital.

“Há problemas de coordenação no governo, que são públicos e notórios. Há problemas de comunicação, por isso que o Sidônio (Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação Social) entrou e está procurando mudar isso. Mas até hoje não conseguimos licitar a comunicação digital”, disse o ex-ministro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Comissão da Câmara notifica a deputada federal Carla Zambelli sobre processo de cassação de seu mandato.

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados notificou a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) por e-mail sobre o início do processo de cassação do mandato parlamentar dela. Atualmente licenciada do cargo, ela está foragida na Itália. A notificação faz parte dos trâmites da Representação nº 2, de 2025, apresentada pela Mesa Diretora da Casa após a condenação definitiva da parlamentar pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O aviso foi enviado na terça-feira (17) ao e-mail institucional de Zambelli, por determinação do presidente da CCJC, deputado Paulo Azi (União Brasil-BA). Desde o envio, ela passou a ter 72 horas para confirmar o recebimento da comunicação.

Até essa quarta-feira, no entanto, não havia resposta. Se o prazo vencer sem retorno, a notificação será publicada no Diário Oficial da União. A partir dessa publicação, começará a contar o prazo regimental de cinco sessões para que a deputada apresente sua defesa.

Próximos passos

O processo de cassação ainda passará por etapas importantes. Em-

bora a decisão final sobre a perda de mandato cabe ao plenário da Câmara – e dependa do voto da maioria absoluta dos deputados –, é a CCJ que elabora o parecer técnico que servirá de base para essa votação.

A representação contra Zambelli tem como fundamento a decisão da Primeira Turma do STF, que no último dia 6 de junho concluiu o julgamento da Ação Penal 2428. Na ocasião, a deputada foi condenada por falsidade ideológica e invasão de dispositivo informático, ambos com agravantes previstos no Código Penal.

A condenação, já transitada em julgado, agora tem repercussões também no campo político.

Na CCJC, o deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) foi nomeado relator do caso. Ele deve se reunir com o presidente da comissão na próxima sessão para discutir os prazos e definir a data da leitura do parecer.

Internamente, já se fala que a tramitação pode levar mais tempo do que o habitual, já que, nas próximas semanas, o ritmo da Câmara tende a diminuir.

Recurso negado

Na última sexta-feira (13), o ministro Alexan-

Lula Marques/Agência Brasil



Atualmente licenciada do cargo, Carla Zambelli está foragida na Itália.

dre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia negado um recurso da Defensoria Pública da União (DPU) contra a execução imediata da condenação da deputada Carla Zambelli a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

Na semana retrasada, Zambelli fugiu para a Itália para evitar o cumprimento da pena, e o ministro determinou que a defesa fosse exercida pela DPU.

No recurso, a defensoria alegava que a condenação não poderia ter sido executada após a decisão da Primeira Turma da Corte, que negou o último recurso da parlamentar contra a condenação. Segundo o órgão, ainda restavam outros recursos pendentes de análise.

Ao analisar o caso, o

ministro manteve a decisão do colegiado que condenou a deputada.

"Inexiste a contradição apontada, na medida em que, consoante constou expressamente do voto proferido, buscou a embargante Carla Zambelli, assim como Walter Delgatti, apresentar mero inconformismo com a solução adotada pela turma julgadora", decidiu o ministro.

O hacker Walter Delgatti também foi condenado, a oito anos e três meses de prisão no mesmo processo. Segundo as investigações, a invasão eletrônica foi executada por Delgatti e ocorreu a mando de Zambelli.

No último dia 11, Alexandre de Moraes havia enviado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública o pedido de extradição da deputada.

Grupo Prerrogativas pede que a Procuradoria-Geral da República investigue a senadora Damares Alves pelo caso da Ilha do Marajó.

O Grupo Prerrogativas, que reúne advogados e juristas de esquerda, pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) a abertura de uma investigação contra a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) pelos possíveis crimes de peculato e associação criminosa no programa "Abraço o Marajó".

A representação criminal apresentada à PGR se baseia em uma reportagem publicada pelo UOL em 9 de maio de 2025. Segundo a reportagem, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro teria usado informações falsas e sensacionalistas sobre supostos abusos sexuais em massa na Ilha do Marajó, no Pará, para justificar a criação do programa federal "Abraço o Marajó", em 2020.

Damare Alves informou, por meio da assessoria, que pode acionar judicialmente o Prerrogativas por "denúncia caluniosa".

O documento sustenta que "a construção dessa narrativa envolveu não apenas discursos públicos, mas também a produção de documentos ministeriais, formulação de diretrizes de governo e a destinação de recursos públicos federais a entidades previamente selecionadas, conforme demonstra a conexão direta entre as falas da ministra e a criação do programa 'Abraço o Marajó'".

Segundo a denúncia, os dados alarmistas nunca foram confirmados por autoridades

locais e serviram para direcionar recursos públicos a organizações religiosas aliadas de Damares, inclusive com vínculos pessoais e familiares.

"O programa 'Abraço o Marajó' beneficiou diretamente entidades religiosas evangélicas com histórico de proximidade política com Damare Alves, inclusive por meio de repasses financeiros e cessão de uso de áreas públicas, com indícios de irregularidades", diz o documento.

A representação justifica que a ex-ministra de Bolsonaro pode ter cometido peculato, ao desviar recursos públicos de sua finalidade legal para beneficiar entidades confessionais com as quais mantinha relações políticas ou afetivas.

Ela também pode ser investigada por associação criminosa, ao atuar de forma coordenada com outros agentes públicos e privados na disseminação da narrativa falsa e no favorecimento indevido com verbas públicas.

A petição solicita que a PGR instaure um inquérito, autorize a quebra de sigilo de documentos relacionados ao programa "Abraço o Marajó" e responsabilize penalmente a senadora Damare Alves, com investigação completa dos danos causados ao erário e à população da Ilha do Marajó.

A assessoria de imprensa da senadora Damare Alves comunicou ao Estadão que a

Edilson Rodrigues/Agência Senado



A equipe jurídica de Damare Alves considera "interpelar o grupo Prerrogativas por denúncia caluniosa".

equipe jurídica considera "interpelar o grupo Prerrogativas por denúncia caluniosa".



O ASILO PADRE CACIQUE
**PRECISA DA
SUA AJUDA!**



**DOE
AGORA**
doecarinho.com.br



OAB inicia processo que pode cassar registro de advogado do ex-juiz da Operação Lava-Jato no Rio.

Por unanimidade, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional aprovou, na segunda-feira (16), a instauração de procedimento para incluir o ex-juiz federal Marcelo Bretas no Registro Nacional de Violações de Prerrogativas da Advocacia, o que significa ter o registro cassado e, portanto, perder o direito de exercer a advocacia.

A decisão foi tomada durante sessão do Conselho Pleno da entidade. Bretas era juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro e atuou nos casos da Operação Lava-Jato, no âmbito estadual.

“É um exemplo dado ao Brasil e a todos aqueles que tentam violar as prerrogativas”, afirmou o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

No último dia 3 de junho, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu condenar Bretas à pena de aposentadoria compulsória.

O magistrado foi alvo de processos administrativos no CNJ que questionaram a conduta dele no comando dos processos oriundos da operação. Ele estava afastado do cargo

desde fevereiro de 2023.

Medida

O registro no cadastro de violadores de prerrogativas da OAB não é automático. Com a aprovação de segunda-feira, o procedimento seguirá para a etapa de desagravo público, que garantirá ao ex-magistrado ampla defesa e contraditório, conforme previsto nas normas internas da OAB.

Após a conclusão dessa fase e eventual decisão definitiva, Marcelo Bretas terá o registro cassado e perderá o direito de exercer a advocacia.

“Caso isso aconteça, o ex-juiz poderá passar a constar formalmente como alguém com inidoneidade moral para efeitos de análise de pedidos futuros de inscrição nos quadros”, disse a OAB.

A medida é consequência de condutas de Bretas durante sua atuação à frente dos processos da Operação Lava Jato, sobretudo em 2020, quando o então magistrado determinou a realização de busca e apreensão em endereços de mais de 50 advogados em todo o país. A ação foi classificada pela OAB como

Fernando Frazão/Agência Brasil



No último dia 3 de junho, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu condenar Bretas à pena de aposentadoria compulsória.

um “verdadeiro ataque à advocacia”.

CNJ

O debate sobre a cassação do registro do ex-juiz ocorre em consonância com a recente decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que aplicou ao ex-juiz a pena máxima prevista para magistrados vitalícios: a aposentadoria compulsória.

A punição foi decidida após análise de três processos administrativos disciplinares (PADs) instaurados contra Bretas por desvio de conduta.

Entre as acusações analisadas pelo CNJ, constam violações ao dever de imparcialidade, favorecimento ao Ministério Público em estratégias processuais e negociação de penas com advogados, conforme apontado em de-

lação premiada homologada pela Procuradoria-Geral da República.

Além disso, Bretas foi acusado de ceder informações sigilosas dos processos a um advogado e de tentar beneficiar o ex-governador Wilson Witzel durante as eleições de 2018.

Em um dos processos, Bretas foi acusado de prejudicar o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD-RJ) na campanha para o governo estadual em 2018.

Na ocasião, o magistrado antecipou para o período eleitoral o depoimento de um ex-secretário municipal que acusava Paes de participar de um suposto esquema de propina e teria feito perguntas com teor de pré-julgamento. As informações são da Agência Brasil.

Seis ministros do Supremo foram anunciados como palestrantes no Fórum de Lisboa, que é organizado pelo ministro Gilmar Mendes, assim como três representantes do BTG Pactual, banco que é parte em processos no próprio tribunal.

A pouco menos de 20 dias para a edição deste ano do Fórum de Lisboa, evento organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, apelidado de “Gilmarpalooza”, seis ministros da mais alta Corte foram anunciados como palestrantes, assim como três representantes do alto escalão do BTG Pactual – banco que é parte em processos no próprio STF.

Em nota, a organização do evento disse que “a participação de executivos de empresas se dá exclusivamente na condição de palestrantes convidados para contribuir com discussões temáticas de interesse público e sem quaisquer contrapartidas”. “A escolha dos nomes segue critérios de relevância acadêmica e técnica, definidos por uma curadoria plural e independente”, completou.

A organização do Fórum tem divulgado diariamente os nomes de peso da política, do Judiciário, da advocacia e do mundo dos negócios que viajarão a Lisboa para falar no evento. Dos 11 ministros do STF, devem estar presentes no Fórum o presidente, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, André Mendonça, Dias Toffoli, Flávio Dino e o próprio Gilmar Mendes.

Representantes

Dentre as empresas privadas, BTG, Eletrobras, Grupo Yduqs e Light, todos com processos em tramitação no Supremo, tiveram representantes anunciados como palestrantes no “Gilmarpalooza”. O banco enviará à capital portuguesa a sócia Bruna Marenconi, o diretor jurídico, Bruno Duque, e o chairman, André Esteves – que já foi preso a

mando de ministro e teve o seu processo arquivado pelo STF por falta de provas.

A presença de executivos da cúpula do BTG mostra o estreitamento de laços entre a instituição financeira e o evento liderado por Gilmar Mendes sob a batuta do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), instituição da qual é sócio-fundador. A Light, a Eletrobras e Yduqs serão representadas, respectivamente, pelo CEO, pelo o vice-presidente de regulação e relações institucionais e pela vice-presidente do grupo.

Na edição do ano passado, o BTG ofereceu um happy hour fora da agenda oficial do evento para autoridades do Judiciário e Legislativo no luxuoso restaurante SUD Lisboa. O coquetel foi disputado entre advogados e lobistas. O local foi pensado para que as autoridades e os empresários tivessem mais privacidade.

Juristas críticos deste tipo de interação entre empresários e magistrados apontam que eventos como esse geram acesso desigual entre partes processuais e possíveis conflitos de interesse.

Processos

O banco de investimentos é parte em um processo em tramitação no STF. A instituição não responde diretamente a acusações e figura apenas como intimada em uma reclamação trabalhista do Banco Pan, sob relatoria do ministro André Mendonça, contra decisão que reconheceu vínculo empregatício de uma funcionária terceirizada.

Outro processo, encerrado definitivamente na última sexta-feira (13), tinha valor de causa estimado em R\$ 300 mil e houve decisão contra o BTG.

Andressa Anholette/STF



Organização de fórum na capital portuguesa diz que convites a executivos é “exclusivamente” para que façam palestras.

O BTG apresentou um agravo ao STF contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que identificou responsabilidade solidária do banco em fraudes trabalhistas relacionadas a atraso de salário e não pagamento de verbas rescisórias de um trabalhador da Drogaria Mais Econômica, cuja massa falida foi gerida e, posteriormente, vendida pelo BTG para a empresa de investimentos Verti Capital.

A empresa de energia Light é parte em três recursos extraordinários que tramitam no STF. Uma dessas ações era relatada pelo ministro Luís Roberto Barroso e passou para a relatoria de André Mendonça – os dois ministros devem viajar a Lisboa para participar do fórum.

No processo, a Light disputa contra a Concessionária da Rodovia Presidente Dutra e saiu vencedora nas votações em plenário realizadas até o momento. O litígio entre as duas empresas discute a impossibilidade

Light, que também terá executivo no evento, é parte em três recursos no Supremo de concessionárias de rodovia cobrarem tarifa de empresas prestadoras de serviços de energia elétrica por utilizarem as chamadas “faixas de domínio”, como postes, por exemplo.

Já a Eletrobras é corré (litisconsorte passivo) em um processo movido pelo Estado de Alagoas contra a União por “ter deixado, há mais de 20 anos, de realizar a privatização” da Companhia Energética de Alagoas (CEAL), que é subsidiária da empresa de geração e transmissão de energia. A causa é estimada em R\$ 1 milhão e tramita sob relatoria do ministro Cristiano Zanin.

A última empresa anunciada como participante do Fórum foi o grupo Yduqs, que respondendo a 12 processos no STF sob relatoria de Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli, André Mendonça e Nunes Marques. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Recursos

A empresa de energia

Por maioria de votos, Supremo aprova segurança vitalícia para ministros do tribunal.

Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou nessa quarta-feira (18) a concessão de segurança vitalícia para ex-ministros da Corte. A medida foi aprovada durante sessão administrativa, realizada de forma virtual. Com isso, os ministros que deixarem o Supremo terão direito ao serviço de segurança pessoal por tempo indeterminado após a aposentadoria.

Antes da mudança, o serviço de segurança prestado a ex-ministros era limitado a 36 meses, contados a partir da aposentadoria. O prazo poderia ser prorrogado pelo mesmo período.

A alteração ocorreu a partir de uma manifestação encaminhada à Corte pelo ministro aposentado Marco Aurélio Mello. Segundo Mello, o benefício institucional é necessário para proporcionar segurança mínima aos ministros aposentados.

Ao encaminhar a proposta para votação, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que a exposição

Antonio Augusto/STF



Com isso, os ministros que deixarem o Supremo terão direito ao serviço de segurança pessoal por tempo indeterminado após a aposentadoria.

pública dos ministros aumentou nos últimos anos, submetendo os membros da Corte a ameaças e tentativas de agressão.

“Dado o grau de visibilidade do tribunal, mesmo após a aposentadoria, esses magistrados permanecem expostos a perigos que decorrem diretamente do exercício da função pública. Por isso, entendendo que se justifica a extensão da oferta de serviços de segurança institucional por período mais prolongado”, justificou Barroso.

A estimativa de gastos com a segurança vitalícia não foi divulgada.

As regras sobre a segurança pessoal dos ministros estão previs-

tas em uma instrução normativa em vigor desde 2014.

Inicialmente, a prestação dos serviços de segurança pessoal era assegurada por 36 meses, a contar da data da aposentadoria.

Em 2023, o STF passou a permitir a prorrogação do prazo, por mais três anos, se o ministro solicitar. A decisão foi tomada a partir de um pedido do ministro Marco Aurélio Mello, aposentado em 2021.

Na ocasião, Barroso argumentou que “a exposição pública e os riscos a que estão sujeitos os ministros do Supremo aumentaram consideravelmente” e que, dado o grau de visibilidade do tribunal, os magistrados “per-

manecem expostos a perigos que decorrem diretamente do exercício da função pública” mesmo depois da aposentadoria.

Ao revisitar as regras, o presidente do STF argumentou que houve uma escalada de ataques e ameaças dirigidos aos membros da Corte.

“O contexto que fundamentou a decisão do tribunal pela ampliação do tempo de prestação dos serviços de segurança não sofreu melhora até o momento. Ao contrário, agravou-se”, escreveu Barroso ao sugerir a segurança vitalícia. As informações são da Agência Brasil e do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Trabalho faz críticas a decisões do Supremo e afirma que o Congresso brasileiro é uma tragédia.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, criticou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e se referiu à atual composição do Congresso como uma tragédia. Marinho discursou durante jantar em defesa da Justiça do Trabalho, na terça-feira (17). O ministro, que é amigo do presidente Lula (PT), afirmou que tem laços de amizade com integrantes do STF, mas que, “infelizmente, o Supremo respaldou um verdadeiro atraso na relação de trabalho do Brasil”.

“A terceirização, do jeito que ficou, é irmã gêmea do trabalho escravo”, disse ele, acrescentando que o tribunal exagerou em recentes decisões sobre relações do trabalho.

Durante jantar promovido pela Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista e pelo grupo de advogados Prerrogativas, Marinho afirmou que sua manifestação era uma tentativa de abrir a cabeça dos que estão decidindo a vida de milhões de trabalhadores brasileiros. Ele apontou a pejotização como “mais grave que a terceirização”.

Marinho não citou nomes de integrantes do Supremo. Em abril, o mi-

nistro Gilmar Mendes decidiu suspender todos os processos na Justiça sobre a litude da pejotização -mecanismo usado por empresas para contratar funcionários como pessoa jurídica sem ter de arcar com encargos trabalhistas.

“Às vezes, tenho dificuldade de compreender que a corte suprema do país tenha esse grau de dificuldade para interpretar essas questões. Eu fico até com dúvida se estão preparados para estar lá onde estão. As pessoas me falam: ‘Ministro, você é muito duro nas palavras’. Às vezes, sou duro nas palavras, mas sou flexível nas relações de buscar entendimento.”

Em seu discurso, Marinho disse não haver problema em dialogar com aqueles que pensam de maneira diferente, mas que não se pode aceitar um processo de destruição de direitos, “que é o que está acontecendo no Brasil e no mundo”.

O ministro afirmou ainda que não corresponde à verdade afirmar que a Justiça do Trabalho é uma jabuticaba, que só existe no Brasil, como relata ter ouvido de ministros do Supremo. Fazendo uma ressalva em relação

Divulgação



Luiz Marinho afirmou que “infelizmente, o Supremo respaldou um verdadeiro atraso na relação de trabalho do Brasil”.

aos deputados Orlando Silva (PC do B-SP) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS), presentes no evento, Marinho disse que o problema estaria também no Congresso.

“Nós temos uma qualidade do parlamento brasileiro que é uma tragédia, em especial para o tema trabalho. Parece que é pecado falar do tema trabalho para o bem no atual momento no parlamento brasileiro. De gênero, então, nem se fala. Virou pecado e meio”, afirmou.

O ministro disse ainda que, se não fossem os investimentos alimentados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, o Brasil estaria em recessão. Segundo ele, é o trabalho que está sustentando a economia na conjuntura atual.

“Se nós olharmos o Brasil hoje, a economia do país, com juro

na estratosfera, com a armadilha que o ex-presidente deixou e em que a atual equipe está trabalhando... Uma hora vira essa página, mas vai demorar um bocadinho ainda. Se olharmos, a economia está se sustentando pelo tema trabalho.”

Além de representantes da Justiça do Trabalho e de organizadores, passaram pelo evento ministro-chefe da Advocacia-geral da União, Jorge Messias, secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto; a secretária nacional de Acesso à Justiça, Sheila de Carvalho; e o secretário especial para Assuntos Jurídico, Marcos Rogério de Souza. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Em vitória da bancada ruralista, Congresso derruba veto de Bolsonaro, e dispensa registro para produção de bioinsumos.

O Congresso derrubou na terça-feira (17) um veto do ex-presidente Jair Bolsonaro e retomou a dispensa de registro para produção de bioinsumos. Essa era uma das demandas da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e de outras entidades ligadas ao setor, que argumentavam que o veto poderia impactar na segurança jurídica do produtor rural e prejudicar a eficiência e competitividade do setor.

O projeto foi apresentado pelo governo Bolsonaro, em 2021, sancionado em dezembro de 2022, com três vetos. Um deles foi mantido. Os outros dois acabaram derrubados.

A proposta tinha um dispositivo que isentava de registro os insumos agropecuários produzidos ou fabricados pelo

Andressa Anhoiete/Agência Senado



Essa era uma das demandas da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e de outras entidades ligadas ao setor.

produtor rural para uso próprio, sem comercialização.

Outro trecho estabelecia que, no caso de agrotóxicos ou de produto de uso veterinário, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estabeleceria, em ato, os insumos agropecuários para os quais a isenção de registro não seria aplicada.

“A persistência da incompatibilidade entre a pujança do agronegócio brasileiro e a capacidade estatal de resposta, num futuro próximo, pode, inclusive, limitar as exporta-

ções das commodities agropecuárias do País, além de precarizar a fiscalização agropecuária”, justificou a então ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS).

Veto

O governo Bolsonaro vetou o dispositivo sob o argumento de que o texto contrariava o interesse público e tornaria a “operacionalização” inviável, uma vez que o ato sobre a isenção implicaria novas atualizações a cada novo ingrediente farmacêutico ativo desenvolvido.

“Especialmente

quanto aos agrotóxicos, soma-se o fato de o processo de registro ocorrer por meio compartilhado entre a Anvisa, o Ibama e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o que poderia suscitar dúvidas quanto às competências dos órgãos federais que atuam no registro de produtos agrotóxicos”, justificou o governo.

Na terça, porém, os deputados e senadores decidiram derrubar os vetos aos dois trechos e retomaram as regras previstas nos dispositivos.

Deputados dizem que "não há clima" para votar projeto que acumula aposentadoria com salário.

Parlamentares avaliam que "não há clima" para a aprovação do projeto que permite que um deputado possa acumular o salário e a aposentadoria, neste momento em que a Câmara resiste a medidas de controle de gastos apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Atualmente, um deputado federal no exercício do mandato não pode receber aposentadoria da previdência parlamentar, a menos que abra mão do salário. E é justamente essa regra que a proposta pretende revogar.

O texto foi apresentado pela Mesa Diretora da Câmara no dia 10 de junho, dois dias após Haddad se reunir com a cúpula do Congresso e apresentar medidas alternativas ao aumento do IOF.

Internamente, vários parlamentares avaliam que o momento da apresentação da proposta foi ruim e que, se aprovada, a medida tem um potencial muito impopular.

"Chance de avançar sempre tem. Espero que segurem por 'rubor na face' e não por não ser a hora", disse um líder, sob reserva.

Coordenador do grupo de trabalho que vai discutir a reforma administrativa, o deputado

Pedro Paulo (PSD-RJ) também defende que a Câmara não analise a proposta. "Acredito que não devemos avançar para darmos o exemplo", diz.

A proposta também foi criticada pelo líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), o que incomodou aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Eles lembram que a proposta foi assinada também por um petista, o primeiro secretário da Mesa, Carlos Veras (PT-PE).

Veras negou que tenha havido um freio na proposta por conta da repercussão negativa. Segundo o deputado, o projeto vai seguir o rito normal, passando pelas comissões.

"Não há pressa alguma para a votação", disse. "Nós sabíamos que a proposta seria polêmica, mas havia uma demanda dos parlamentares aposentados", acrescentou.

O primeiro secretário estima que o impacto com a medida é baixo, de R\$ 100 mil por mês e que a Câmara terá que administrar o Orçamento que já tem.

"Não é nada fora do comum", afirmou. "A Mesa precisava apresentar para que a discussão fosse feita", acrescentou. Ainda segundo Veras, é possível mudar

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os deputados mantiveram as alterações do Senado ao projeto, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

o texto e ele mesmo não necessariamente será a favor da proposta: vai seguir a orientação do PT. Até o momento, o projeto aguarda movimentação do presidente da Câmara.

Em contrapartida, o Congresso derrubou na terça-feira (17) parte dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a um projeto cujo objetivo inicial era o de estimular a geração de energia eólica gerada em alto-mar, com maior capacidade devido à força do vento. Os chamados "jabutis", artigos que não correspondem ao tema original do texto, foram acrescentados pelos parlamentares durante a tramitação.

Os vetos derrubados obrigam a contratação de usinas geradoras de energia, o que será pago por todos os brasileiros por meio das contas de

luz.

Os trechos da proposta retomados na lei por deputados e senadores, que agora passam a valer, podem provocar aumento de 3% na conta de luz para os consumidores. Esta estimativa, com cálculos da consultoria de energia PSR, foi feita por entidades do setor elétrico, como a Frente Nacional dos Consumidores de Energia e a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia)

Elas explicam que os pontos validados pelo parlamento podem causar impacto total de R\$ 197 bilhões- R\$ 7,5 bilhões ao ano até 2050. Ainda restam outros trechos desta lei para serem apreciados. Portanto, esse ônus para o consumidor pode aumentar.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,499	5,5
Dólar Turismo	5,527	5,707
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,321	6,322

Atualizado em: 18/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	138.717pts	-0.08%

Atualizado em 18/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 18/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/06 (SEMANA ATUAL)	11/06 (SEMANA ANTERIOR)	18/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.80	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.10	R\$ 9.70	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	18/06 (SEMANA ATUAL)	11/06 (SEMANA ANTERIOR)	18/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 18/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em leve alta, com decisões de bancos centrais e de olho no conflito no Oriente Médio.

O dólar fechou em leve alta de 0,04% nessa quarta-feira (18), cotado a R\$ 5,5003. O destaque da agenda econômica foi a chamada "Superquarta". O termo se refere ao dia em que o Banco Central do Brasil (BC) e o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) anunciam suas decisões sobre as taxas de juros.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, encerrou em queda de 0,09%, aos 138.717 pontos.

A decisão do Fed, divulgada no meio da tarde, veio em linha com o esperado: a instituição manteve as taxas de juros dos EUA inalteradas na faixa de 4,25% a 4,5%. A demora em um novo ciclo de queda de juros tem sido criticada pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Já por aqui, a maior parte do mercado esperava que o BC interrompesse o processo de alta da Selic. No entanto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nessa quarta-feira (18) manter o ciclo de alta da taxa básica

Reprodução



O dólar fechou em leve alta de 0,04% nessa quarta-feira (18), cotado a R\$ 5,5003.

de juros e elevou a Selic para 15% ao ano.

Esse é o maior patamar em quase 20 anos – em julho de 2006, ainda no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a taxa Selic estava em 15,25% ao ano.

A decisão foi por unanimidade. Ou seja, todos os diretores do Copom e o presidente, Gabriel Galípolo, votaram no mesmo sentido.

O Copom justificou que as incertezas na economia dos Estados Unidos exige cautela nos países emergentes, como o Brasil.

"O ambiente externo mantém-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principal-

mente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Além disso, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes em ambiente de acirramento da tensão geopolítica", escreveu o Copom.

O Banco Central diz ainda que, se o cenário não mudar, deve interromper a alta dos juros na próxima reunião.

Além disso, os investidores seguiram atentos à escalada do conflito entre Israel e Irã, principalmente após Trump, subir o tom contra Teerã e

ameaçar interferir no confronto.

Na terça-feira, o mercado financeiro global reagiu com forte aversão ao risco à notícia de que Trump considera atacar instalações nucleares no Irã. Além disso, os preços do petróleo dispararam, em meio a preocupações com uma possível interrupção no fornecimento do produto.

Dólar

- Acumulado da semana: -0,76%;
- Acumulado do mês: -3,81%;
- Acumulado do ano: -10,99%.

Ibovespa

- Acumulado da semana: +1,10%
- Acumulado do mês: +1,23%;
- Acumulado do ano: +15,32%.

Banco Central eleva a taxa básica de juros no País para 15% ao ano, maior patamar em quase 20 anos.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu nessa quarta-feira (18) manter o ciclo de alta da taxa básica de juros e elevou a Selic para 15% ao ano. Esse é o maior patamar em quase 20 anos – em julho de 2006, ainda no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a taxa Selic estava em 15,25% ao ano. O Copom justificou que as incertezas na economia dos Estados Unidos exige cautela nos países emergentes, como o Brasil.

“O ambiente externo mantém-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Além disso, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes em ambiente de acirramento da tensão geopolítica”, escreveu o Copom.

O Banco Central diz ainda que, se o cenário não mudar, deve inter-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O Banco Central diz ainda que, se o cenário não mudar, deve interromper a alta dos juros na próxima reunião.

romper a alta dos juros na próxima reunião.

“Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado”, continuou o Copom.

O mercado financeiro se dividia sobre o rumo dos juros após essa reu-

nião do Copom. A maior parte dos analistas, segundo pesquisa conduzida pelo BC na semana passada com mais de 130 instituições financeiras, acreditava que o cenário já possibilitava uma interrupção do ciclo de alta dos juros — em vigor desde setembro do ano passado. Foram seis aumentos seguidos da Selic.

No entanto, alguns bancos projetavam um novo aumento na taxa básica da economia — para 15% ao ano. O Copom é formado pelo presidente do Banco Central e por oito diretores da autarquia. Em 2025, os diretores indicados pelo presidente Lula formaram maioria no colegiado, ou seja, eles serão responsáveis diretamente pela decisão tomada. Eles represen-

tam sete dos nove mem-

bro. A Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC para controlar a inflação. A taxa influencia todas as taxas de juros do País, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

A taxa básica de juros da economia é o principal instrumento do BC para tentar conter as pressões inflacionárias, que tem efeitos, principalmente, sobre a população mais pobre. Para definir os juros, a instituição atua com base no sistema de metas. Se as projeções estão em linha com as metas, pode baixar os juros. Se estão acima, tende a manter ou subir a Selic.

Após nova alta da Selic, Brasil sobe para 2º no ranking de maiores juros reais do mundo; veja lista.

Com o aumento de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros (Selic), o Brasil subiu da terceira para a segunda posição no ranking mundial de juros reais (descontada a inflação), abaixo apenas da Turquia.

A taxa real brasileira subiu de 8,65% ao ano, dado do levantamento anterior, para 9,53% ao ano. Na Turquia, os juros reais estão em 14,44% ao ano. O Brasil possui juros reais mais elevados que Rússia (7,63%), Argentina (6,70%) e África do Sul (5,54%).

O ranking foi elaborado pelo Portal MoneYou e pela Lev Intelligence, que estimou uma taxa média de 1,67% ao ano em 40 países.

— Veja o ranking:

- Turquia: 14,44%
- Brasil: 9,53%
- Rússia: 7,63%
- Argentina: 6,7%
- África do Sul: 5,54%
- Indonésia: 4,31%
- Filipinas: 4,23%
- México: 3,75%
- Colômbia: 3,69%
- Índia: 2,66%
- Tailândia: 2,17%
- Malásia: 1,62%
- Hungria: 1,62%
- China: 1,48%
- Israel: 1,25%
- França: 1,2%
- Cingapura: 1,05%
- República Tcheca: 0,93%

- Austrália: 0,9%
- Suécia: 0,76%
- Polônia: 0,48%
- Estados Unidos: 0,48%
- Coreia do Sul: 0,43%
- Itália: 0,43%
- Reino Unido: 0,28%
- Taiwan: 0,28%
- Chile: 0,24%
- Suíça: 0,05%
- Nova Zelândia: -0,02%
- Espanha: -0,07%
- Bélgica: -0,09%
- Hong Kong: -0,21%
- Grécia: -0,35%
- Alemanha: -0,36%
- Portugal: -0,42%
- Áustria: -1,23%
- Canadá: -1,35%
- Japão: -1,72%
- Dinamarca: -2,1%
- Holanda: -3,24%

O número brasileiro é uma combinação da inflação projetada para os próximos 12 meses — de 5,25%, segundo o último boletim Focus, do Banco Central, no caso do Brasil — e dos juros de mercado de 12 meses à frente.

Nessa quarta-feira (18), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou a taxa básica de juros (Selic) de 14,75% para 15% ao ano.

“O movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, com apenas 6% dos países no mundo

Reprodução



Taxa brasileira só não supera a da Turquia e fica à frente de Rússia, Argentina e África do Sul.

subindo juros, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas”, apontou o economista Jason Vieira, responsável pelo levantamento.

Com isso, a Selic atinge o maior patamar em 20 anos — em junho de 2006, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a taxa estava em 15,25%.

O anúncio dessa quarta ainda marca a sétima elevação seguida na Selic. Na decisão anterior, em maio, a autoridade monetária havia elevado a taxa básica em 0,50 ponto percentual, para a casa de 14,75% ao ano.

Em termos nominais, a taxa brasileira permaneceu no 4º lugar, acima da Colômbia, México e África do Sul e abaixo da Turquia, Argentina e Rússia.

Inflação

Em um comunicado duro e sucinto, o BC fez análises bastante cautelosas sobre o cenário para a inflação, apesar de o mercado ter visto números mais favoráveis recentemente.

O IPCA — índice de inflação oficial — de maio (0,26%) ficou abaixo do esperado, inclusive em grupos de preços

observados com mais atenção pelo BC por serem mais sensíveis à atividade econômica. Mas o índice acumulado em 12 meses (5,32%) ainda está muito acima da meta, que é de 3,0%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%.

Nesse sentido, o BC se limitou a dizer que “a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação” nas divulgações mais recentes.

Em relação à atividade econômica e ao mercado de trabalho, o Copom avaliou que os indicadores ainda têm apresentado algum dinamismo, mas observa-se “certa moderação no crescimento” — um passo em relação à avaliação de maio, em que usou a palavra “incipiente”. Isso ocorre após o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre (1,4%) ter ficado ligeiramente abaixo do esperado e de outros dados setoriais de abril também mostrarem números mais fracos. (Com informações do jornal O Globo)

O Banco Central conseguirá identificar o caminho feito pelo dinheiro roubado por meio de contas secundárias usado pelos golpistas após a transferência inicial.

Depois do lançamento do Pix Automático, uma das próximas atualizações do Banco Central para o sistema de pagamentos instantâneos é a nova versão do Mecanismo Especial de Devolução (MED).

O MED 2.0, como será conhecido, terá como objetivo ampliar os recursos contra transferências fraudulentas, fazendo com que os valores roubados possam ser rastreados para além da primeira conta receptora usada no golpe.

O MED 2.0 permitirá que o Banco Central procure pelo dinheiro roubado em até cinco níveis de transferência, ou seja, conseguirá identificar o caminho feito por contas secundárias usado pelos golpistas após a transferência inicial.

Para que o sistema seja implementado, o Banco Central precisará coordenar essa operação com todas as empresas habilitadas para operar o pix.

Também será ne-

Agência Brasil



Depois do lançamento do Pix Automático, uma das próximas atualizações do Banco Central para o sistema de pagamentos instantâneos é a nova versão do Mecanismo Especial de Devolução (MED).

cessário que o processo de denúncia sem intermediários funcione, o que está previsto para ser iniciado até 1º de outubro.

O MED 2.0 está previsto para chegar no primeiro trimestre de 2026.

Como o MED funciona hoje? Hoje, o mecanismo de devolução permite que o dinheiro transferido seja rastreado apenas até a primeira conta para onde foi enviado.

No modelo atual, a pessoa que sofreu a fraude notifica a sua própria instituição financeira do ocorrido, que verifica se realmente há sinais de golpe. Caso haja evidências suficientes, a

instituição notifica o Banco Central, que então entra em contato com a instituição financeira que recebeu o valor transferido.

Depois disso, é verificado se a conta bancária receptora tem ou não saldo disponível. Se a resposta for sim, então o valor pode ser devolvido, mas caso a conta não tenha saldo suficiente, a devolução do pix fraudulento é rejeitada.

Isso acontece porque o MED não funciona como uma reversão de pagamento ("chargebak"), assim como uma contestação de uma compra no cartão de crédito,

por exemplo. A devolução dos recursos pelo MED só ocorre se houver dinheiro na conta receptora.

Porém, as quadrilhas especializadas em aplicar golpes de pix tendem a redistribuir o dinheiro desviado em diferentes contas com rapidez, enquanto a vítima ainda realiza os procedimentos necessários para pedir a devolução do dinheiro.

Assim, quando a instituição financeira verifica o saldo da conta receptora, existe a possibilidade do valor não estar mais lá e a vítima ficar no prejuízo. As informações são do jornal Valor Econômico.

Roubalheira no INSS: Correios receberão R\$ 4,03 milhões para atender aposentados vítimas de descontos.

Os Correios vão receber R\$ 4,03 milhões pelo atendimento prestado a beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que sofreram descontos indevidos de mensalidades associativas.

O contrato prevê o pagamento de R\$ 7,90 por atendimento e foi pactuado sob a justificativa de agilizar o serviço para a população prejudicada pelas fraudes, mas também representa receita adicional para os Correios, que enfrentam dificuldades financeiras.

Segundo o INSS, 510 mil contestações foram feitas por meio do serviço postal. O número total de atendimentos, por sua vez, é maior (mais de 900 mil), mas a remuneração será devida apenas nos casos ligados aos descontos associativos indevidos.

A decisão do INSS de terceirizar parte do atendimento aos beneficiários enfrenta críticas internas. Representantes do órgão avaliam que o próprio instituto deveria fazer uma força-tarefa e abrir as agências em horário estendido para prestar o serviço à população.

Hoje parcela significativa dos servidores do órgão trabalha de forma remota e resiste a retomar as tarefas presenciais. Por isso, integrantes do governo defensores da solução via Cor-

reios afirmam que forçar o atendimento presencial nas agências próprias do INSS poderia ampliar a crise e levar até mesmo a uma greve.

Procurados, INSS e Correios responderam com um comunicado idêntico. A nota confirma que o atendimento vem sendo prestado por meio de um contrato no âmbito do programa Balcão do Cidadão (que também aceita pedidos de auxílio-doença via Atestmed), mas não informa os valores envolvidos.

“O contrato prevê repasses do INSS aos Correios para viabilizar a prestação do serviço, conforme as condições previamente estabelecidas. A implantação do novo atendimento foi realizada com base na infraestrutura já existente, sem gerar custos adicionais para os Correios”, diz o comunicado.

Os Correios estão sob pressão diante da sequência de prejuízos crescentes acumulados pela empresa. A estatal saiu de um resultado negativo de R\$ 633,5 milhões em 2023 para um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no ano passado.

No ano passado, estatal teve aumento de 4,7% nos custos operacionais.

Apenas nos três primeiros meses de 2025, os Correios já tiveram um saldo negativo de R\$ 1,7 bilhão, mais que o do-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os Correios estão sob pressão diante da sequência de prejuízos crescentes acumulados pela empresa. A estatal saiu de um resultado negativo de R\$ 633,5 milhões em 2023 para um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no ano passado.

bro do acumulado no primeiro trimestre de 2024 (R\$ 801,2 milhões).

A empresa enfrenta um cenário de queda brusca de receitas, sem que consiga ajustar suas despesas na mesma velocidade.

Segundo as demonstrações contábeis da companhia, o recuo em seu faturamento é puxado pelos serviços de postagem internacional, cujas receitas caíram 12% no ano passado. No primeiro trimestre de 2025, a queda se acentuou e foi de 58,4% em relação a igual período de 2024.

Desde o lançamento do Remessa Conforme, programa da Receita Federal que facilita o desembaraço aduaneiro de mercadorias importadas via empresas de comércio eletrônico que aderem ao programa, os Correios deixaram de ser a porta de entrada de pequenas encomendas, o que impactou suas recei-

tas.

A implementação da medida surtiu efeitos fiscais positivos para o governo, que passou a arrecadar mais com a chamada “taxa das blusinhas” ao extinguir a isenção sobre mercadorias de até US\$ 50 adquiridas por pessoas físicas.

No entanto, para os Correios, o saldo foi a perda repentina de receitas.

Por outro lado, a estatal tem tido aumento de despesas. Em 2024, seus custos de operação subiram 4,7%, puxados pelos gastos com pessoal, que tiveram alta de 8,1%. O balanço do primeiro trimestre deste ano mostra que a tendência permanece, com aumento de 9,1% nas despesas com pessoal e de 3,2% nos custos em geral. As informações são do portal Valor Econômico.

Eufrázio

Fraude no INSS: Supremo recebe primeiro inquérito ligado a político com foro privilegiado.

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu o primeiro inquérito relacionado ao caso dos descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. O caso corre sob sigilo e está sob relatoria do ministro Dias Toffoli. A abertura da investigação foi provocada pela Polícia Federal, que identificou indícios de conexão entre o esquema e uma autoridade com foro por prerrogativa de função – o que exige a tramitação no STF.

O inquérito faz parte das investigações que apuram o uso ilegal de dados de beneficiários do INSS para aplicar descontos não autorizados em seus pagamentos mensais. O caso envolve associações, sindicatos e empresas privadas que operam junto ao sistema previdenciário.

Até agora, a Polícia Federal já cumpriu dezenas de mandados de busca e apreensão em diferentes fases da operação, que teve origem a partir de denúncias de beneficiários lesados.

A inclusão do Supremo no caso indica que o esquema pode ter ramificações em altas esferas de poder. Como o inquérito tramita em sigilo, não há ainda confirmação oficial sobre quem seria o investigado com foro.

Devolução

Em outra frente, o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, disse que a devolução dos valores descontados

ilegalmente dos aposentados será feita num pagamento único. O beneficiário deverá receber o dinheiro numa data diferente do dia em que recebe a aposentadoria ou pensão.

Até agora, quase 3,295 milhões de pessoas declararam ao INSS que não reconheceram os descontos feitos para entidades nos últimos anos. Segundo Waller Júnior, com base nessas contestações, o valor a ser ressarcido seria de R\$ 1,8 bilhão. Considerando a inflação do período, esse cálculo sobe para R\$ 2,1 bilhões.

“Hoje, a Advocacia-Geral da União já conseguiu, junto à Justiça Federal, um bloqueio de R\$ 2,8 bilhões em patrimônio desses fraudadores. Isso hoje seria o suficiente para poder arcar com todos os 3,2 milhões pedidos. É essa a ideia, que a gente antecipe, que a gente pague, que não fique o nosso aposentado e pensionista no prejuízo”, disse o presidente do INSS em entrevista.

O INSS ainda trabalha com a perspectiva de começar a pagar os ressarcimentos em julho. Para isso, há um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para dar segurança jurídica à operação. O dinheiro a ser usado, inicialmente, deverá ser de recursos da União. Depois, o valor dos bens bloqueados dos fraudadores será transferido para a União. Ou seja, está em discussão uma forma para acelerar a devolução do dinheiro aos aposentados e pensionistas.

Pedro França/Agência Senado



O caso corre sob sigilo e está sob relatoria do ministro Dias Toffoli.

“A ideia é que, para o segurado, seja pago integralmente o valor dele prejudicado nos últimos cinco anos, corrigido, em uma única parcela”, afirmou o presidente do INSS.

O plano prevê o pagamento à metade dos beneficiários num dia. A outra metade deverá receber cerca de 10 dias depois. Portanto, a segunda rodada pode ficar para agosto.

O INSS pretende corrigir o valor pelo IPCA, índice oficial de inflação do país. As aposentadorias são reajustadas anualmente pelo INPC, mas esse índice subiu menos que o IPCA nos últimos anos. Por isso, o governo prefere usar o índice mais alto, inclusive para evitar contestações na Justiça.

O golpe nos aposentados do INSS foi revelado no dia 23 de abril deste ano, quando a PF e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sem Desconto, aprofundando as investigações sobre o esquema frau-

dulento de descontos de mensalidades associativas não autorizados que leu milhões de aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social.

Na ocasião, foram cumpridos seis mandados judiciais de prisão temporária e 211 de busca e apreensão, além de ordens de sequestro de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão nos estados de Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A mensalidade associativa é uma contribuição que aposentados, pensionistas ou pessoas de determinada categoria profissional pagam periodicamente para integrar uma associação, sindicato ou entidade de classe.

Milionários em dólar: Brasil tem 433 mil pessoas com mais de US\$ 1 milhão; veja ranking.

No Brasil, 433 mil pessoas são milionárias em dólar, ou seja, têm fortuna superior a US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,5 milhões). É o que constatou relatório anual do banco suíço UBS, especializado na gestão do patrimônio de alta renda. O número de pessoas neste grupo seleto cresceu 1,6% no país, mostra o estudo.

O relatório do UBS investigou, ao todo, 56 países de várias regiões do mundo, e constatou que, de 2023 para 2024, o patrimônio líquido de famílias aumentou 4,6% em todo o mundo. De longe, o país que tem o maior número de milionários no mundo é os Estados Unidos, onde estão 40% dos endinheirados. O Brasil ficou na 19ª posição, mas lidera entre as nações da América Latina. Confira os principais países no ranking:

1. Estados Unidos: 23.831 2. China: 6.327 3. França: 2.897 4. Japão: 2.732 5. Alemanha: 2.675 6. Reino Unido: 2.624 7. Canadá: 2.098 8. Austrália: 1.904 9. Itália: 1.344 10. Coreia do Sul: 1.301 19. Brasil: 433

Presidente da divisão de gestão de fortunas para a América Latina

Divulgação



O Brasil ficou na 19ª posição, mas lidera entre as nações da América Latina.

do UBS, Marcello Chilov analisa que alguns fatores ajudam a explicar os dados, como a apreciação do mercado financeiro. E avalia que o cenário deve se manter nos próximos anos.

“Nos EUA, que concentram mais de 1/3 dos milionários, o crescimento do patrimônio foi muito vinculado ao desempenho de ativos. Apesar de todos os desafios geopolíticos, como as guerras e a política tarifária, é inevitável que os mercados desempenharam uma performance muito positiva. Nos últimos anos tivemos uma apreciação grande da Bolsa de Nova York, e também do mercado imobiliário”, explica.

No Brasil, é um cenário parecido, diz Chilov, guardadas as particula-

ridades do país:

“Apesar da desvalorização no ano passado, o real teve um bom desempenho. E, diferente dos americanos, temos ainda um perfil de investimentos muito alocados na renda fixa. Com o cenário de juros altos, isso contribuiu para aumentar a riqueza desses indivíduos, o que deve continuar”, disse.

O estudo também chama a atenção para a enorme transferência de riqueza entre gerações — e mesmo entre membros de uma família que são da mesma geração — prevista para ocorrer nos próximos anos. O UBS estima uma transferência global total de riqueza superior a US\$ 83 trilhões nos próximos 20 a 25 anos. Deste total, cerca de US\$ 9 trilhões corresponderão a trans-

ferências horizontais, ou seja, entre indivíduos da mesma geração, como cônjuges após a morte do marido ou mulher. E mais de US\$ 74 trilhões serão transferências verticais, entre gerações.

Espera-se que o maior volume de transferências de riqueza ocorra nos Estados Unidos, com larga vantagem, superando US\$ 29 trilhões ao longo das próximas décadas.

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking, com cerca de US\$ 9 trilhões, à frente da China, que apresenta mais de US\$ 5,6 trilhões de dólares a serem transferidos. Um dos principais motivos por trás dessa projeção para o Brasil é sua grande população com mais de 75 anos.

Trabalho no feriado vai mudar?

Entenda a disputa que fez governo Lula adiar nova regra mais uma vez.

Supermercados, farmácias, concessionárias de veículos e outros tipos de comércio não poderiam mais abrir em feriados sem uma convenção coletiva entre os representantes patronais e dos trabalhadores, segundo uma medida do governo federal que estava prevista para valer a partir de 1º de julho.

Agora, no entanto, não está claro quando isso vai ocorrer. O governo deve adiar o início das regras enquanto não houver acordo entre empresários e trabalhadores, segundo disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, à TV Globo: "Enquanto não tiver solução, nós vamos prorrogar".

Marinho disse ainda que "a solução definitiva pode ser que passe pelo Congresso".

Parlamentares de oposição, empresários e sindicatos patronais têm pressionado para que o governo prorrogue a data e, eventualmente, aceite uma contraproposta.

A mudança encampada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), através de uma portaria de 2023, anula uma outra portaria, de 2021, do governo de Jair Bolsonaro (PL). Na época, foi descartada a exigência de convenções para o funcionamento do comércio em datas comemorativas.

A portaria publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do governo Lula não muda totalmente a medida da gestão Bolsonaro, afetando apenas 12 das 122 atividades cujo funcionamento foi liberado pelo governo anterior.

Hotéis, construção civil, serviços de call center, indústrias e atividades de transportes, cultura e educação podem continuar abrindo no feriado, sem uma convenção coletiva.

Na prática, a mudança dá mais poder de barganha aos sindicatos na negociação com as empresas, já que na convenção são determinadas as contrapartidas recebidas pelos funcionários que têm de trabalhar nos feriados – como folgas compensatórias, remuneração extra e vale-alimentação para esses dias.

Caso a portaria entre em vigor e haja descumprimento das regras, os patrões podem ser pu-

nidos com multas administrativas.

Devido à pressão contra a medida, a entrada em vigor da portaria do governo Lula já tinha sido adiada pelo menos quatro vezes.

Em 7 de maio, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, reuniu-se com representantes da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) e da União Nacional de Entidades de Comércio e Serviço (Unecs), que tinham ficado de entregar, em 3 de junho, uma proposta de texto que seria enviada pela pasta ao Congresso.

De acordo com o deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar de Empreendedorismo (FPE) na Câmara, Marinho teria sinalizado uma nova postergação da entrada em vigor da portaria.

"Ele se comprometeu a fazer um novo adiamento da portaria, para retirar e não ficar nessa ameaça. O problema deles é mais político, já que a base dele vai reclamar. Mas seria uma prorrogação de seis meses, durante a qual ficaríamos responsáveis por entregar uma proposta alternativa", afirmou o parlamentar à BBC News Brasil em reportagem publicada em maio.

Procurado na ocasião, o Ministério do Trabalho não havia respondido se de fato haveria uma prorrogação, mas enviou um comunicado confirmando que Marinho negociou com a FCS e a Unecs o recebimento de uma contraproposta.

A contraposta ficou nas mãos do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), também presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará (Fecomércio-CE), mas a reportagem não conseguiu contato com o parlamentar naquele momento.

Passarinho, que está trabalhando com Gastão no projeto, garantiu que a proposta não tentará "retroceder para métodos antigos", mas defendeu que a eventual entrada em vigor da portaria sobre feriados resultaria em uma situação inviável.

"Uma cidade pequena no Pará, por exemplo, não tem sindicato de trabalhador no comércio das praias. Então, se uma central sindical parar, vai parar todo o Brasil", critica.

Valter Campanato/Agência Brasil



O governo deve adiar o início das regras enquanto não houver acordo entre empresários e trabalhadores.

Já Julimar Roberto de Oliveira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio e Serviços da Central Única dos Trabalhadores (Contracs/CUT), diz que passar por um acordo é algo imprescindível.

"O sindicato negocia o benefício para o trabalhador – além da folga, um dia em dobro, um tíquete-alimentação melhor, estipula uma carga horária menor... Aí vai depender da negociação. O trabalhador está abrindo mão de um dia de feriado, de passear com a família... Ele está indo trabalhar e tendo um retorno por isso", argumenta Oliveira.

Segundo o deputado Joaquim Passarinho, o projeto que ele e colegas preparam deve tratar também de uma nova maneira de financiar os sindicatos, tanto os laborais quanto os patronais.

Números do MTE publicados em 15 de maio mostram que o volume de contribuições sindicais, cuja obrigatoriedade foi suspensa pela reforma trabalhista no governo Michel Temer (MDB), caiu de R\$ 3 bilhões em 2017 para R\$ 57,6 milhões no ano passado.

A reforma trabalhista, que trouxe a flexibilização com a promessa de aumentar vagas formais e os salários, acabou gerando o efeito contrário, como mostrou um estudo da Duke University.

A reportagem procurou representantes da Confederação Nacional do Comércio (CNC), da As-

sociação Brasileira de Supermercados (Abras) e da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), que não quiseram se posicionar sobre as discussões acerca do trabalho em feriados.

Confira abaixo as atividades comerciais que, segundo a portaria do governo Lula, podem precisar de convenção coletiva para abrir aos feriados, se a medida entrar em vigor:

- varejistas de peixe;
- varejistas de carnes frescas e caça;
- varejistas de frutas e verduras;
- varejistas de produtos farmacêuticos (farmácias, inclusive manipulação de receita);
- mercados, comércio varejista de supermercados e hipermercados, cuja atividade preponderante seja a venda de alimentos, inclusive os transportes a eles inerentes;
- comércio de artigos regionais nas estâncias hidrominerais;
- comércio em portos, aeroportos, estradas, estações rodoviárias e ferroviárias;
- comércio em hotéis;
- comércio em geral;
- atacadistas e distribuidores de produtos industrializados;
- revendedores de tratores, caminhões, automóveis e veículos similares
- comércio varejista em geral.

As informações são da BBC News.

Corpus Christi: o que significa a data e por que ela celebra a eucaristia.

Muitos brasileiros usam a data de Corpus Christi, celebrada nesta quinta-feira (19), como um dia para viajar ou descansar. Corpus Christi significa, em latim, corpo de Cristo. É uma data móvel celebrada pela Igreja Católica sempre 60 dias depois do domingo de Páscoa ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade. Na tradição católica, esta quinta-feira é considerada o dia no qual Jesus Cristo instituiu o sacramento da eucaristia.

O que poucos sabem é que não se trata de um feriado nacional, mas sim de ponto facultativo. Ou seja, na maioria das cidades, os empregadores não têm obrigação de liberar os funcionários. Cada empresa decide se vai ou não paralisar os serviços por um dia.

A regra é outra em cidades que aprovaram leis tornando Corpus Christi um feriado municipal. Para a alegria de

José Cruz/Agência Brasil



Na tradição católica, a data é considerada o dia no qual Jesus Cristo instituiu o sacramento da eucaristia.

quem se programa todo ano para tirar o dia de folga, muitos municípios optaram por isso. É o caso, por exemplo, do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Maceió (AL), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Vitória (ES).

No Distrito Federal, por outro lado, esta quinta-feira será dia de ponto facultativo. E "emendar" a sexta-feira para viabilizar uma viagem ou um descanso mais longo depende, também, da boa vontade de cada empresa.

De acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no Corpus Christi se celebra a "presença real de Jesus Cristo no pão e no vinho". A festa foi

instituída pelo papa Urbano 4º, no dia 8 de setembro de 1264 - ele publicou uma bula papal sobre o tema, chamada de "Transiturus", instituindo a data e concedendo indulgências às pessoas que fossem à missa neste dia.

Segundo alguns biógrafos, o papa medieval incumbiu o filósofo e teólogo italiano São Tomás de Aquino (1255-1274) de redigir um rito ("ofício") para a celebração da data. Urbano, porém, morreu poucos anos após instituir a festa, em outubro do mesmo ano - o que acabou retardando a adoção das celebrações. A comemoração de Corpus Christi só

"pegaria" para valer décadas depois, quando a data foi reafirmada pelo Concílio de Vienne, em 1311.

Uma forma tradicional de celebrar é com uma procissão em alusão à caminhada do "povo de Deus" em busca da Terra Prometida. Em Portugal, o dia é chamado também de Corpo de Deus, e é comemorado às vezes com procissões pelas ruas - que também acontecem em algumas cidades do Brasil. Em algumas cidades brasileiras, há o costume de adornar as ruas com "tapetes" feitos de serragem colorida e outros materiais. As informações são do portal de notícias BBC Brasil.

Saiba o porquê Corpus Christi muda de data todo o ano.

A celebração de Corpus Christi é atrelada à Páscoa, outra data católica: ela acontece exatamente 60 dias depois da Páscoa. Como a primeira celebração tem data móvel, a segunda também.

No ano 325, no concílio de Niceia, a Igreja Católica estabeleceu que a Páscoa seria sempre comemorada no primeiro domingo após a primeira lua cheia que ocorre depois do equinócio de outono no Brasil e em todo o hemisfério sul e da primavera no hemisfério norte.

Esse domingo em que se comemora a Páscoa pode cair entre 22 de março e 25 de abril. Em 2025, foi comemorado em 20 de abril. Corpus Christi, celebrado 60 dias depois, será festejado nesta sexta, 19 de junho. Outra celebração cuja data é determinada pela Páscoa é o carnaval – a terça-feira de carnaval acontece exatamente 47 dias antes da Páscoa.

Corpus Christi, ex-

Valter Campanato/Agência Brasil



No Brasil não é feriado nacional, mas é feriado estadual ou municipal em vários locais e ponto facultativo em outros.

pressão em latim que significa “Corpo de Cristo”, é o nome de uma celebração instituída pela Igreja Católica em 1264 para comemorar a eucaristia, o sacramento cristão segundo o qual o pão e o vinho se tornam o corpo e o sangue de Jesus Cristo. No Brasil não é feriado nacional, mas é feriado estadual ou municipal em vários locais e ponto facultativo em outros.

A regra é outra em cidades que aprovaram leis tornando Corpus Christi um feriado municipal. Para a alegria de quem se programa todo ano para tirar o dia de folga, muitos municípios optaram por isso. É o caso, por exem-

plo, do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Maceió (AL), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Vitória (ES).

Em muitas cidades brasileiras são tradicionais as procissões de Corpus Christi, durante as quais os fiéis caminham por ruas enfeitadas com desenhos religiosos. A celebração é realizada numa quinta-feira por ser diretamente ligada a outra data religiosa, a última ceia de Jesus Cristo com os apóstolos antes de ser crucificado, que ocorreu na quinta-feira anterior à Páscoa.

Naquela data, segundo a Igreja Católica, Cristo ofereceu a Deus o seu corpo e o seu sangue, representados respecti-

vamente por pão e vinho, e entregou esses alimentos aos apóstolos para que eles consumissem, ordenando que assim fizessem também com seus sucessores.

“Tomai todos e comei. Isto é o Meu Corpo, que é entregue por vós”, teria dito Cristo. Foi então criada a crença de que o pão e o vinho, a partir do ato da consagração, se transformam no corpo e no sangue de Cristo. Esse fenômeno é chamado transubstanciação.

Foi a partir daí que se instituiu Corpus Christi, com o objetivo de reafirmar a importância do pão e do vinho como o corpo e o sangue de Cristo.

Governador de Santa Catarina brinca com separação do Sul do País do resto do Brasil "se o negócio não funcionar bem lá para cima".

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, fez uma brincadeira cogitando separar a região Sul do restante do país. A fala, que repercutiu nas redes sociais, foi feita ao lado dos chefes do Executivo do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). O comentário fez referência ao movimento separatista "O Sul é o Meu País", que propõe a secessão desses mesmos estados.

"Temos dois candidatos à Presidência da República aqui. Daqui a pouco, se o negócio não funcionar muito bem lá para cima, nós passamos uma trena para o lado de cá e fazemos 'o Sul é nosso país', né?", disse o gestor durante o Construa Sul, realizado pela indústria da construção civil, em Curitiba, na última quinta-feira.

Ao citar os presidenciais, Jorgi-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ao citar os presidenciais, Jorginho Mello se referia a Leite e Ratinho Jr., ambos nomes apontados pela direita como possíveis candidatos em 2026.

inho Mello se referia a Leite e Ratinho Jr., ambos nomes apontados pela direita como possíveis candidatos em 2026. Outro político cogitado para a disputa é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. O ex-presidente Jair Bolsonaro, no entanto, mesmo inelegível por oito anos após decisão do Superior Tribunal Eleitoral (TSE) segue afirmando que é candidato.

O governador do Paraná, Ratinho Júnior, apareceu empatado com o presidente Lula (PT) em uma das simulações de segundo turno

da pesquisa Quaest, divulgada no dia 5 de junho. O resultado animou o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, que tem reforçado a ideia de lançar uma candidatura própria, caso Tarcísio de Freitas (Republicanos) não saia para concorrer com apoio de Jair Bolsonaro (PL). O paranaense é visto como o primeiro da fila no partido, com o governador gaúcho, Eduardo Leite, colocando-se como alternativa.

Mesmo na hipótese de o próprio Bolsonaro levar adiante a candidatura, a avaliação entre aliados

do paranaense é de que ele ganhou musculatura como presidencial no estado e o PSD deve lançá-lo. Além disso, a possibilidade de apoio do ex-presidente não é desprezível, mesmo na opinião de integrantes do bolsonarismo, em virtude da amizade dele com o apresentador Ratinho, pai do político. Bolsonaro fez ainda diversas visitas ao Paraná e financiou obras estratégicas por meio da estatal Itaipu quando estava no Planalto. As informações são do portal O Globo.

Advogada suspeita de mandar matar casal de clientes foi a velório.

A advogada Fernanda Morales Teixeira Barroso esteve no velório dos empresários José Eduardo Ometto Pavan e Rosana Ferrari, assassinados em abril deste ano em São Pedro (SP). A informação foi dada pelo irmão de Rosana à EPTV, afiliada da TV Globo, nesta terça-feira (17). Fernanda e o marido, Hércules Praça Barroso, são suspeitos de mandar matar o casal de empresários.

Os advogados atuavam para José e Rosana há mais de 10 anos, segundo familiares das vítimas. Eles foram presos nesta terça em São Carlos (SP). A defesa deles alegou que as provas contra ambos são frágeis. A Polícia Civil também prendeu os dois executores do crime.

O parente de Rosana deu entrevista, mas preferiu não ter o nome e rosto divulgados. Disse não ter conhecimento profundo sobre a relação dos familiares com o casal de advogados, mas lembrou da presença de Fernanda no dia em que teve de se despedir de José e Rosana.

O irmão de Rosana disse que a indignação foi inevitável ao saber da suspeita de envolvimento dos advogados na execução. "Chorei, me deu raiva, uma agonia. Eu espero por justiça, não foi um crime assim de nervoso, de briga, de nada, foi um crime premeditado, que eles premeditaram há muito tempo."

"Ela veio me procurando, mas não cheguei a conversar com ela", afirmou. E acrescentou que Fernanda ainda conversou com uma funcionária de uma das empresas das quais Rosana era sócia e fez um pedido.

"Ela queria ir lá. Mas a minha funcionária falou: 'Não, não posso abrir lá'. Mas ela queria ir lá, né? Ai depois, na outra semana, a

delegada veio e levou os HDs e deu início à investigação", contou.

O advogado de defesa de Hércules e Fernanda, Reginaldo Silveira, afirmou que "trata-se de um caso muito curioso, tendo em vista que as provas são frágeis na indicação inclusive do homicídio".

"Havia uma relação entre as partes, uma relação de escritório de advocacia, onde honorários eram pagos através de imóveis, não eram pagos em espécie. Nós vamos conseguir provar a inocência do casal. Agora está iniciando a fase de tomada de depoimentos, mas vamos comprovar que realmente a única relação que havia era justamente a de advogado-cliente, nada mais do que isso", alegou.

Operação "Jogo Duplo"

A Polícia Civil também prendeu os dois executores do crime nesta terça-feira: Carlos César Lopes de Oliveira, de 57 anos, conhecido como Cesão, e Ednaldo José Vieira, o Índio, 54 anos. As prisões aconteceram em São Carlos e Praia Grande.

A reportagem da EPTV não conseguiu contato com a defesa dos suspeitos do homicídio.

Todos os envolvidos foram presos durante a operação "Jogo Duplo", realizada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) de Piracicaba (SP).

Os investigados devem responder por homicídio qualificado, associação criminosa, estelionato, falsidade ideológica, uso de documento falso e ocultação de cadáver.

Ações falsas e R\$ 12 milhões em imóveis

Segundo as investigações, os advogados falsificaram documentos para

Reprodução/Redes Sociais



O casal de advogados Hércules Praça Barroso e Fernanda Morales Teixeira Barroso preso em São Carlos suspeitos de envolvimento na morte de casal de Araraquara.



enganar as vítimas e conseguir se apropriar de cerca de R\$ 12 milhões em imóveis e mais de R\$ 2,8 milhões em pagamentos de custos processuais inexistentes.

De acordo com a Polícia Civil, os advogados produziram falsos comprovantes de pagamento e até uma ação judicial falsa para convencer o casal a realizar os depósitos.

O g1 apurou, ainda, que em agosto de 2022 Fernanda Barroso foi incluída como sócia de uma empresa de José Eduardo e Rosana, no ramo imobiliário. Conforme informações da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), quando a inclusão aconteceu, o valor de participação de Fernanda no negócio era de pouco mais de R\$ 120 mil.

Com a apropriação dos bens concluída, segundo a Polícia Civil, os advogados encomendaram a morte das vítimas.

Os bens das vítimas foram transferidos para os advogados por meio de uma holding — estrutura jurídica utilizada para gerenciar bens e separar o patrimônio pessoal do empresarial. Essa separação ajuda a "blindar" os bens de dívidas ou disputas em nome de pessoas

físicas que compõem a sociedade.

"Imaginamos que eles arquitetaram o crime para se apossar de forma definitiva dos bens das vítimas, porque eles não tinham descendentes. Era um casal sem filhos. Os pais também já são falecidos e os bens deles estão no nome dos advogados. Eles morrendo, quem questionaria isso?", afirma a delegada Juliana Ricci.

O crime

A Polícia Militar encontrou os corpos de José Eduardo Ometto Pavan, de 69 anos, e Rosana Ferrari, de 61, um veículo estacionado em uma chácara, na serra de São Pedro, no dia 6 de abril.

Ao chegar no local, a PM constatou que o homem já estava sem vida e tinha as mãos amarradas. A mulher estava na caçamba do veículo.

A localização dos corpos ocorreu após as equipes da PM serem acionadas pelo dono de um bar da região, mas as informações foram enviadas à imprensa no dia 7 de abril.

Testemunhas relataram que as vítimas eram frequentadoras assíduas da chácara.

Congresso aumenta pena de prisão para abandono de idoso ou pessoa com deficiência.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (16) o projeto que aumenta as penas para os crimes de abandono de idoso, de pessoa com deficiência e de maus-tratos. O texto, com emendas do Senado, segue agora para sanção presidencial.

Os deputados mantiveram as alterações do Senado ao projeto, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta eleva a pena básica de 6 meses a 3 anos para 2 a 5 anos de reclusão. Se do abandono resultar lesão grave, a pena sobe para 3 a 7 anos; em caso de morte, vai de 8 a 14 anos, sempre com multa adicional.

O autor do projeto, deputado Helio Lopes (PL-RJ), defendeu as mudanças como resposta aos casos crescentes de violência contra idosos e pessoas vulneráveis. "Os seus dias estão contados", afirmou.

Mais rigor contra maus-tratos

Além do abandono, o projeto endurece a punição para maus-tratos. A pena geral, que antes era de detenção, também passa para reclusão de 2 a 5 anos. Se houver lesão grave ou morte, as penas vão de 3 a 7 anos e de 8 a 14 anos, respectivamente.

Esses crimes abran-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os deputados mantiveram as alterações do Senado ao projeto, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

gem situações em que a vítima é incapaz de se proteger e está sob responsabilidade de outro, em ambientes como escolas, clínicas ou instituições de acolhimento.

Mudança no Estatuto da Criança

Outra emenda aprovada altera o Estatuto da Criança e do Adolescente, proibindo a aplicação da lei dos Juizados Especiais para quem realizar apreensões ilegais de menores - sem flagrante ou ordem judicial escrita. O objetivo é impedir que esse tipo de violação seja tratado como crime de menor potencial ofensivo, o que enfraquece a responsabilização dos autores.

Em derrota para o governo, Câmara acelera votação para derrubar decreto do IOF

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (16) um requerimento de urgência para um projeto que suspende os efeitos do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), editado pelo governo Lula.

A urgência permite que a proposta seja votada diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas da Casa. O mérito da proposta, no entanto, ainda não tem data para ser analisado.

Foram 346 votos a favor da urgência e 97 votos contra.

O requerimento foi apresentado pelo deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara e contou com o apoio de parlamentares do PP, União Brasil, Republicanos e PSD, partidos que comandam ministérios na Esplanada.

O discurso oficial é o de que não existe clima no Congresso para dar aval ao aumento de impostos, mas os deputados estão descontentes com o ritmo de pagamento das emendas parlamentares e querem mandar um recado ao Executivo.

Segundo um deputado da oposição, a ideia é deixar o governo "sangrar" com a urgência aprovada para continuar costurando um acordo em relação às emendas e ao pacote de medidas que propõe substituir a alta do IOF.

A urgência foi votada mesmo após uma reunião de ministros do governo Lula com líderes e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Trump não disse que Lula é "escândalo ambulante"; vídeo foi gerado com IA.

O que estão compartilhando: que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, teria dito em um discurso que o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, é um “escândalo ambulante”.

O Estadão Verifica investigou e concluiu que: é falso. O vídeo foi manipulado com o uso de inteligência artificial. As imagens foram retiradas de um discurso de Trump durante uma sessão conjunta na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos em 4 de março deste ano. Já o áudio foi criado digitalmente. Lula não é citado por Trump em nenhum momento do discurso, embora ele mencione o Brasil uma vez, ao defender sua política tarifária e dizer que países como Brasil, Índia, China, México e Canadá, além da União Europeia, cobram tarifas maiores dos EUA do que o contrário.

Saiba mais: O vídeo investigado circula em diversas plataformas e usa uma tática parecida com a aplicada em outro vídeo já desmentido pelo Verifica: sobre uma imagem real de um discurso de Donald Trump, insere um áudio fabricado com uso de IA com supostas críticas dele ao presidente Lula.

Discurso original foi feito no Congresso americano, em 4 de março

O vídeo original usado para gerar o conteúdo

falso foi retirado de um discurso de Trump na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos em 4 de março deste ano. Uma busca reversa de imagens com um dos frames do vídeo levou a uma publicação no Facebook do canal de notícias VOA Português com um resumo do discurso de Trump na sessão conjunta. O post foi feito em 5 de março deste ano.

O Verifica, então, buscou por transmissões da Casa Branca de discursos do presidente em março de 2025, e encontrou este vídeo no YouTube, transmitido ao vivo no dia 4. Elementos do vídeo correspondem à mesma imagem do conteúdo investigado: Trump usa a mesma gravata, fala em um púlpito onde há um mesmo ficheiro preto. Ao fundo, é possível ver, à esquerda, o vice-presidente, J. D. Vance, e, à direita, o presidente da Câmara dos Representantes, Mike Johnson.

Este outro vídeo, com a câmera posicionada em outro ângulo, mostra que Vance e Johnson se sentam em cadeiras iguais às do vídeo checado, e há copos de água sobre a mesa que ocupam, ao fundo.

O Verifica submeteu o vídeo e o áudio do conteúdo a duas ferramentas de detecção de inteligência artificial e ambas apontaram que o áudio foi gerado artificialmente. Segundo a fer-

The White House



Ao falar sobre a política tarifária, o presidente mencionou o Brasil uma vez, mas não citou Lula em nenhum momento do discurso.

ramenta Hive Moderation, há indícios de que 98,2% do vídeo foi feito com IA. Já a ferramenta Hiya, do InVid, aponta 96% de probabilidade de que o material tenha sido feito com inteligência artificial.

Trump citou o Brasil, mas não falou de Lula

A fala do presidente estadunidense na sessão conjunta durou cerca de duas horas. Ele enalteceu a si próprio, criticou o governo de Joe Biden e os democratas no próprio Congresso. Trump também criticou a Organização das Nações Unidas (ONU), à qual chamou de corrupta, reafirmou a saída do Acordo de Paris e disse estar fazendo uma “revolução do bom senso” no país.

Ao falar sobre a política tarifária, o presidente mencionou o Brasil uma vez, mas não citou Lula em nenhum momento do discurso. O Brasil aparece entre países que, segundo Trump, aplicam tarifas maiores aos Estados

Unidos do que os Estados Unidos aplicam de volta. O trecho pode ser visto (em inglês) a partir de 57:06:

“Outros países têm usado tarifas contra nós há décadas, e agora é a nossa vez de começar a usá-las contra esses outros países. Em média, a União Europeia, a China, o Brasil, a Índia, o México e o Canadá. Você já ouviu falar deles? E inúmeras outras nações nos cobram tarifas tremendamente mais altas do que as que cobramos deles. É muito injusto. A Índia nos cobra tarifas de automóveis superiores a 100%. A tarifa média da China sobre nossos produtos é o dobro da que cobramos deles. E a tarifa média da Coreia do Sul é quatro vezes maior. Pense nisso, quatro vezes mais. E nós ajudamos tanto militarmente e de muitas outras formas a Coreia do Sul”, disse. As informações são do portal Estadão.

Brasil desmente fornecimento de urânio ao Irã: “Fake news”.

O que estão compartilhando: publicações afirmam que o governo brasileiro forneceu urânio para que o Irã produzisse ogivas nucleares. Os conteúdos fazem a acusação citando o episódio em que dois navios iranianos atracaram no Rio de Janeiro em 2023.

O Estadão Verifica checou e concluiu que: é falso. A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), responsável pelo programa nuclear brasileiro, afirmou que nunca houve exportação de urânio para o Irã. A empresa pública Indústrias Nucleares do Brasil (INB), que explora o material no País, também nega que o Irã seja um de seus clientes. A INB fornece urânio principalmente para a Eletronuclear, uma empresa nacional de fornecimento de energia.

A Constituição Federal e o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) — do qual o Brasil é signatário desde 1998 — proíbem a exploração do urânio para fins bélicos. Ou seja, o País não poderia vender o material para que o Irã produzisse bombas atômicas. A Secretaria de Comunicação do governo federal também negou que o Brasil tenha vendido urânio ao Irã.

Saiba mais: Com o início dos ataques entre Israel e Irã na última semana, circulam nas redes sociais publicações que relacionam o governo brasileiro com o conflito. Políticos, influenciadores e usuários compartilham que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva forneceu urânio, componente usado para criar bombas nucleares, ao Irã. Mas não há provas das acusações.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social do governo informou ser “falso que

o país tenha vendido urânio para o Irã”. A publicação afirma que o controle da atividade nuclear do Brasil é realizado pela CNEN e explorado por meio da INB, “que não possui negócios com o Irã e jamais teve”.

Procurada pelo Verifica, o presidente da CNEN, Francisco Rondinelli Junior, esclareceu, por telefone, que “o Brasil não exportou urânio para o Irã”. Segundo ele, o material nunca foi fornecido ao país persa em nenhum formato e que o controle para exportação é “muito rigoroso”.

As principais exportações do Brasil para o Irã são de milho e soja, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Entre janeiro e maio, foram vendidos US\$ 1 bilhão ao país, representando 0,8% do total de exportações brasileiras.

Constituição proíbe exploração do urânio para fins bélicos

A produção e comercialização de urânio no Brasil são monopólios da União, exercido pelas INB e fiscalizado pela CNEN. A Constituição determina que as atividades nucleares serão admitidas apenas para fins pacíficos e mediante aprovação do Congresso. No território nacional, o material é usado sobretudo na produção de energia.

A legislação brasileira também restringe a exportação, por qualquer forma, de urânio, “salvo de governo para governo, ouvidos os órgãos competentes”. A lei nº 4.118/196 criminaliza a exportação clandestina de materiais nucleares.

Além disso, o Brasil é signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) desde 1998. O acordo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A produção e comercialização de urânio no Brasil são monopólios da União, exercido pelas INB e fiscalizado pela CNEN.

internacional determina que o desenvolvimento e pesquisa nuclear é exclusiva para fins pacíficos, sob supervisão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

O Irã faz parte do tratado desde 1970, apesar de ser acusado de “acelerar” sua capacidade de desenvolver armas nucleares. Israel nunca assinou o TNP.

Navios do Irã no Rio de Janeiro

Os conteúdos citam que há uma suspeita de que o Brasil forneceu urânio ao Irã porque dois navios do país estiveram no Rio de Janeiro em 2023. As embarcações militares receberam o aval da Marinha para atracarem no porto da capital fluminense entre 26 de fevereiro e 4 de março. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União.

Como apurou o Estadão, houve uma cerimônia em alusão aos 120 anos de relações diplomáticas entre os países a bordo de um dos navios, o Iris Dena. Foi uma confraternização reservada, restrita a diplomatas das duas nações. Diferentemente do que alegam as postagens, não há evidências de que houve aquisição

de urânio pelo Irã na ocasião.

Na época, a embaixada dos Estados Unidos expressou preocupação sobre a presença das embarcações no Brasil, citando que, no passado, os navios iranianos facilitaram ações terroristas e comércio ilícito na região. O senador republicano Ted Cruz pediu que o governo do então presidente Joe Biden impusesse sanções ao Brasil devido ao episódio – o que não ocorreu.

O Verifica perguntou à Marinha do Brasil e à Polícia Federal se foram identificadas irregularidades na permanência dos navios iranianos no Rio, porém não recebeu retorno até a publicação da checagem.

Vídeo de Lula não fala em fornecimento de urânio para o Irã

As publicações analisadas mostram um vídeo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na 15ª Cúpula do Brics (sigla para Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em agosto de 2023. Na ocasião, ele comentou sobre o convite para que o Irã integrasse o grupo de países, junto a outros a outras seis nações. As informações são do portal Estadão.

Fortes chuvas deixam mortos e mais de 2 mil pessoas fora de casa no Rio Grande do Sul.

Um filme repetido. Pouco mais de um ano depois de uma enchente histórica que varreu o Rio Grande do Sul, os gaúchos vivenciam momentos de terror novamente em decorrência da força da natureza. As fortes chuvas que caem sobre o Estado deixaram, até o momento, dois mortos, um desaparecido e mais de duas mil pessoas fora de suas casas.

De acordo com o governador Eduardo Leite, entre o fim de semana e esta quarta-feira (18), algumas localidades registraram mais de 350 mm de chuva, especialmente nas regiões Noroeste e Central do Estado. Em Candelária, no Vale do Rio Pardo, uma mulher de 54 anos morreu após o carro em que estava ser arrastado pela água. O marido dela, de 65 anos, está desaparecido. O casal teria tentado atravessar uma área alagada.

Em Nova Petrópolis, um homem de 22 anos foi encontrado morto dentro de um veículo. As circunstâncias da morte ainda estão sendo apuradas. Quase 70 municípios relataram problemas conforme os dados da Defesa Civil. Diversos rios estão em situação crítica.

Cota de alerta: Qua-

raí, Ibicuí (Manoel Viana), Jacuí (Cachoeira do Sul), Taquari-Antas (Santa Te-reza a Encantado) e Caí (Nova Palmira e Costa do Rio Cadeia).

Cota de inundação: Ibirapuitã (Alegrete), Jaguarí, Jacuí (Dona Francisca), Taquari (Estrela e Lajeado) e Caí (São Sebastião do Caí e Monte-negro).

Apesar do cenário, Porto Alegre não aparece na lista de cidades afetadas pela Defesa Civil até o momento.

Abaixo, veja o relatório completo de ocorrências e danos do órgão estadual.

- Pessoas em abrigos: 1.197
- Pessoas desalojadas: 1.448
- Óbitos- 2
- Desaparecidos- 1
- Cidades atingidas:
- 1 – Agudo;
- 2 – Alegrete;
- 3 – Amaral Ferrador;
- 4 – Arvorezinha;
- 5 - Barão do Triunfo;
- 6 - Bom Retiro do Sul;
- 7 - Caçapava do Sul;
- 8 – Cachoeira do Sul;
- 9 – Cachoeirinha;
- 10 - Campos Borges;
- 11 - Candelária;
- 12 – Canoas;
- 13 – Caseiros;
- 14 – Caxias do Sul;
- 15 – Cerro Branco;
- 16 – Cerro Grande do Sul;
- 17 – Chuvisca;
- 18 - Colinas;



Em Candelária, no Vale do Rio Pardo, uma mulher de 54 anos morreu após o carro em que estava ser arrastado pela água.

- 19 – Coronel Barros;
- 20 - Cotiporã;
- 21 – Dezesseis de Novembro;
- 22 – Dona Francisca;
- 23 – Encruzilhada do Sul;
- 24 – Espumoso;
- 25 - Eugênio de Castro;
- 26 – Flores da Cunha;
- 27 – Gentil;
- 28 - Gravataí;
- 29 - Guaíba;
- 30 - Ibirapuitã;
- 31 – Jaguarí;
- 32 - Jóia;
- 33 – Lajeado;
- 34 - Maçambará;
- 35 - Maquiné;
- 36 – Marques de Souza;
- 37 – Mata;
- 38 – Minas do Leão;
- 39 – Nova Hartz;
- 40 – Nova Palma;
- 41 – Nova Petrópolis;
- 42 – Nova Santa Rita;
- 43 – Novo Cabrais;
- 44 – Novo Hamburgo;
- 45 - Osório;
- 46 - Paraíso do Sul;
- 47 - Parobé;
- 48 – Passa Sete;
- 49 – Pedras Altas;
- 50 - Pejuçara;
- 51 – Rio Pardo;
- 52 - Rosário do Sul;
- 53 – Santa Cruz do Sul;
- 54 – Santa Margarida do Sul;
- 55 – Santa Maria;
- 56 – Santana do Livramento;
- 57 – Santo Ângelo;
- 58 – Santo Antônio das Missões;
- 59 - São Borja;
- 60 - São Gabriel;
- 61 – São José do Her- val;
- 62 - São Martinho da Serra;
- 63 - Segredo;
- 64 – Serafina Corrêa;
- 65 – Sobradinho;
- 66 – Vale do Sol;
- 67 - Venâncio Aires;
- 68 – Vespasiano Cor- rea.

Rios transbordam e voltam a atingir cidades devastadas pela enchente do ano passado no RS.

Pouco mais de um ano após a maior tragédia climática da história recente do Rio Grande do Sul, novas chuvas voltaram a elevar os níveis dos rios Taquari e Caí, que haviam registrado volumes nunca antes vistos em maio de 2024 e agora atingem comunidades que ainda estão em processo de reconstrução. Ao menos duas pessoas morreram em decorrência da atual tempestade.

O rio Taquari ultrapassou a cota de inundação de 19 metros nesta quarta-feira (18), em Lajeado, atingindo 19,47 metros às 16h45. O rio está acima do nível médio na cidade, de aproximadamente 13 metros. Em maio de 2024, o rio chegou a superar os 30 metros, devastando as áreas baixas da cidade e alcançando até o terceiro andar de prédios.

Já em Muçum, o nível do Taquari subiu 60 centímetros em três horas após uma tendência de leve redução e alcançou 11,50 metros às 18h, mas ainda afastado da cota de inundação de 18 metros.

Em São Sebastião do Caí, o rio Caí registrou 10,60 metros às 17h, subindo 14 cm em uma hora e ficando 10 cm acima da cota de inundação.

De acordo com o prefeito João Marcos Guará (PSDB), o município trabalha com a possibilidade de uma elevação entre 1 a 2 metros no nível do rio até as 5h de quinta-feira (19), podendo chegar a um pico de 13 metros. "Quem tiver suas coisas para levantar e organizar, este é o mo-

mento", disse Guará em vídeo.

O nível fica abaixo do recorde de 17,6 metros registrado em maio de 2024, quando 36% da população da cidade de 26 mil habitantes foi diretamente afetada pela água. Pelo menos 37 pessoas já foram retiradas de casa de forma preventiva nesta tarde e levadas para um abrigo no ginásio municipal, e o governador Eduardo Leite (PSD) foi até a cidade de helicóptero para acompanhar a situação.

Em outro ponto do rio, na cidade de Nova Petrópolis, um homem de 22 anos morreu submerso dentro do próprio carro quando a cabeceira de uma ponte desmoronou. A Defesa Civil gaúcha confirmou a morte de uma mulher em Candelária, e os bombeiros retomaram a busca por um homem desaparecido.

O rio Jaguari está em 12,38 metros, quase 3 metros acima da cota de inundação. Na cidade de Jaguari, a cheia deixou cerca de 1.200 pessoas desabrigadas ou desalojadas. De acordo com a Defesa Civil, ao menos 2.256 pessoas estão fora de casa no Rio Grande do Sul, sendo 1.038 em abrigos.

Também ultrapassaram a cota de inundação os rios Ibirapuitã, em Alegrete, na Fronteira Oeste e o Jacuí, em Dona Francisca.

Em Canoas, choveu 69 mm em quatro horas durante a madrugada, acima dos 61 mm previstos para o dia inteiro. Ao todo, 89 pessoas estão desaloja-

Prefeitura de Jaguari/Divulgação



Ao menos duas pessoas morreram em decorrência da atual tempestade.

das e 28, desabrigadas. A prefeitura abriu um abrigo com capacidade para receber 150 pessoas no ginásio São Luís.

Em nota, a prefeitura de Canoas informou que, apesar dos alagamentos, não há risco de inundações ou enchentes na cidade. Equipes estão realizando a desobstrução de pontos no sistema de drenagem com o auxílio de caminhões de hidrojateamento.

Uma Unidade de Pronto Atendimento no bairro Mathias Velho teve os serviços interrompidos devido a alagamentos no entorno, e as demandas foram transferidas para o Hospital Nossa Senhora das Graças.

Todas as aulas da rede municipal de ensino fundamental estão suspensas nesta quarta-feira.

Uma breve queda de energia elétrica causou a paralisação dos motores de uma das casas de bomba do município por meia hora, mas o fornecimento foi logo restabelecido.

O nível de rios e cor-

pos d'água mais próximos da região metropolitana de Porto Alegre está em alta, mas ainda distante das cotas de inundação. Em São Leopoldo, o nível do rio dos Sinos ultrapassou em 10 cm a cota de atenção e atingiu 3,60 metros às 17h, com elevação média de 2,7 centímetros por hora ao longo da tarde, mas ainda abaixo da cota de inundação de 4,50 metros.

Em Porto Alegre, o Guaíba registrou 2,12 metros às 18h15, ainda distante da cota de inundação de 3,60 metros. No entanto, o nível pode subir nos próximos dias, à medida que as águas dos rios Taquari e Caí escoem para o delta do Jacuí, que alimenta o Guaíba.

A precipitação entre meia-noite de terça-feira e 17h de quarta-feira foi de 140 mm, acima da média mensal de junho, de 130 mm. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

"Estamos em contato direto com as prefeituras para garantir resposta rápida a qualquer emergência", diz Eduardo Leite.

Divulgação



"O Estado está mais preparado", disse o governador gaúcho.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou, na manhã dessa quarta-feira (18), que o governo segue monitorando a situação das fortes chuvas no Estado

e garantiu que está "em contato direto com as prefeituras para garantir resposta rápida a qualquer emergência".

"Desde o fim de semana, algu-

mas regiões já acumulam mais de 350 mm de precipitação. Para as próximas 24h, a previsão é de até 120 mm em várias localidades. O governo está mobilizado e em ação.

Temos cerca de 2 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas, especialmente na Fronteira Oeste e na Região Central. Monitoramos com atenção o Vale do Taquari e o Vale do Caí, com possibilidade de atingir a cota de inundação em algumas cidades. Também há risco de deslizamentos, principalmente em áreas montanhosas da Serra, Centro e dos Vales", afirmou Leite nas redes sociais.

"O Estado está mais preparado. Reforçamos as equipes de resposta com estrutura e equipamentos. Estamos investindo R\$ 300 milhões no desassoreamento de rios. Mais de 1 milhão de metros cúbicos de sedimentos já foram removidos. Esse trabalho ajuda a reduzir riscos em várias cidades. Seguimos com equipes em campo e atualização constante por meio da Defesa Civil. Fique atento aos alertas oficiais e evite áreas de risco. A proteção da sua vida e da sua família começa com a informação correta e a atitude certa", concluiu o governador.

Governo disponibiliza mapa com informações sobre bloqueios parciais e totais nas rodovias gaúchas por causa da chuva.

As chuvas que atingem o Rio Grande do Sul provocam bloqueios parciais e totais nas rodovias gaúchas. Conforme dados disponibilizados, na manhã dessa quarta-feira (18), são 22 rodovias estaduais com alteração no tráfego, sendo 16 com bloqueios totais e seis com parciais.

O mapa que mostra os bloqueios e alterações no tráfego de rodovias é atualizado pelo CRBM (Comando Rodoviário da Brigada Militar), PRF (Polícia Rodoviária Federal), pelo Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) e pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias). No mapa é possível conferir a situação de rodovias estaduais, concedidas e federais.

Essa ferramenta inovadora foi desenvolvida em 2024, diante das enchentes de maio, pelo governo do Estado, por meio CRBM, para reunir dados em tempo real da situação das rodovias. O serviço foi essencial para auxiliar no socorro às regiões atingidas.

Reprodução



Ferramenta reúne informações das rodovias estaduais, concedidas e federais.

Segundo o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, as equipes estão atuando para desobstruir as rodovias

o mais rápido possível e também realizando levantamento dos impactos. "Recomendamos que a população

evite circular nas estradas, especialmente nas áreas com bloqueios totais ou parciais", ressaltou.

Entenda por que está chovendo tanto no Rio Grande do Sul.

Por que está chovendo tanto no Rio Grande do Sul? Mesmo sem El Niño, o Estado vem enfrentando acumulados excessivos e localmente extremos de precipitação desde o último sábado (14) com a piora da situação principalmente nesta semana.

Nessa quarta (18), os acumulados de chuva aumentaram muito no Vale do Rio Pardo e na Grande Porto Alegre, agravando a situação. O elevado volume de precipitação provocou a elevação do nível de rios, bloqueios em estradas estaduais e federais, além de danos em áreas urbanas e rurais. Segundo a Defesa Civil estadual, mais de 50 municípios já registraram ocorrências relacionadas. Os problemas vão de alagamentos e deslizamentos de terra até inundações e quedas de barreiras.

Mais de 1,3 mil pessoas estão fora de casa devido à chuvarada. Pelo menos mil pessoas estão em abrigos, enquanto outras 1.336 foram obrigadas a deixar suas residências e estão alojadas em casas de parentes ou amigos. Os números ainda podem crescer, conforme novas atualizações. A situação mais grave é registrada em regiões com rios que tiveram forte elevação, com risco de transbordamento e novas inundações, em especial no município de Jaguarí que tem mais de mil pessoas fora de casa.

Veja quais fatores estão contribuindo para este evento de chuva excessiva a extrema que atinge o Rio Grande do Sul.

* Bloqueio atmosférico

Um bloqueio atmosférico é uma configuração persistente da circulação atmosférica que impede o avanço normal das frentes frias e massas de ar. Ele ocorre quando sistemas de alta pressão (anticiclônicos) ficam estacionados por vários dias ou até semanas sobre uma determinada região. Essa barreira atmosférica dificulta a movimentação dos sistemas meteorológicos, como ciclones e frentes, alterando o padrão típico do tempo.

Durante um bloqueio, áreas sob a influência direta do sistema de alta pressão costumam ter tempo seco, quente e com pouca nebulosidade, especialmente no outono e inverno. Já nas bordas do bloqueio, podem ocorrer chuvas persistentes ou temperaturas abaixo da média, dependendo da época do ano.

No momento, atua um bloqueio atmosférico associado a uma circulação anticiclônica na altura do Sudeste do Brasil em altitude. Por isso, o tempo está firme e seco com elevação da temperatura no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil enquanto no Rio Grande do Sul chove muito com uma frente bloqueada.

* Frente semi-estacionária

Com o bloqueio atmosférico, frentes frias não conseguem avançar pelo Sul do Brasil. Como efeito, Estados como Santa Catarina e o Paraná não estão sofrendo os efeitos da instabilidade com predomínio do tempo firme na maioria das cidades dos dois estados.

Maurício Tonetto/Secom



Segundo a Defesa Civil estadual, mais de 50 municípios já registraram ocorrências relacionadas às chuvas.

É o que explica também porque mais ao Norte do Rio Grande do Sul, perto da divisa com Santa Catarina, tem chovido muito menos.

A frente fria que chegou ao Rio Grande do Sul não consegue furar o bloqueio e passou à condição de semi-estacionária sobre o Rio Grande do Sul, despejando chuva por dias seguidos quase na mesma área e com muito altos volumes.

• Jato de baixos níveis

Desde ontem uma corrente de jato em baixos níveis da atmosfera atua no Rio Grande do Sul e transporta ar quente para o estado, alimentando a formação de nuvens muito carregadas com temporais e chuva forte.

Em termos leigos, a corrente de jato em baixos níveis é uma corrente de ar estreita encontrada na baixa atmosfera, normalmente em torno do nível de pressão de 850 hPa (ou cerca de 1500 metros de altitude), atuando entre um e dois quilômetros de altura. Ou seja, é um corredor de vento nas camadas baixas

da atmosfera que se origina na Bolívia e traz ar quente para o estado.

• Gradiente de temperatura

Uma vez que há um bloqueio atmosférico e o Rio Grande do Sul se encontra na borda, o Estado encontra-se neste momento entre duas massas de ar com características distintas: uma quente ao Norte e outra fria ao Sul.

Há, assim, uma condição de diferença de temperatura (gradiente térmico) que estimula a instabilidade sobre o território gaúcho, associado à atuação da frente em condição semi-estacionária. O gradiente térmico estava presente no evento de chuva extrema que levou à enchente de maio de 2024, mas era muito maior que hoje. À época, uma forte onda de calor assolava o Centro do Brasil enquanto na Argentina o frio era muito intenso com marcas historicamente baixas na Patagônia. (Com informações da MetSul Meteorologia)

Dois abrigos emergenciais são abertos em Porto Alegre para acolher famílias atingidas pelas chuvas.

A grande enchente de 2024 está viva na cabeça de todos os gaúchos. A chuva que não cessa no RS nesta semana faz todos relembra-rem a tragédia que vitimou 184 pessoas e deixou outras 25 desaparecidas. Nessa quarta-feira (18), a prefeitura de Porto Alegre concluiu a montagem de dois abrigos emergenciais para famílias que vivem em áreas atingidas pela chuva dos últimos dias.

Cada um deles tem capacidade para até 50 pessoas. Na Zona Norte, o abrigo da Arena KTO, na avenida Severo Dullius, 1995, em frente ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, até as 17h30, registrava sete pessoas acolhidas (dois adultos, quatro crianças e uma adolescente).

Já o abrigo do Ginásio Calábria, na Restinga, deve receber 24 pessoas ainda na noite desta quarta-feira, após triagem das equipes da Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Porto Alegre está em alerta meteorológico, com possibilidade de acumulados de até 30 milímetros (mm) nesta quinta-feira (19). Desde a 0h de terça-feira (15), a capital registra 170 mm de precipitação total, conforme informações dos totens da Defesa Civil - acima da média mensal para junho, de 130 mm.

Estado

Na cidade de Canoas, na região metropolitana, o volume de chuva, de 69 mm, registrado em apenas 4 horas da última madrugada, foi superior à precipitação total de 61 mm que as autoridades municipais esperavam que atingisse a cidade ao longo do dia inteiro.

Até o momento não há registro de feridos, mas a prefeitura do município já contabilizava 89 pessoas desalojadas, ou seja, que tiveram que deixar suas residências e buscar abrigo temporário na casa de parentes e amigos ou em hospedagens, e 28 que, sem ter para onde ir, foram levadas para abrigos públicos.

A força da chuva causou alagamentos por toda a cidade, principalmente na região oeste, onde a água entrou em casas, obrigando moradores a suspenderem seus móveis. Ao menos 29 estabelecimentos de ensino foram destelhados, o que motivou a prefeitura a suspender as aulas nas escolas municipais de educação infantil e de ensino fundamental das regiões oeste e leste da cidade.

Ao menos duas pessoas morreram em decorrência da atual tempestade no Rio Grande do Sul. O rio Taquari ultrapassou a cota de inundação de 19 metros nesta quarta-feira (18), em Lajeado, atingindo 19,47 me-

Alex Rocha/PMPA



Porto Alegre está em alerta meteorológico devido às fortes chuvas que caem na cidade desde terça-feira.

tros às 16h45. O rio está acima do nível médio na cidade, de aproximadamente 13 metros. Em maio de 2024, o rio chegou a superar os 30 metros, devastando as áreas baixas da cidade e alcançando até o terceiro andar de prédios.

Já em Muçum, o nível do Taquari subiu 60 centímetros em três horas após uma tendência de leve redução e alcançou 11,50 metros às 18h, mas ainda afastado da cota de inundação de 18 metros.

Em São Sebastião do Caí, o rio Caí registrou 10,60 metros às 17h, subindo 14 cm em uma hora e ficando 10 cm acima da cota de inundação.

De acordo com o prefeito João Marcos Guará (PSDB), o município trabalha com a possibilidade de uma elevação entre 1 a 2 metros no nível do rio até as 5h de quinta-feira (19), podendo chegar a um pico de 13 metros. "Quem tiver suas coi-

sas para levantar e organizar, este é o momento", disse Guará em vídeo.

O nível fica abaixo do recorde de 17,6 metros registrado em maio de 2024, quando 36% da população da cidade de 26 mil habitantes foi diretamente afetada pela água. Pelo menos 37 pessoas já foram retiradas de casa de forma preventiva nesta tarde e levadas para um abrigo no ginásio municipal, e o governador Eduardo Leite (PSD) foi até a cidade de helicóptero para acompanhar a situação.

Em outro ponto do rio, na cidade de Nova Petrópolis, um homem de 22 anos morreu submerso dentro do próprio carro quando a cabeceira de uma ponte desmoronou. A Defesa Civil gaúcha confirmou a morte de uma mulher em Candelária, e os bombeiros retomaram a busca por um homem desaparecido.

Um ano depois, a Trensurb continua consertando os estragos feitos pela enchente.

A Trensurb apresentou nesta semana um balanço das ações e dos investimentos que vêm sendo realizados na recuperação plena da infraestrutura operacional da empresa, pós-enchente do ano passado. Até a conclusão das obras será necessário o investimento total de R\$ 342,67 milhões, distribuídos em 126 projetos, que envolvem sistemas de energia, sinalização, drenagem, reformas estruturais e aquisição de equipamentos, máquinas e ferramentas. Deste total, até o momento, 78,5% dos recursos já foram disponibilizados à empresa pelo governo federal, com expectativa de que a totalidade seja disponibilizada até 2027.

Os projetos fazem parte de um plano estratégico de recuperação de toda infraestrutura ferroviária duramente impactada pela enchente de maio de 2024. "O que estamos realizando não é apenas uma reconstrução, é uma transformação. Estamos modernizando o sistema metropolitano com tecnologia mais robusta e soluções de engenharia que nos preparem melhor para enfrentar futuros desafios climáticos e operacionais", afirma o diretor-presidente Nazur Garcia.

"Depois da enchente,

primeiro, buscamos restabelecer a operação de todos os 43 km e 22 estações, com a finalidade de entregar à população os serviços que a Trensurb sempre prestou, o que fizemos ainda em 2024. Depois, passamos à fase da reconstrução, pois muitos sistemas voltaram a funcionar de forma parcial", explicou Nazur. O diretor-presidente destaca que, certamente, é a maior reestruturação da história da empresa, com um esforço multisetorial que mobiliza diversas áreas técnicas e contratos estratégicos com foco na retomada da operação plena, na modernização dos sistemas e um impacto direto na confiabilidade e sustentabilidade do sistema metropolitano do eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Alagamentos

Em razão de alagamentos nos trilhos entre as estações São Pedro e Farrapos da Trensurb, em Porto Alegre, causados pelo grande volume de chuva na Capital, os trens circulavam, nessa quarta-feira (18), somente entre as estações Farrapos e Novo Hamburgo, no Vale do Sinos.

A viagem até o Centro de Porto Alegre era complementada pelo serviço de ônibus emergencial,

Divulgação



A Trensurb apresentou nesta semana um balanço das ações e dos investimentos que vêm sendo realizados na recuperação plena da infraestrutura operacional da empresa.

gratuito para os usuários. O transporte é custeado pela Trensurb. O trajeto dos ônibus foi feito em linha circular, partindo da estação Farrapos até o Centro da Capital.

Confira a nota da Trensurb: "A casa de bombas localizada na bacia metroferroviária continua em funcionamento desde o início das fortes chuvas que atingiram a região metropolitana de Porto Alegre. O sistema está drenando até 1.000 litros por segundo e tem operado de forma contínua para escoar o volume acumulado de água. Apesar do funcionamento da casa de bombas, há um extenso volume de água entre as estações Farrapos e Mercado, impedindo a circulação segura dos trens nesse trecho. Assim, a operação ferroviária segue temporariamente interrompida entre as estações Farra-

pos e Mercado. Como medida emergencial, a Trensurb disponibilizou ônibus gratuitos para realizar o transbordo de passageiros neste trecho, garantindo a continuidade do deslocamento da população. A operação normal dos trens permanece entre as estações Novo Hamburgo e Farrapos. No momento, não há previsão para o restabelecimento da operação no trecho alagado, o que depende da redução do nível da água para garantir as condições seguras de circulação. A Trensurb segue monitorando a situação e atuando com responsabilidade para retomar integralmente seus serviços o mais breve possível, priorizando a segurança dos usuários e trabalhadores".

Com previsão de tráfego intenso, EGR orienta motoristas no feriadão de Corpus Christi.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) faz um alerta aos motoristas sobre a necessidade de atenção redobrada nas viagens durante o feriadão de Corpus Christi nesta quinta-feira (19). A previsão da EGR é de que mais de 435 mil veículos trafeguem nas rodovias administradas pela empresa, um aumento de 23% comparado aos dias normais.

Entre quinta e domingo (22), a EGR reforçará os serviços essenciais de atendimento médico e emergencial em todas as estradas sob sua administração. As equipes operacionais serão ampliadas para garantir agilidade nos atendimentos nas praças de pedágio, com o fortalecimento das equipes internas e o aumento do efetivo terceirizado.

O diretor-presidente da EGR, Luis Fernando Vanacôr, reforça a importância de dirigir com responsabilidade, especialmente sob condições climáticas adversas. “A previsão aponta para chuva em diversas regiões do Estado, o que exige ainda mais cautela dos condutores. Em períodos chuvosos, a atenção deve ser redobrada, já que as pistas ficam mais escorregadias e a visibilidade, reduzida”, alertou.

Durante o período do feriado, as rodovias contarão com equipes operando 24 horas por dia, oferecendo atendimento pré-hospitalar por meio de

Rafael Bento/EGR



Previsão da EGR é de que mais de 435 mil veículos trafeguem nas rodovias administradas pela empresa entre esta quinta e domingo.

ambulâncias, além de guinchos para remoção de veículos. Os usuários também poderão utilizar as Bases de Atendimento ao Usuário, que contam com infraestrutura de apoio como banheiros, fraldários e água potável.

Movimentação

De acordo com a Gerência Operacional da EGR (Goper), a previsão é de que cerca de 435,1 mil veículos circulem pelas rodovias entre esta quinta e domingo (22). A estimativa considera o comportamento de anos anteriores, podendo variar conforme fatores econômicos, climáticos e o perfil dos usuários.

Na Serra Gaúcha, um dos destinos mais procurados pelos turistas neste período, o aumento no tráfego será significativo. Na ERS-115, em Três Coroas, a expectativa é de que 58,9 mil veículos passem pela praça de pedágio – um aumento de 57% em relação à média de dias normais (37.486 veículos).

Já na ERS-235, em Gramado, o tráfego deve atingir 36,7 mil veículos, representando um crescimento de 99% sobre a média habitual (18.428). Em São Francisco de Paula, também na ERS-235, a estimativa é de 20,6 mil veículos, volume 45% superior ao fluxo diário médio (14.240).

Na ERS-040, que liga a Re-

gião Metropolitana ao Litoral Norte, a previsão é de 70,6 mil veículos cruzando a praça de pedágio de Viamão. Embora o número represente aumento em relação a dias comuns, está abaixo do registrado em feriados de maior movimentação no ano.

O mesmo cenário se observa na ERS-474, via que conecta diversas regiões — como os vales do Paranhana, do Sinos e do Caí, além da Serra e Hortênsias — ao Litoral Norte. Nessa estrada, são esperados cerca de 27,7 mil veículos no período. (Com informações da EGR)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Jorge Scherer

Promovido por **Martha Rosinha**, o 1º Brunch Beneficente do Instituto Amores Fati reuniu profissionais, mães, pais e crianças em prol da defesa dos direitos das pessoas com deficiência. A primeira-dama de Porto Alegre, **Valéria Leopoldino**, esteve presente no evento, prestigiando o trabalho desenvolvido pela entidade. A iniciativa é liderada por Martha, ao lado de seu filho, Pedro Felipe Rosinha, e tem como foco a inclusão de PCDs, com atenção especial aos jovens em situação de vulnerabilidade social. O brunch foi realizado na sede da Iesa, empresa parceira do projeto.

peessoas@osul.com.br

Foto: Arquivo pessoal



A arquiteta **Verônica Fraga** e o diretor comercial do Grupo Imobel, Maycon Gusmão, recebem convidados nesta sexta-feira (20) para a apresentação do Terrazzo Botanik. Localizado no coração do bairro Tristeza, o novo empreendimento de alto padrão une arquitetura contemporânea, bem-estar e integração com a natureza. A programação do encontro inclui um bate-papo sobre luxo consciente, futuro da moradia e conexão com o natural. O coquetel leva a assinatura da chef Anne Passos, reconhecida por suas criações autorais com ingredientes da estação.

Foto: Vini Dalla Rosa



Assinado por **Renato Moraes de Mello**, o ambiente Terracota integra o catálogo da CASACOR RS 2025, que acontece no antigo aeroporto Salgado Filho. O arquiteto buscou inspiração no conceito de origem, observando a cultura dos povos tradicionais indígenas para nortear as escolhas de design. O espaço possui tons quentes, transmitindo a sensação de calor, aconchego e naturalidade, que, combinados ao piso de ladrilho hidráulico, fazem referência a características presentes nas tradições originárias. As escolhas privilegiam elementos sustentáveis e conectados com a natureza, imprimindo simplicidade e autenticidade em cada detalhe.

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador Luiz
Fernando Penteado**



**Desembargador
Guinther Spode**



**Governador de São
Paulo Tarcísio de
Freitas**



**Senador Davi
Alcolumbre**



Giana Zagonel



**José Flávio Bueno
Fischer**



Flávia de Sousa Dias



**Angelo Carlos
Vanhoni**



Erin Mackey



**Rogério Gastal
Xavier**



Shayana Araújo



Carlos Alberto Lereia



Patricia Fogliatto



**Mauricio Farias
Cardoso**



Alessandra Vogel



**Pedro Marques do
Nascimento**



Fabiane Moreira



Esdras Rocha Araújo



Patricia Zottis



Gerson Veit



Raphaella Garcia



Durival Daros



Debora Diehl



Eduardo Harthmann



Ana Felipe



Eugênio Bortolon



Carina Bés



**Gabriel Pettini De
Oliveira**



Sueli Vidigal



**Ephraim de Oliveira
Iglesias**



Luana Ullmann



João Paulo Langhans



**Terezinha Inalda
Cardoso**



Rafael Palma Ilha



Cristina Xavier

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cezar Ney Britto de Mello



Renata Guterres



Hans Dietrich Bernhard



Nádía Dequi



Ruben Krindges



Lorene Westphalen



Thiago Bortoncello Nahas



Victória Delucis Ferreira



João Pedro Langhans



Carolina Rodrigues



Christian Torre



Adriana Corbellini



Serafim Venzon



Alessandra Schwartzman Dubin



Patricia Scaloppi



José Mauricio de Albuquerque Tavares



Leticia Spiller



Marvios R. Correa Silva



Karina Tilton



João Felipe Penna de Moraes



Veronika Varekova



Karol Campos



Airton Leal Vasconcelos



Thais Maranzano



Leonardo Costa



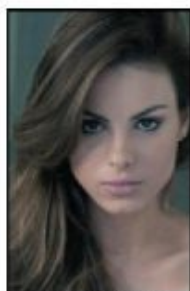
Priscila Sanfelice



Murilo Góes



Suzana Moreira



Sthefany Brito



Duda Hamilton



Rainer Klemm Júnior



Camila Vargas



Zoe Saldana



Hugh Dancy



Tracey Wigfield

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADOS TORRAM MILHÕES EM VIAGENS AO EXTERIOR

Sob pretexto de “Missão Oficial”, deputados federais rodam o mundo às custas do pagador de impostos, que precisou desembolsar mais de R\$2 milhões, desde o início do ano, com o vai-e-vem de suas excelências. Os destinos geralmente são os melhores que o dinheiro pode pagar: Suíça, Itália, França, Inglaterra, Japão, Portugal e etc. Desde janeiro, já foram realizadas 125 missões autorizadas. Alguns parlamentares deitam e rodam, já fizeram até três viagens este ano, tudo por conta da Viúva.

Fatura: R\$48,9 mil

A viagem mais cara foi de José Rocha (União-BR), ao Uzbequistão, participar da Grulac, R\$12,6 mil em diárias e R\$36,3 mil de passagens.

Prata da ganstança

No mesmo bonde de José Rocha embarcou Átila Lins (PSD-AM), outro abalo no Tesouro: R\$12,5 mil em diárias e R\$33,6 mil com passagens.

Por aí

Hugo Motta (Rep-PB) acumula três viagens em “missões oficiais”, todas na gringa, desfilou pelos Estados Unidos, Japão, Vietnã e Vaticano.

Tour petista

Paulão (PT) fez três viagens, incluindo ao Panamá, paraíso de praias que não rivalizam com o lindo litoral de Alagoas, seu Estado.

Economista diz que carga tributária não faz sentido

“Não existe análise consequente no Brasil que não chegue a essa conclusão: cortar gastos”, apontou um dos economistas mais admirados do País, Marcos Köhler, em entrevista ao podcast Diário do Poder. Para Köhler, a carga tributária imposta aos brasileiros atesta a necessidade. “Estamos chegando na carga tributária de países desenvolvidos, não faz sentido”, diz ele. No Reino Unido super-desenvolvido, impostos somam 34,3%; no Brasil, em 2024, apropriam-se de 32,5% da riqueza nacional.

Problema é o volume

“Ninguém é contra imposto, imposto compra civilização. O problema é o tamanho da carga tributária”, explicou o economista.

Não é mágica

Segundo Köhler, Javier Milei dá o exemplo agora, mas asiáticos já o faziam no passado: “gasto fiscal moderado e liberdade de mercado”.

Nem tudo

“Existem exemplos de crescimento na Ásia sob regimes autoritários, mas a gente não precisa copiar essa parte”, observa Köhler.

Bobo do G7

Alvo de sorrisos de deboche até do “três amigo” francês Emmanuel Macron, após atrapalhar o início de reunião e até a foto com chefes de Estado e de governo, Lula (PT) virou o bobo da corte do G7.

Crescem os ex-petistas

O Datafolha sobre a polarização política no Brasil revela um fenômeno curioso: cinco pontos percentuais de eleitores que se diziam petistas agora se declaram bolsonaristas, estabelecendo empate em 35%.

Segurança de graça

Ministros do STF condenaram os brasileiros a pagar segurança pessoal vitalícia para cada um deles. A regalia era só para ex-presidentes da República e os primeiros três anos de aposentadoria de seus ministros.

Cidadãos respeitados

O príncipe Harry, que renegou a família real, processou o Reino Unido para manter seus seguranças. A Justiça de lá respeita os pagadores de impostos: proibiu benefício individual fora do serviço público.

Constituição no chão

Viralizou o emocionado discurso do vereador Gilson Machado Filho (PL-PE) contra o prende-solta do pai, ex-ministro do Turismo, sob alegações sem provas. Ele jogou um exemplar na Constituição no chão afirmando que é isso o que tem feito o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Choque até na esquerda

“Temos notícia de que Carlos Bolsonaro iria ser lançado candidato ao Senado por Santa Catarina e, basicamente, foi indiciado pela PF 48 horas depois”, espantou-seu o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta.

Já te vi

Quem vai relatar processo de cassação de Carla Zambelli (PL-SP) na Câmara é Diego Garcia (Rep-PR). De oposição, ganhou notoriedade ao dar um safanão no petista Paulo Teixeira, à época deputado, em 2021.

Cotado

Cresce a chance de ficar com Evair de Melo (PP-ES) a relatoria da CPMI que vai investigar o roubo a aposentados do INSS. Hugo Motta, presidente da Câmara, não deve indicar nomes do PL ou PT ao posto.

Pensando bem...

...cadê as passagens aéreas a R\$200?

Poder sem Pudor

Porteiro, só ateu

No primeiro dia de trabalho como prefeito do Recife, nos anos 1960, Augusto Lucena reuniu a assessoria. Tinha pressa. Mas a reunião era interrompida a todo instante por pessoas que queriam cumprimentar o novo prefeito. Ele pediu à secretária que mandasse o porteiro informar que ele não se encontrava. Momentos depois, ela voltou para dizer que não seria possível: “O porteiro é evangélico e disse que não pode mentir.” Segundo relatam jornalistas da época, Lucena não contou conversa: “Então a senhora me arranje um porteiro ateu!”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

LADROAGEM & PROSTITUTAS

Em março de 2024, o presidente Lula da Silva recebeu em Brasília o primeiro-ministro da Espanha, o socialista Pedro Sánchez, no poder há sete anos. À época, a Unidade Central Operativa (UCO) da Guarda Civil, a similar à Polícia Federal daqui, já investigava a corrupção no seu Governo, passando pelo Brasil. Nesta terça-feira (17), a UCO confirmou que Marrocos, Equador e Brasil sediam as entidades financeiras das pessoas e empresas vinculadas ao esquema de propinas do deputado Santos Cerdán, secretário dos socialistas e homem de confiança de Pedro Sánchez. Além dele, já caíram o ministro dos Transportes, José Luís Ábalos e seu assessor Koldo García. Os dois, além do esquema de subornos com lavagem de dinheiro no Brasil, também mantinham um esquema com prostitutas brasileiras de luxo, “cedidas” aos companheiros do partido.

Fogo na ABIN

A União dos Profissionais de Inteligência do Estado (Intelis) fará reunião na segunda-feira (23) para discutir o ajuizamento de ação civil pública pelo afastamento do Diretor-Geral da ABIN, delegado Luiz Fernando Corrêa, indiciado por obstrução de Justiça. Também será discutida a possibilidade de greve, em protesto contra o Governo e o que reclamam de falta de diálogo com a Casa Civil.

Sem diplomacia

A oposição, que cerca o Itamaraty há meses, sabe que convocar Mauro Vieira e nada é a mesma coisa. E mira em Celso Amorim, o chanceler de fato. Chefe da Assessoria Especial de Lula da Silva, o ex-ministro deverá ser convocado para explicar as razões pelas quais trabalha para sabotar

Israel e os acordos entre os dois países. O MRE até hoje não indicou um embaixador para Tel Aviv, apesar do pedido feito em janeiro.

G7 pra quê?

A assessoria internacional do presidente Lula tentou, sem sucesso, em várias frentes, um encontro a sós entre o brasileiro e o norte-americano Donald Trump na reunião do G7 no Canadá. Em vão. A diplomacia norte-americana sequer respondeu. Lula também não pôde participar das principais reuniões do grupo e ficou apenas como observador. E cometeu gafe ao interromper discurso de premiê reclamando da tradução.

Fiscal

O deputado Marcos Pollon (PL-MS) quer a convocação do ministro da Defesa, José Múcio, para esclarecer a ocorrência de falhas operacionais no sistema “SisGCorp”, que vêm inviabilizando o funcionamento do comércio legal de produtos controlados, “devido a uma possível omissão, inércia e desgoverno administrativo por parte desta Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército”, afirma.

Freio a ar...

Pode parecer plano estratégico para evitar a farra dos voos desnecessários de autoridades dos três Poderes que abusam dos jatinhos da Força Aérea. Mas de dois meses para cá ministros do Judiciário e do Governo têm levado um discreto “não” do comando aéreo quando solicitam jatos para viajar, em especial fim de semana, para seus redutos, com supostas agendas oficiais.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

RODRIGO LORENZONI PROTOCOLA PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE APOIO FINANCEIRO DO ESTADO A ESCOLA DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO



FLAVIO PEREIRA

O governo do Estado passou a ignorar a polêmica do apoio financeiro que será dado à Escola de Samba Portela para o Carnaval 2026 do Rio de Janeiro, fato anunciado em publicação no site do próprio governo. Ontem, o deputado Rodrigo Lorenzoni lembrou que “à imprensa, Eduardo Leite afirmou e reafirmou que o Estado deverá ajudar financeiramente a Portela”. O deputado diz que não é contra o samba e o carnaval, pelo contrário. A questão, ele explica, “é que o povo do Rio Grande do Sul ainda não conseguiu superar os efeitos e as consequências das enchentes de 23, de 24 e da que estamos vivendo agora, que também trará consequências”.

Em razão da falta de maiores esclarecimentos sobre esses recursos que vão sair dos cofres públicos do estado, Rodrigo Lorenzoni protocolou um pedido de informações para o governo do Estado.

- Queremos saber quanto ele já aportou na escola de samba, se ainda não aportou, quanto vai aportar e de qual rubrica do orçamento dos gaúchos sairão esses recursos. Da cultura, do turismo, do fundo de reconstrução?”, questiona.

Claudio Bier cobra compromisso do Governo Federal com redução das despesas

O presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, comentou ontem o aumento da taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 15%, anunciado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Bier disse à coluna, que, a verdadeira causa estrutural dos juros elevados é “a falta de compromisso do governo com a redução efetiva das despesas públicas”.

- O governo federal precisa assumir imediatamente suas responsabilidades, deixando de transferir os custos de sua má gestão fiscal”, afirmou Claudio Bier.

Lula abre processo contra radialista que o chamou de ladrão”

O radialista Washington Rodrigues, da rádio Conquista FM 92,5, no sudoeste da Bahia, foi processado pelo presidente Lula (PT) por injúria. A intimação da Justiça Federal foi entregue ao comunicador nesta semana. De acordo com radialista, o caso ocorreu em 2023, quando participava de um quadro de perguntas em um podcast. Na ocasião, ele foi solicitado a definir Lula em uma palavra, e respondeu: “ladrão”.

- Recebi ontem a visita de um oficial de justiça da subseção aqui de Vitória da Conquista, me intimando a respeito de um processo movido pelo presidente Lula, me acusando de tê-lo injuriado”, disse durante apresentação no programa Conquista Meio Dia. Prefiro ser preso do que ter que pagar alguma coisa”, afirmou.

Alceu Moreira pede ao MDB para indicá-lo como membro da CPMI do

INSS

O deputado federal Alceu Moreira informa à coluna, que formalizar pedido junto à bancada do MDB na Câmara, para ser designado membro da CPMI do INSS!

- Estou me colocando à disposição do nosso país para fiscalizar todas as irregularidades, indiciar quem tiver culpa no cartório e fazer justiça a quem foi SURRUPIADO por larápios”, afirma Alceu Moreira.

Presidente da ACEBRA avalia com governo gaúcho, nova modalidade de crédito para produtores rurais

Presidente da ACEBRA, Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, o ex-deputado federal Jeronimo Goergen anunciou que estão adiantadas as conversações com o governo gaúcho para criação do FIAGRO RS para garantir crédito ao produtor rural. A proposta busca a construção de um novo instrumento de crédito para o agronegócio gaúcho. Segundo ele, o produtor não pode esperar. “Por isso, a criação do FIAGRO RS surge como uma alternativa concreta para garantir a continuidade da produção nas próximas safras”. A Farmtech estima que, com apoio técnico e jurídico adequado, a estrutura do fundo poderá estar pronta em até 60 dias.

- Em reunião realizada nesta quarta-feira (18), com a participação das secretarias da Fazenda, Agricultura e da InvestRS, avançamos na definição do modelo que poderá garantir crédito novo, com juros justos, aos produtores rurais do Estado já para o próximo plantio”, revela Jeronimo Goergen.

Ministro Flavio Dino intima governo do RS para cumprir decisão que reduz tempo de aposentadoria de mulheres na Polícia Civil

O ministro Flavio Dino do STF, determinou a intimação do Rio Grande do Sul, e de outros 16 estados, para cumprimento da decisão proferida nos autos da ação direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.727, determinando que as unidades federativas devem reduzir em três anos os prazos para aposentadoria de policiais civis mulheres.

O ministro do STF se manifestou depois de a Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol do Brasil), autora da ação, informar que 13 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins) disseram que não seguiriam a regra porque ela se limitaria à esfera federal e ao Distrito Federal. As outras quatro UFs (Alagoas, Pernambuco, Piauí e Rondônia) não se manifestaram nos autos, e por isso foram intimadas.

Flávio Pereira
@flaviorpereira

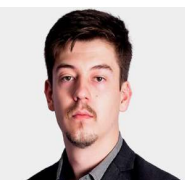
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

STF FORMA MAIORIA A FAVOR DE SEGURANÇA PESSOAL VITALÍCIA PARA EX-MINISTROS DA CORTE

Segurança para ministros

Em julgamento no plenário virtual, o STF formou maioria nesta semana para aprovar a concessão de segurança pessoal vitalícia a ex-ministros da Corte. Proposta a pedido de Marco Aurélio, ex-ministro da Corte, a medida surge em resposta à escalada do número de episódios de hostilidade e ameaças desde 2014, incluindo tentativas de agressão, intimidações e até mesmo um atentado com explosivos.

Acordo automotivo

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, assinou nesta semana um decreto que amplia o acordo automotivo entre Brasil e Argentina. O documento flexibiliza as condições de acesso ao mercado entre os dois países para ônibus, vans e caminhões com até 5 toneladas, além de retomar a redução a zero das tarifas de importação de autopeças não produzidas no país.

Relatoria concentrada

O ministro Dias Toffoli deve assumir a relatoria de todos os casos relacionados às fraudes no INSS em tramitação no Supremo Tribunal Federal. Nos últimos dias, o magistrado solicitou à Polícia Federal uma lista atualizada das investigações em curso sobre o esquema de corrupção relacionado ao instituto.

Parcela única

O INSS e a AGU sinalizaram nesta quarta-feira que o ressarcimento de aposentados e pensionistas que tiveram descontos associativos não autorizados em benefícios deverá ser realizado em parcela única. Segundo Gilberto Waller, presidente do Instituto, o pagamento, que pode ocorrer ainda em 2025, será executado sem lista de priorização.

Relatoria pleiteada

Líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) afirmou nesta quarta-feira que o partido não aceitará abrir mão da relatoria da CPMI do INSS. A declaração surge em paralelo à mobilização da base governista para indicar um nome do Centrão ao posto, de modo a evitar a nomeação de um relator da oposição.

Queixas parlamentares

Repercutiu mal na Câmara a saída de férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no início da semana, em meio à crise gerada pela proposta de aumento do IOF em Brasília. Deputados queixaram-se a auxiliares da pasta sobre a ausência do ministro, para quem os parlamentares "deixaram recados" expressando seu descontentamento.

Vazio finalizado

O Ministério da Agricultura comunicou oficialmente, nesta quarta-feira, à Organização Mundial de Saúde Animal, o fim do vazio sanitário iniciado em 22 de maio, após a desinfecção da granja em Montenegro (RS) em que foi identificado foco de gripe aviária. A partir da notificação, o país se autodeclara livre da influenza de alta patogenicidade.

Selic em alta

Pela sétima vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu ampliar a taxa Selic. Anunciada nesta quarta-feira, a decisão do colegiado eleva a taxa básica de juros em 0,25% desde a última alteração, levando o índice a 15% ao ano.

Tratamento diferenciado

A Comissão de Viação da Câmara encaminhou à CCJ, com parecer positivo, o projeto de lei que concede tratamento diferenciado e tempo adicional nos exames para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação às pessoas com transtorno de aprendizagem. A matéria abrange candidatos com deficiência auditiva, dislexia, transtorno do espectro autista (TEA), transtorno do déficit de Atenção com hiperatividade (TDAH), dentre outras condições.

Agro em colapso

Em pronunciamento no plenário, nesta quarta-feira, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) defendeu o avanço de ações urgentes do governo federal para evitar o colapso do agronegócio gaúcho. Citando o contexto grave de endividamento rural causado por eventos climáticos contínuos, o parlamentar solicitou prioridade para a suspensão de pagamentos de curto prazo e a securitização das dívidas dos produtores.

Crédito para exportação

Avançou na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado o projeto do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) que cria o Sistema Brasileiro de Apoio Oficial ao Crédito à Exportação. O texto prevê a ampliação de garantias para pequenos exportadores, além de permitir operações de curto prazo e autorizar o uso de bens da União como lastro.

Reformas pós-desastres

Está na pauta da Comissão de Assuntos Sociais do Senado o projeto que inclui reformas e reconstruções no Minha Casa, Minha Vida para famílias afetadas por desastres como enchentes e deslizamentos. De autoria do senador Alan Rick (União-AC) e validado pela Comissão de Assuntos Econômicos, o texto possibilita a alternativa com a condição de prioridade de soluções sustentáveis e de proibição de reconstruções em áreas de risco.

Estadia solidária

A prefeitura de Porto Alegre autorizou nesta quarta-feira a prorrogação do programa Estadia Solidária para famílias que já receberam as 12 parcelas previstas em lei. A extensão do benefício de R\$1 mil mensais - encaminhado a famílias que tiveram de deixar suas casas na enchente de 2024 - será concedida nos casos em que o laudo habitacional ainda não tenha sido realizado pelo poder público ou em que, mesmo após a escolha do imóvel por meio do programa Compra Assistida, as famílias ainda não tenham recebido as chaves da nova moradia pela Caixa.

Alteração de quadro

O Executivo municipal encaminhou à Câmara de Porto Alegre um projeto que cria 246 cargos efetivos de técnico em enfermagem e extingue 290 cargos de auxiliar de enfermagem. A alteração no quadro de profissionais, requerida pela Secretaria Municipal de Saúde, visa garantir a manutenção de serviços essenciais do setor na Capital.

Auxílio para médicos

Teve início na Câmara de Porto Alegre a tramitação do projeto de lei que autoriza o poder Executivo a conceder auxílio-moradia, de R\$1.500,00, e auxílio-alimentação, de R\$550,00, aos profissionais vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil. A matéria visa criar base legal apropriada para o gerenciamento do programa federal no município, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO QUESTIONA REPASSE DO RS À PORTELA PARA O CARNAVAL DE 2026



BRUNO LAUX

Apoio questionado

Diante da repercussão sobre o apoio financeiro do governo estadual à escola de samba Portela para o Carnaval de 2026, o deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) protocolou pedido de informações ao Executivo. No documento enviado ao Piratini, o parlamentar questiona valores já aportados ou previstos, bem como a origem orçamentária desses recursos — se da cultura, do turismo ou do fundo de reconstrução. Em justificativa, o deputado alegou que, diante das perdas causadas pelas enchentes no RS e das dificuldades enfrentadas por hospitais, empresas e famílias, o patrocínio à escola de samba “não parece ser, neste momento, a melhor escolha”.

Dívidas em pauta

Em conversa por telefone, o governador Eduardo Leite dialogou ontem (18) com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, sobre a situação crítica do endividamento dos produtores rurais do RS. Leite tornou a defender a utilização de recursos do Fundo Social - abastecido com verbas da exploração do pré-sal, inclusive dos royalties da cessão onerosa - além da simplificação dos processos de comprovação de perdas de produtividade por parte dos produtores, como condição para acesso às prorrogações previstas em resolução do Conselho Monetário Nacional. Em resposta à articulação, o chefe ministerial sinalizou que o governo federal deve publicar, nos próximos dias, a criação de um grupo de trabalho voltado à construção de uma solução estruturante para as dívidas do campo.

Apuração de denúncias

A deputada estadual Luciana Genro (PSOL) encaminhou ofício à presidência da AGERGS cobrando providências diante de denúncias envolvendo a CEEE Equatorial. Segundo relatos recebidos pela parlamentar, a concessionária estaria realizando ligações de energia de forma unilateral em comunidades de Porto Alegre, instalando medidores sem consentimento prévio e posteriormente emitindo cobranças retroativas, baseadas em estimativas e sem contrato formal. As queixas se concentram

entre famílias em situação de vulnerabilidade social, que também relatam falta de informação sobre como contestar os valores. No documento, Luciana solicita à agência reguladora informações sobre as medidas adotadas para apurar os casos e eventuais descumprimentos contratuais por parte da empresa. A parlamentar também pede a criação de um passo a passo acessível para orientar os consumidores lesados e a ampla divulgação de materiais informativos.

Volta às aulas

O deputado Luciano Silveira (MDB) reuniu-se nesta semana com o vice-governador Gabriel Souza para debater o início do ano letivo em 2026 no RS. O parlamentar propôs que as aulas não retornem no dia 18 de fevereiro, que será na quarta-feira de cinzas, diante dos potenciais prejuízos econômicos para a região do Litoral Norte, além dos transtornos gerados para as famílias que estarão de férias neste período. Em resposta ao pleito, Gabriel se comprometeu a buscar o diálogo com a Secretaria de Educação, para transferir o início das aulas para 23 de fevereiro.

Saúde mental

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram nesta quarta-feira a proposta legislativa da vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) que institui o Programa Permanente em Saúde Mental, destinado à comunidade das escolas públicas da rede municipal de ensino. A ação trabalhará para garantir o acesso à atenção psicossocial a integrantes do meio, além de distribuir materiais didático-informativos e promover encontros para sensibilizar a comunidade sobre a importância da temática. Tanise propôs também atenção especial à educação permanente de gestores e profissionais da educação na área da saúde mental, capacitando-os a identificar problemas relacionados à questão. Validado pelo Legislativo, o texto segue para sanção do prefeito Sebastião Melo.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O MUNDO EM COLAPSO: 1910, A DÉCADA QUE MOLDOU O SÉCULO XX



**MARCELO VOIGT
BIANCHI**

No início dos anos 1910, o mundo antigo ruía. Rivalidades imperiais, nacionalismos inflamados e uma fé cega no progresso tecnológico empurravam a civilização rumo ao colapso.

As alianças militares entre potências europeias – Tríplice Aliança e Tríplice Entente – criadas para manter a paz, tiveram um efeito contrário e devastador. Impérios multinacionais enfrentavam internamente pressões separatistas, como os impérios austro-húngaro e o otomano.

A Alemanha e a Itália, reunificadas recentemente, buscavam afirmar-se no cenário mundial. As disputas por colônias na África e na Ásia, tensões nos Balcãs, tendo a Rússia apoiando o pan-eslavismo e a Sérvia confrontando o Império Austro-Húngaro, compunham as tensões e instabilidade.

A tecnologia avançava, mas nem sempre para o bem. Metralhadoras, tanques e gases letais transformaram a guerra em carnificina. Telégrafos e locomotivas aceleraram decisões, dando um novo ritmo aos combates. A produção em massa crescia, aprofundando desigualdades e greves violentas. Mesmo os avanços da medicina, como vacina e anestesia, se mostraram insuficientes diante de uma pandemia.

O mundo se rompeu com o assassinato do ar-

quiduque Francisco Ferdinando em 1914, por um radical sérvio. A Primeira Guerra Mundial se demonstrou uma crise civilizatória. Impérios se dissolveram, vinte milhões de pessoas morreram, uma geração inteira foi perdida.

Em 1917, a Revolução Russa instaurou o regime comunista, inaugurando uma nova era de conflitos ideológicos.

Em 1919, o Tratado de Versalhes impôs severas sanções à Alemanha, gerando um ressentimento que alimentaria conflitos futuros. Do outro lado do atlântico, os Estados Unidos viviam o crescimento industrial acelerado, conflitos raciais e greves. Entrou na guerra em 1917 e selou sua ascensão como potência global. O mundo havia mudado.

A década de 1910 é o aviso ignorado da história. Ali se plantaram as sementes do autoritarismo, da reorganização econômica e da desilusão com o progresso. Foi revelado que o progresso técnico, sem ética, pode ser apenas uma engrenagem a serviço da destruição. Entender seus dilemas é essencial para compreender os desafios do nosso próprio tempo – em que as estruturas voltam a balançar, e a história, como sempre, sussurra ao presente.

- Marcelo Voigt Bianchi, mentor, conselheiro empresarial, contador e autor do livro “O Capo da Máfia: Destino Marcado”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



EDSON BÜNDCHEN

O BRASIL NA ARMADILHA DA RENDA MÉDIA

○ Brasil vive hoje um desafio silencioso, porém decisivo para seu futuro: a armadilha da renda média. Trata-se de um fenômeno em que países, após alcançarem um patamar intermediário de desenvolvimento, não conseguem dar o salto para se tornarem economias avançadas.

Esse bloqueio estrutural ocorre quando se esgotam os ganhos proporcionados pela urbanização e pela migração da mão de obra do campo para a cidade – conhecido na literatura como o ponto de Lewis –, sem que haja a transição para uma economia baseada em produtividade, inovação e sofisticação tecnológica.

No nosso caso, essa dinâmica se revela com clareza. Crescemos, nas últimas décadas, apoiados em setores como agronegócio, comércio, varejo e construção civil. Edificamos prédios, shoppings, salas comerciais e bairros inteiros. Contudo, sem uma base produtiva complexa, esse ciclo emperra. Hoje, vemos os sinais claros disso: salários médios baixos e nossa produtividade mais baixa ainda.

O Índice de Complexidade Econômica (ECI) do Brasil, que oscila há anos entre 0 e 0,5, reflete com precisão esse entrave. Somos uma economia que planta, extrai e monta, mas que pouco projeta, pouco inova e não participa das cadeias globais nas etapas de maior valor agregado.

Por que estagnamos? As razões são muitas e interligadas. Primeiro, há o baixo investimento em inovação e pesquisa. O Brasil investe cerca de 1,2% do PIB em pesquisa e desenvolvimento, muito distante dos 4,8% da Coreia do Sul ou dos 5,4% de Israel – países que conseguiram escapar dessa armadilha.

Depois, pesa o descompasso educacional. Nossa formação acadêmica segue desconectada das demandas da nova economia. Seguimos diplomando profissionais em áreas que pouco dialogam com ciência, tecnologia e inovação, enquanto faltam engenheiros, cientistas de dados e técnicos qualificados.

Some-se a isso o Custo Brasil, um emaranhado de burocracia, insegurança jurídica, sistema tributário disfuncional e infraestrutura deficiente, que corrói a competitividade de quem tenta produzir e inovar aqui.

Outro fator crucial é a nossa desindustrialização precoce. Começamos a perder participação da indústria no PIB antes mesmo de consolidar uma transição para uma economia de serviços de alto valor, como fizeram os países desenvolvidos.

Por fim, há o nosso isolamento relativo nas cadeias globais de valor. Somos uma das economias mais fechadas entre os países relevantes, o que limita nosso acesso à tecnologia, aprendizado produtivo e mercados externos. Sair dessa armadilha não é simples, mas é possível. Depende de escolhas estruturais e de longo prazo, que não podem se subordinar ao calendário eleitoral nem aos ciclos de curto prazo.

O caminho passa, antes de tudo, pela reindustrialização baseada em tecnologia. O Brasil precisa apostar em setores como biotecnologia, energia limpa, semicondutores, inteligência artificial e na transição para uma economia digital e verde. Isso exige uma política industrial moderna, inteligente e articulada entre governo, setor privado e universidades.

É igualmente urgente uma reforma profunda na educação, especialmente na educação técnica, profissionalizante e superior, alinhando-a às demandas da nova economia. Também é necessário integrar o Brasil às cadeias globais, de forma estratégica, negociando acesso a mercados, transferência de tecnologia e parcerias produtivas. Abrir-se não significa abrir-se de qualquer jeito, mas com estratégia e foco no desenvolvimento interno. A reforma tributária efetiva – que simplifique, reduza distorções e não penalize quem produz – e a modernização da infraestrutura física e digital são igualmente indispensáveis. Permanecer na armadilha da renda média não é destino, é escolha – ou, melhor, a consequência de sucessivas não escolhas. Já começamos a ver os sinais do que significa ficar parado: baixo crescimento, desemprego estrutural, estagnação e frustração social. O Brasil precisa decidir se quer continuar a fazer mais do mesmo ou avançar rumo ao futuro, com coragem e espírito reformador.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1856 – Fundação do município brasileiro de Ribeirão Preto (SP).
1938 – A Seleção da Itália vence pela segunda vez o Mundial Futebol.
1964 – O Senado dos Estados Unidos aprova a Lei dos Direitos Civis que proíbe a discriminação com base em raça, cor, religião, sexo, nacionalidade.
1970 – O Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes é assinado.
1978 – A tirinha de história em quadrinhos “Garfield” é publicada pela primeira vez.
1961 – Independência do Kuwait em relação ao Reino Unido.
2007 – O site de vídeos YouTube.com, lançado originalmente em inglês, passa a ter mais idiomas.
2012 – O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, pede asilo na embaixada equatoriana em Londres por temer extradição para os Estados Unidos após a publicação de documentos previamente classificados, incluindo imagens de assassinatos de civis pelo Exército americano.
2014 – O então príncipe de Astúrias, Felipe de Bourbon, é proclamado Rei da Espanha, adotando o nome de Felipe VI.
2019 – Ao menos 184 pessoas morrem durante onda de calor na Índia.
2021 – O Brasil registra a marca de 500 000 mortos decorrente da pandemia de Covid-19.
2022 – O segundo turno das eleições presidenciais na Colômbia, resulta na vitória do esquerdista Gustavo Petro (50,49% dos votos), que vence Rodolfo Hernández (47,25% dos votos).
2023 – Tiroteio no Colégio Estadual Professora Helena Kolody deixa 2 estudantes mortos em Cambé.

Nascimentos

1897 – Moe Howard, ator norte-americano, um dos integrantes da série “Os Três Patetas” (m. 1975).
1906 – Ernst Chain, bioquímico alemão, ganhador do Prêmio Nobel de Química (m. 1979).
1910 – Paul John Flory, cientista estadunidense, ganhador do Prêmio Nobel de Química (m. 1985).
1919 – Gildo de Freitas, cantor e compositor tradicionalista gaúcho (m. 1982).
1922 – Aage Niels Bohr, físico dinamarquês e ganhador do Nobel de Física de 1975 (m. 2009).
1928 – Affonso Ávila, poeta brasileiro (m. 2012).
1930 – Gena Rowlands, atriz estadunidense.
1944 – Chico Buarque, cantor, compositor e escritor brasileiro.
1947 – Salman Rushdie, escritor britânico.

1948 – Nick Drake, músico inglês (m. 1974).
1953 – Sidney Magal, cantor e ator brasileiro.
1954 – Kathleen Turner, atriz norte-americana.
1962 – Paula Abdul, cantora, atriz e jurada de reality shows norte-americana.
1969 – Soledad Villamil, atriz e cantora argentina.
1973 – Letícia Spiller, atriz brasileira.
1977 – Daniel de Oliveira, ator brasileiro.
1978 – Zoë Saldaña, atriz estadunidense.
1984 – Paul Dano, ator estadunidense.
1986 – Diego Hypólito, ginasta brasileiro.
1987 – Stephany Brito, atriz brasileira.
1996 – Bruno Montaleone, ator brasileiro.
1997 – Ayrton Lucas, futebolista brasileiro.
1998 – Atticus Shaffer, ator estadunidense.
1999 – Jessica Alexander, atriz inglesa.
2000 – Matheus Felipe Magalhães Moraes, futebolista brasileiro.
2001 – Ava Cantrell, atriz e dançarina norte-americana.
2006 – Duda Wendling, atriz brasileira.

Falecimentos

1312 – Piers Gaveston, Conde da Cornualha, na atual Inglaterra (n. 1284).
1918 – Francesco Baracca, conde e aviador italiano (n. 1888).
1937 – James Matthew Barrie, escritor escocês.
1956 – Thomas John Watson, empresário estadunidense (n. 1874).
1993 – William Golding, escritor, dramaturgo e poeta inglês (n. 1911).
2000 – Noboru Takeshita, político e primeiro-ministro japonês (n. 1924).
2004 – Óscar Bento Ribas, escritor e etnólogo angolano (n. 1909).
2008 – Girsz Aronson, empresário brasileiro conhecido como o “Rei do Varejo” (n. 1917).
2010 – Carlos Monsiváis, escritor e jornalista mexicano (n. 1938), e Manute Bol, jogador de basquete sudanês (n. 1962).
2013 – James Gandolfini, ator norte-americano (n. 1961).
2014 – Ibrahim Touré, jogador de futebol da Costa do Marfim (n. 1985).
2016 – Anton Viktorovich Yelchin, ator russo (n. 1989).
2019 – Rubens Ewald Filho, jornalista, crítico de cinema, apresentador, ator, cineasta e diretor teatral brasileiro (n. 1945).
2024 – Chrystian, cantor e compositor brasileiro (n. 1956).

Veja o calendário dos próximos jogos do Inter no Brasileirão e na Copa do Brasil.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) divulgou nesta semana as datas e horários das rodadas 13 a 18 do Campeonato Brasileiro e dos jogos de ida e volta das oitavas de final da Copa do Brasil. Com o anúncio, feito na tarde de segunda-feira (16), o Inter já sabe que, após a parada motivada pelo Mundial de Clubes da Fifa, retornará aos gramados no dia 12 de julho para enfrentar o Vitória, no Beira-Rio, a partir das 16h30min.

A partida entre Colorado e Bahia, pela 14ª rodada do Brasileirão, ainda não foi definida. Confira abaixo o calendário com os próximos duelos do time de Roger Machado nas competições nacionais.

Campeonato Brasileiro

– 13ª rodada: 12/07 (SÁB)
– 16h30min – Inter x Vitória –

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Pelo Brasileirão, o Colorado volta a campo no dia 12 de julho contra o Vitória, no Beira-Rio.

Beira-Rio;

– 14ª rodada: Bahia x Inter

– A definir;

– 15ª rodada: – 20/07 (DOM) – 11h – Inter x Ceará – Beira-Rio;

– 16ª rodada: – 23/07 (QUA) – 21h30min – Santos x Inter – Vila Belmiro;

– 17ª rodada: 27/07 (DOM)

– 18h30min – Inter x Vasco – Beira-Rio;

– 18ª rodada: 03/08 (DOM)

– 20h30min – Inter x São Paulo – Beira-Rio.

Copa do Brasil

– Jogo de ida: 30/07 (QUA)

– 21h30min – Inter x Fluminense – Beira-Rio;

– Jogo de volta: 07/08 (QUI) – 21h30min – Fluminense x Inter – Maracanã.

Libertadores

Já pela Copa Libertadores, após encerrar a fase de grupos na liderança de sua chave, o Inter vai enfrentar o Flamengo nas oitavas de final. O primeiro jogo será disputado no Maracanã, no dia 13 de agosto (quarta-feira), às 21h30min. A partida de volta está marcada para o dia 20 de agosto (quarta-feira), no Beira-Rio, no mesmo horário.

Números da temporada

Em um total de 32 jogos disputados até agora nesta temporada, o Colorado soma 16 vitórias, 10 empates e 6 derrotas, com 52 gols marcados e 32, sofridos.

Arezo admite possibilidade de saída do Grêmio e fala em retorno ao Peñarol.

O atacante uruguaio Matías Arezo revelou que pode estar de saída do Grêmio durante a segunda janela de transferências da temporada. O destino mais provável seria o Peñarol, tradicional clube do Uruguai, com o qual o jogador tem mantido contato direto — inclusive com o presidente da equipe.

Arezo vem perdendo espaço no elenco tricolor e deseja ter mais minutos em campo, já de olho em um dos seus principais objetivos: estar entre os convocados para a Copa do Mundo de 2026.

Em entrevista concedida à rádio El Espectador, o centro-avante não escondeu o desejo de voltar ao clube pelo qual tem grande carinho.

“Ninguém precisa me pressionar para chegar ao Peñarol. Todos sabem o quanto eu amo o clube. Mas eles precisam fa-

zer a parte deles pelo Grêmio, que é dono da minha transferência”, afirmou Arezo.

Na sequência, o jogador ressaltou que a negociação depende de um acordo entre os dois clubes.

“Vir para o Peñarol não depende de mim. É uma negociação que precisa acontecer entre os clubes. Falo com o Ruglio (Ignacio, presidente do clube) com frequência. Ele já sabe o que precisa fazer para me contratar. Sempre fui muito direto com ele”, completou.

Arezo ainda reforçou que, para seguir com chances de vestir a camisa da seleção uruguaia, precisa estar em campo com regularidade.

“Preciso jogar para poder provar meu valor e abrir as portas para entrar na seleção novamente. Sem continuidade é impossível pensar na Copa do

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Arezo vem perdendo espaço no elenco tricolor e deseja ter mais minutos em campo.

Mundo do ano que vem”, concluiu.

Apesar de ter ganhado algum espaço durante a gestão de Gustavo Quinteros, Arezo acabou sendo preterido com a chegada da nova comissão técnica. Com isso, Braithwaite voltou à titularidade, enquanto André Henrique passou a ser

a primeira opção no banco, ficando à frente do uruguaio nas últimas partidas.

Atualmente, Arezo estava de férias em Punta Cana, e já retornou ao Uruguai para aproveitar os últimos dias do período de descanso. Na sequência, ele se reapresentará no CT Luiz Carvalho.

Real Madrid perde pênalti e apenas empata com o Al-Hilal no Mundial de Clubes.

Reprodução/Al-Hilal



Nos acréscimos da segunda etapa, Fede Valverde desperdiçou um pênalti defendido por Bono.

O Real Madrid empatou em 1 a 1 com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, pela 1ª rodada do Grupo H do Mundial de Clubes, nesta quarta-feira (18). Os espanhóis abriram o placar com Gonzalo García aos 34 minutos da etapa inicial, enquanto os sauditas deixaram tudo igual com Rúben Neves aos 41 minutos do primeiro tempo. Nos acréscimos da segunda etapa, Fede Valverde desperdiçou um pênalti defendido por Bono.

A partida também marcou as estreias de Xabi Alonso e Simone Inzaghi nos comandos de Real Madrid e Al-Hilal, respectivamente. O espanhol contou com diversos desfalques na equipe principal, enquanto o italiano conseguiu fazer com que sua equipe fosse superior e gerasse grandes chances de gols apesar da disparidade financeira

entre os clubes.

No primeiro tempo, o Al-Hilal iniciou o duelo impondo um ritmo forte e assustando o Real Madrid. Com apenas dois minutos, Milinkovic-Savic encontrou um espaço da entrada da área e bateu para grande defesa de Courtois. Na sequência, o atacante brasileiro Marcos Leonardo, ex-Santos, aproveitou uma batida cruzada de Al-Dawsari na área, desviou de canhota e a bola passou tirando tinta da trave. E aos 18 minutos, Renan Lodi foi acionado livre de marcação pelo lado esquerdo da área, bateu cruzado e estufou as redes. Mas o gol foi anulado por impedimento.

Após os sustos, o Real Madrid conseguiu ter um pouco mais de controle da posse de bola e em um rápido contra-ataque, Rodrygo foi acionado pela direita e cruzou rasteiro para

Gonzalo García finalizar e abrir o placar para os espanhóis aos 34 minutos.

No entanto, o Al-Hilal retomou o ritmo forte e igualou o marcador aos 41 minutos em cobrança de pênalti de Rúben Neves após falta de Asencio sobre Marcos Leonardo dentro da área. Nos acréscimos, Al-Dawsari teve uma grande oportunidade com uma batida chapada de dentro da área merengue, mas o desvio na marcação fez com que a bola saísse ao lado do gol.

Com menos de um minuto no segundo tempo, Vini Jr fez grade jogada pela esquerda e cruzou para Arda Güler, que bateu de primeira e carimbou o travesão. Após um bate-rebate, a bola voltou no brasileiro, que fez novo cruzamento na cabeça de Gonzalo García, mas Bono fez grande de-

fesa em cima da linha para impedir o gol do Real Madrid. O Al-Hilal respondeu com Marcos Leonardo aproveitando uma bobeira de Huijsen e surgindo livre na área para finalizar, mas batendo pelo lado de fora da rede.

Na reta final, Al-Qahtani disputou uma bola com Fran García, e o árbitro marcou pênalti com o auxílio do VAR após o braço do jogador do Al-Hilal atingir o rosto do lateral-esquerdo espanhol. Na cobrança, Valverde desperdiçou a grande oportunidade em bela defesa de Bono.

No sábado (22), Real Madrid e Pachuca, do México, reeditam a final do último Intercontinental de Clubes, às 16h (de Brasília), pela 2ª rodada do Grupo H no Mundial de Clubes. Por outro lado, o Al-Hilal encara o RB Salzburg, às 19h (de Brasília).

Com gol mais rápido do Mundial de Clubes, Manchester City vence o Wydad Casablanca por 2 a 0.

O Manchester City começou a Copa do Mundo de Clubes com vitória. Nesta quarta-feira (18), a equipe inglesa bateu o Wydad Casablanca por 2 a 0, pelo grupo G da competição.

Phil Foden abriu o marcador com 1 minuto e 52 segundos de partida, o gol mais rápido da competição até aqui. Após boa jogada de Savinho na ponta direita, o brasileiro bateu cruzado e o goleiro Benabid espalmou no meio da área, onde estava Foden. Ainda no primeiro tempo, aos 42, Jérémy Doku aumentou a vantagem e fechou o placar no Estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia, Estados Unidos.

O técnico Pep Guardiola promoveu contra os marroquinos as estreias do meio-campista holandês Tijjani Reijnders, ex-Milan, e do meia-atacante francês Rayan Cherki, ex-Lyon, que começaram como titular.

Quem também iniciou o confronto entre os 11 foram os brasilei-

Reprodução/X/Manchester City



Confronto foi válido pelo grupo G da competição continental.

ros Vitor Reis, Savinho e Éderson, este, capitão dos Citizens.

Nos minutos finais, Rico Lewis acabou expulso após deixar o pé no rival depois de uma dura entrada, mas nada que compromettesse o resultado a favor dos ingleses.

O técnico do Manchester City, Pep Guardiola, explicou a decisão de poupar referências do time como Erling Haaland na estreia do time no Mundial de Clubes. Segundo Guardiola, o City trata o torneio, efetivamente, como um início da próxima temporada, então a ideia é que todos tenham minutos e o elenco seja rodado, sem necessariamente um time titular.

"Todo mundo vai jogar neste torneio. Estaremos juntos por 11 meses, a temporada começa hoje e termina em maio do ano que vem", explicou o treinador.

"Todos vão jogar e todos precisam estar envolvidos, ou não será sustentável na próxima temporada em termos físicos e de escolhas para o time. Confio em todos eles e talvez no próximo jogo façamos muitas mudanças", continuou o catalão.

Nesta estreia, contra os marroquinos do Wydad Casablanca, Guardiola escalou o City com: Ederson; Lewis, Vitor Reis Aké e Reilly; Reijnders, Foden e Cherky; Savinho, Doku e Mar-

moush.

Além de Haaland, outros grandes nomes como Bernardo Silva, Rodri e Gvardiol começaram no banco de reservas.

Além de Wydad Casablanca e Manchester City, o Grupo G do Mundial conta com Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, e a Juventus, da Itália.

Os comandados de Guardiola voltam a campo no domingo (22), contra o Al Ain, às 22h (de Brasília), no Mercedes-Benz Stadium. Também no domingo, o Wydad Casablanca enfrenta a Juventus, às 13h (de Brasília), no Lincoln Financial Field.

16 milhões de casos: pesquisa cria um novo mapa das doenças raras no Brasil.

A pesar de individualmente pouco frequentes, as doenças raras (DRs) afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Estima-se que mais de 6 mil condições diferentes já tenham sido identificadas, sendo aproximadamente 72% de origem genética. No Brasil, a definição oficial considera rara qualquer doença que atinja até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes. Embora isoladamente sejam incomuns, coletivamente essas doenças representam um importante desafio de saúde pública.

Com base em estudos internacionais, calcula-se que entre 3,5% e 8% da população mundial viva com alguma doença rara. Isso representa, no cenário brasileiro, algo entre 7 e 16 milhões de pessoas. Apesar da relevância, a escassez de dados confiáveis sobre essas condições tem dificultado a formulação de políticas públicas efetivas e o planejamento adequado dos serviços de saúde.

Rede RARAS

Foi diante dessa lacuna que, em 2020, nasceu a Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS), um inquérito epidemiológico financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e que congrega hospitais universitários, serviços de triagem neonatal e centros de referência, todos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é claro: fortalecer a atenção às pessoas com DRs no Brasil, por meio da produção de conhecimento, qualificação do cuidado e formulação de estratégias baseadas em evidências.

Um dos marcos mais importantes dessa rede é o primeiro estudo epidemiológico nacional sobre o tema, publicado por 54 pesquisadores no periódico internacional *Orphanet Journal of Rare Diseases*, em 2024. O estudo analisou dados de 12.530 pacientes atendidos em 34 unidades de saúde, entre os anos de 2018 e 2019, oferecendo um retrato

inédito da realidade brasileira.

Os resultados revelam aspectos cruciais sobre quem são os pacientes “raros” do Brasil. A idade mediana dos participantes foi de 15 anos, com ligeira maioria feminina (50,5%). Cerca de 47% se auto-declararam pardos. A maioria dos pacientes (63,2%) já possuía diagnóstico confirmado, sendo as condições mais frequentes a fenilcetonúria, a fibrose cística e a acromegalia. Entre os sintomas mais comuns relatados estavam o atraso global do desenvolvimento e as crises convulsivas.

“Odisseia diagnóstica”

A chamada “odisseia diagnóstica” — tempo médio entre o início dos sintomas e a confirmação do diagnóstico — foi de 5,4 anos, com ampla variação. Isso evidencia o grande desafio enfrentado por pacientes e famílias na busca por respostas, além das dificuldades dos profissionais de saúde em reconhecer essas condições.

Entre os diagnósticos confirmados, pouco mais da metade (52,2%) foram de natureza etiológica: 42,5% bioquímicos e 30,9% moleculares. Os demais (47,8%) foram baseados exclusivamente em critérios clínicos. Apenas 1,2% dos diagnósticos foram realizados ainda no período pré-natal.

Outros dados importantes incluem as taxas de recorrência familiar (21,6%) e consanguinidade (6,4%), que ajudam a compreender o padrão de hereditariedade em muitas dessas doenças. Quanto aos tratamentos, a terapia medicamentosa foi a mais comum (55%), seguida por abordagens de reabilitação (15,6%). Internações hospitalares foram registradas em 44,5% dos casos, e a taxa de mortalidade chegou a 1,5%, principalmente relacionada a doenças do neurônio motor e à fibrose cística.

SUS tem papel central na assistência aos raros

Um dado particularmente relevante é que o SUS finan-

EBC



Um dado particularmente relevante é que o SUS financiou a maior parte dos diagnósticos (84,2%) e dos tratamentos (86,7%), reforçando o papel central do sistema público na assistência a essa população.

ciou a maior parte dos diagnósticos (84,2%) e dos tratamentos (86,7%), reforçando o papel central do sistema público na assistência a essa população. Ainda assim, a rede de atenção especializada permanece insuficiente: até o momento, pouco mais de 30 serviços de referência para DRs foram credenciados no país, número ainda aquém das necessidades da população.

Desde 2014, o Brasil conta com a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, que estabelece diretrizes para promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos. Essa política reconhece a complexidade das DRs e as agrupa em dois grandes grupos — genéticas e não genéticas — subdivididas em categorias como anomalias congênitas, deficiência intelectual e erros inatos do metabolismo.

Apesar dos avanços recentes no diagnóstico, impulsionados por novas tecnologias e maior organização dos serviços, o país ainda não dispõe de um sistema estruturado de registro de doenças raras. Com exceção de algumas condições infecciosas de notificação compulsória, os dados disponíveis são esparsos e frequentemente limitados a distúrbios específicos.

A continuidade desse es-

forço é fundamental. Idealizada pela geneticista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Têmis Maria Félix, a Rede RARAS já finalizou a fase longitudinal e prospectiva do estudo, que permitirá acompanhar ao longo do tempo a trajetória clínica e social dessas pessoas. A expectativa é que esses dados influenciem diretamente as decisões em saúde pública, contribuindo para melhorar o acesso ao diagnóstico, o manejo clínico e, sobretudo, a qualidade de vida de quem convive com uma doença rara no Brasil.

Este estudo multicêntrico representa um passo decisivo. Em minha opinião, ele não apenas fornece uma base epidemiológica inédita como também evidencia a importância da colaboração entre centros especializados. Informações robustas são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, desde a alocação de recursos até o incentivo à pesquisa e à condução de ensaios clínicos. Nesse contexto, tenho especial orgulho e admiração pelo que temos realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HuPe – Uerj), ao contribuir com dados inéditos, mostrando nossa realidade no Estado do Rio de Janeiro. As informações são do portal O Globo.

É gripe mesmo? Veja as diferenças dos sintomas em relação ao resfriado.

Muitas pessoas estão sentindo os sintomas de gripes, resfriados e outras infecções respiratórias, no começo dessa onda de frente fria, que muitas vezes, deixam um rastro de tosse e coriza por dias a fio. Apesar de os sintomas da gripe e resfriado serem parecidos, afetando as mesmas regiões do corpo, é possível diferenciá-los com base na intensidade e na frequência com que eles aparecem.

Confira as diferenças nos sinais de cada infecção:

Sintomas da influenza (gripe)

A febre é o principal diferencial entre a gripe e o resfriado. Isso porque na gripe — uma infecção pelo vírus Influenza — o sintoma é muito mais comum. Diante de um quadro febril, portanto, há mais chances de ser uma situação gripal, porém a febre, por si só, não garante o diagnóstico da doença.

De acordo com o Instituto Butantan — responsável por produzir a vacina da gripe usada no Brasil —, os principais sintomas são:

Febre súbita; Tosse (geralmente seca); Dor de cabeça; Dores musculares e articulares; Mal-estar; Dor de gar-

ganta; Coriza. Os sinais da gripe costumam durar de cinco a sete dias, sendo que a tosse pode levar duas semanas ou mais para desaparecer.

Sintomas do resfriado

O resfriado tem sintomas mais leves que a gripe, sendo mais semelhantes com os sinais da Covid-19. Eles costumam durar de três a quatro dias, mas podem se prolongar em fumantes, chegando a até 10 dias. As crianças são as mais acometidas pela doença — provocada pela infecção por um adenovírus. Em caso de sinais, é importante realizar o teste para a Covid-19, uma vez que apenas ele será capaz de confirmar qual é o diagnóstico. Os principais sintomas do resfriado são:

Coriza (nariz escorrendo com secreção aquosa e transparente); Nariz entupido; Espirros; Dor de garganta; Febre baixa (mais comum em crianças — adolescentes e adultos não costumam apresentar).

Como diminuir os sintomas?

Um novo estudo revelou que um truque simples é capaz de diminuir em até três dias a duração do mal-estar. Real-

Reprodução



O resfriado tem sintomas mais leves que a gripe, sendo mais semelhantes com os sinais da Covid-19.

zado pela Universidade de Southampton e publicado na revista *Lancet*, a pesquisa acompanhou 19.475 pessoas durante três invernos no Reino Unido. Metade deles pegou um resfriado em algum momento da pesquisa.

Aqueles que usaram sprays nasais três vezes ao dia, assim que começaram a sentir os primeiros sintomas, melhoraram em 12 dias. As pessoas que não usaram demoraram 15 dias para se recuperar.

Os pesquisadores usaram sprays comerciais vendidos como “primeira proteção” e também uma solução salina feita em casa com água fervida, sal e uma pitada de bicarbonato de sódio. Ambos funcionaram igualmente.

“Tivemos resultados bastante notáveis. Acho que isso é essencial-

mente uma virada de jogo para o resfriado comum. O spray testado contém um ácido suave que supostamente mata os vírus e uma molécula de polímero que os elimina. Mas descobrimos que a solução salina era igualmente eficaz”, afirma o autor principal do estudo, professor Paul Little.

O pesquisador explica que os sprays levariam os vírus até o fundo da garganta, que seriam engolidos e levados até o estômago.

O estudo descobriu que aqueles que usaram os sprays tornaram-se significativamente menos propensos a procurar antibióticos no seu médico, o que poderia conter o problema crescente da resistência aos antibióticos. As informações são do portal O Globo.

Para maiores de 50 anos: 3 fontes de proteína de alta qualidade e fáceis de incorporar à dieta.

Em uma era em que se fala mais em macronutrientes do que em receitas, as proteínas se tornaram as protagonistas indiscutíveis da nova linguagem alimentar. Longe de serem apenas um combustível para atletas, elas desempenham um papel estrutural, metabólico e funcional fundamental em todas as fases da vida. Evidências corroboram essa afirmação: a Organização Mundial da Saúde e a FAO concordam que uma dieta com proteína de alto valor biológico suficiente é essencial para prevenir a perda de massa muscular, especialmente em idosos e pessoas com doenças crônicas.

O fato não é insignificante: mais de 10% da população mundial tem ingestão insuficiente de proteínas, de acordo com estimativas do Relatório Global de Nutrição de 2021. Daí o aumento de alimentos fortificados, rótulos com alegações como “+proteína” e o surgimento de fontes alternativas — como microalgas — no debate público sobre nutrição sustentável.

Especialistas consultados identificaram os seguintes alimentos como fontes de proteínas completas, acessíveis e funcionais.

Iogurte

Por trás de um dos alimentos mais comuns e acessíveis em geladeiras e repertórios culinários do mundo, esconde-se uma história que combina tradição e ciência. É o iogurte, presente na dieta humana há mais de 4 mil anos, com origem accidental no Oriente Médio.

Povos nômades transportavam leite fresco em sacos,

geralmente feitos de pele de cabra, e o calor e o contato do leite com a pele estimulavam a multiplicação de bactérias que gostam de acidez. Assim, o leite fermentava, alterando sua textura e sabor. Uma vez consumidos, os sacos eram reabastecidos com leite fresco, que, graças ao resíduo anterior, fermentava novamente.

Foi somente no século XIX que o cientista búlgaro Stamen Grigorov identificou as bactérias responsáveis pela fermentação e, pouco depois, o biólogo russo Ilya Metchnikoff, ganhador do Prêmio Nobel, relacionou o consumo de iogurte à longevidade dos camponeses búlgaros, popularizando a ideia dos “probióticos”.

Com o tempo, seu valor nutricional, propriedades e versatilidade o consolidaram como um ingrediente essencial na cozinha e como parte de uma dieta balanceada. Também é rico em cálcio, gorduras saudáveis e proteínas, além de vitaminas do complexo B e minerais como fósforo, potássio e magnésio, afirma a nutricionista Milagros Sympson (MN 12067) em entrevista ao jornal La Nación.

As proteínas presentes no iogurte, de alto valor biológico e ricas em aminoácidos essenciais como a leucina, são fundamentais para a reparação e crescimento muscular, síntese de enzimas e manutenção dos tecidos, explica Sympson.

“100 gramas de iogurte natural integral fornecem aproximadamente quatro gramas de proteína”, observa ela. “Em dietas de baixa caloria, ajuda a au-

Freepik



As proteínas presentes no iogurte são fundamentais para a reparação e crescimento muscular.

mentar a saciedade, o que pode promover o controle do peso”, acrescenta.

Microalgas

Em um cenário global onde o modelo alimentar tradicional dá sinais de esgotamento, as microalgas, organismos microscópicos capazes de realizar fotossíntese, passaram a ocupar um lugar na conversa sobre o futuro da alimentação sustentável, desafiando a lógica atual de produção e consumo.

Um dos seus maiores pontos fortes está na sua percentagem de proteínas completas, afirma Facundo Pereyra, especialista em gastroenterologia, que, no caso de certos tipos — como a Spirulina — é comparável às proteínas de origem animal.

Dependendo do tipo, até 70% do peso seco das microalgas é proteína de alta qualidade.

“Eles são completos e podem ser uma alternativa viável para quem tem uma alimentação baseada em vegetais”, diz Pereyra.

Por sua vez, o gastroenterologista acrescenta que as

microalgas podem ser um ingrediente fundamental para adultos mais velhos, devido ao seu alto teor de ômega-3, fundamental para a saúde cognitiva e ocular, áreas que tendem a se deteriorar com a idade; pessoas com sintomas digestivos (pelo teor de polifenóis que funcionam como prebióticos) e atletas (pelo seu teor de ferro e proteínas, úteis para manter a massa muscular e a energia).

Ovos

Terceiro, os ovos, que muitos especialistas em nutrição consideram uma das fontes de proteína mais acessíveis e baratas disponíveis.

Além de serem significativamente mais baratos do que muitas carnes magras e peixes, eles são versáteis, portáteis (quando duros) e fáceis de fazer.

Um ovo tem seis gramas de proteína e 70 calorias, além de fornecer nutrientes como vitamina B12, riboflavina e vitamina D. As informações são do jornal La Nación.

Depois da Pepsi, agora Kraft Heinz anuncia o fim dos corantes artificiais em seus produtos.

A Kraft Heinz anunciou que irá remover corantes alimentares sintéticos de todos os seus produtos nos Estados Unidos até o final de 2027, eliminando ingredientes como o Vermelho nº 40 e o Amarelo nº 5 de itens como Jell-O e Kool-Aid.

Com isso, a Kraft Heinz se torna a maior empresa de alimentos processados dos Estados Unidos a se comprometer totalmente com a eliminação de corantes artificiais regulados pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA, na sigla em inglês). A dona das marcas Heinz e Oscar Mayer também afirmou que não lançará novos produtos no país contendo esses corantes.

Em abril, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) e a FDA anunciaram que trabalhariam com fabricantes de alimentos para eliminar os corantes sintéticos até o fim de 2026.

A recente campanha contra esses aditivos tornou-se um dos pilares do movimento "Make America Healthy Again" (em tradução livre, "Torne a América Saudável Novamente" e uma referência ao slogan MAGA do presidente Donald Trump, de "Make America Great Again"), liderada pelo secretário de Saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr., uma figura polêmica em outra frente, por ser contra vacinas.

"Estamos constantemente evoluindo nossas receitas, produtos e portfólio para oferecer excelência a consumidores e clientes", disse Pedro Navio, presidente da Kraft Heinz

na América do Norte, em comunicado. "A grande maioria de nossos produtos já utiliza corantes naturais ou nenhum tipo de corante, e temos trabalhado para reduzir o uso de corantes FD&C no restante do nosso portfólio."

O termo corantes FD&C se refere a sete corantes sintéticos comuns aprovados pela FDA para uso em alimentos, que representam quase todos os corantes artificiais consumidos pelos americanos. Em janeiro, a FDA anunciou a proibição do Vermelho nº 3 e, em abril, afirmou que pretende eliminar os outros seis, que ainda são legais e estão presentes em dezenas de milhares de produtos nos supermercados e lojas de conveniência dos EUA.

Segundo a Kraft Heinz, cerca de 90% de seus produtos vendidos nos EUA já não contêm corantes sintéticos. A empresa retirou os corantes do Kraft Macaroni & Cheese em 2016.

Mesmo assim, ainda há dezenas de produtos da empresa que os utilizam, como molhos para salada, marshmallows que mudam de cor e condimentos como relish, normalmente feitos à base de pepino. Muitos estão nas categorias de sobremesas e bebidas, incluindo Mio (saborizantes de água), Crystal Light, misturas para bebidas Kool-Aid, e as gelatinas e pudins Jell-O, segundo um porta-voz da companhia.

Nos produtos em que as cores não são "críticas para a experiência do consumidor", a Kraft Heinz irá removê-las por completo. Em outros casos, os corantes sintéticos serão substi-

Divulgação



Segundo a Kraft Heinz, cerca de 90% de seus produtos vendidos nos EUA já não contêm corantes sintéticos.

tuídos por corantes naturais — ou por novos corantes criados quando não houver alternativas naturais equivalentes.

A empresa também pretende trabalhar com licenciados de suas marcas para incentivar a remoção dos corantes. Parceiros como a Morris National, por exemplo, produzem balas com corantes sintéticos sob a marca Jell-O, enquanto a Frankford fabrica balas em formato de cachorro-quente com a marca Oscar Mayer.

PepsiCo lança Ruffles sem corantes artificiais

Antes da Kraft, a PepsiCo, fabricante de salgadinhos como Doritos e Cheetos, também se comprometeu a oferecer opções com corantes naturais nos próximos anos. Em março, a empresa colocou um novo produto no mercado americano, a Simply Ruffles Hot & Spicy, batatas livre de aromas e corantes artificiais e salpicada de especiarias.

Mais suaves, elas são colocadas nas prateleiras dos supermercados dos EUA ao

lado das famosas Ruffles Flamin' Hot, também da PepsiCo, que devem sua cor vermelha exagerada a corantes artificiais bastante criticados, como o Vermelho nº 40 e o Amarelo nº 6, e são extremamente picantes. As novas batatas usam pó de tomate e pimenta vermelha.

A PepsiCo já possui uma dúzia de marcas sem corantes artificiais, incluindo a marca Simply, e está trabalhando para eliminá-los de mais oito marcas no próximo ano. No entanto, os favoritos dos consumidores como Doritos e Cheetos ainda estão em processo de reformulação, segundo Ian Puddephat, vice-presidente de pesquisa e desenvolvimento de ingredientes alimentícios da empresa.

Já a Tyson Foods anunciou em maio que eliminará todos os corantes sintéticos de seus produtos, embora a fabricante de frango e carnes tenha pouca exposição a esses ingredientes. As informações são do portal O Globo.

Um em cada cinco meninos diz estar viciado em pornografia, indica estudo.

Um em cinco meninos de 13 a 17 anos no Brasil se declara viciado em pornografia. Número parecido admite dependência de games. E 14% dos adolescentes veem influenciadores digitais como principal referência masculina. Esses são alguns resultados da pesquisa Meninos: Sonhando os Homens do Futuro, realizada no Brasil pelo Instituto Papo de Homem com apoio do Pacto Global da ONU.

O estudo faz parte de um grande projeto sobre masculinidade no País que será divulgado integralmente em documentário no fim do ano.

Os dados da pesquisa indicam que apenas pouco mais da metade dos garotos preferem a vida offline do que a vida online. O estudo realizado pelo Instituto Papo de Homem revela também meninos com medo de serem acusados de violências contra as mulheres e uma maioria de garotos que gostaria de aprender a paquerar sem assediar.

“Vejo movimentos e influenciadores na internet oferecendo respostas supostamente simples para o que está acontecendo hoje” afirma o fundador do Instituto Papo de Homem (PDH), Guilherme Valadares, que participou dos grupos qualitativos da pesquisa e trabalha há anos com a discussão da masculinidade em escolas e empresas.

“Eles (meninos) se dizem viciados em games, pornografia, celular, isso tudo trancado no quarto. Como lido com esse caldeirão de rejeição, culpa, raiva, com redes sociais

amplificando um ódio contra as mulheres, sem uma referência que admiro, sem relação de qualidade com meu pai? Com quem eu falo?”, resume Valadares.

A resposta, afirma o fundador do Instituto Papo de Homem (PDH), é que na maioria das vezes eles não falam com ninguém, reproduzindo a ideia de seus pais e de seus avôs de que os homens não discutem seus sentimentos.

As repostas de 4 mil adolescentes de todo o País, coletadas em 2023, mostram que 40% deles se declaram viciados em celulares. Além disso, 21,6% falam de dependência em games e 18,97%, em pornografia. Não se trata de um diagnóstico feito por médicos e, sim, uma percepção dos próprios meninos.

Estudos mostram que o vício em pornografia – hoje, facilmente acessada online – pode ser associado à dependência em cocaína, pelos efeitos que causa no cérebro. E ainda há também graves impactos na construção da sexualidade dos meninos, com referências ao sexo violento, sem consentimento, com a submissão da mulher e ainda com os desempenhos masculinos muito distantes do real.

De acordo com os dados da pesquisa do Instituto Papo de Homem, 46% dos meninos que responderam afirmaram que gostariam de ter ajuda para se livrar do vício em pornografia, games ou celulares.

De acordo com Valadares, os meninos vivem uma “escassez de referências masculinas positivas”: 60% deles afirmam conviver com poucos ou nenhum homem que conside-

Reprodução



Número parecido de meninos admite dependência de games.

ram bom exemplo de masculinidade. E metade deles não sabe dizer se os pais os amam.

Além do levantamento, o projeto Meninos: Sonhando os Homens do Futuro criou também um programa que passou a ser testado em escolas, centros esportivos e espaços de lazer.

Foi organizada também, no ano passado, uma expedição na natureza, em que os adolescentes participaram de atividades físicas, meditação e rodas de conversas sobre o que é ser homem. A viagem e a aprendizagem dos meninos nessa expedição serão parte do documentário que será lançado no fim deste ano.

“Em geral, tudo na vida deles é perpassado pela ‘zoeira’, pelo machismo, pela objetificação, pela homofobia recreativa, como se masculino fosse igual a ser agressivo, mostrar que sou violento e que a violência não me fere”, afirma Valadares, do Instituto Papo de Homem (PDH). “Eles precisam ver outra possibilidade de o que é ser homem, que lida com

cuidado, com emoções, com vulnerabilidade.”

Em março deste ano, fez sucesso a série Adolescência, da Netflix, que mostra a história de um menino de 13 anos que mata uma colega de escola. A produção do streaming fez com que famílias, educadores e a sociedade refletissem sobre a formação dos meninos e o impacto das redes sociais nesse processo.

“É preciso que se fale de masculinidade humana. Sentir é humano, expressar sentimentos é humano, permitir se afetar é humano, se você não vive essa parte da sua humanidade, isso vai ter consequências”, diz o psicólogo Marlon Nascimento.

Ele é fundador de um grupo que discute as masculinidades negras. De acordo com o psicólogo, para que haja a desconstrução do machismo é preciso ter a reconstrução do masculino. “Se fala pouco da masculinidade saudável. A masculinidade tóxica sabemos o que é, mas e a não tóxica, como se constrói?”, questiona. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Agência Espacial Europeia cria primeiro eclipse solar totalmente artificial da história.

Dois satélites europeus criaram os primeiros eclipses solares artificiais. A Agência Espacial Europeia divulgou as imagens do eclipse no Paris Air Show, que aconteceu nesta semana na França.

Como isso aconteceu

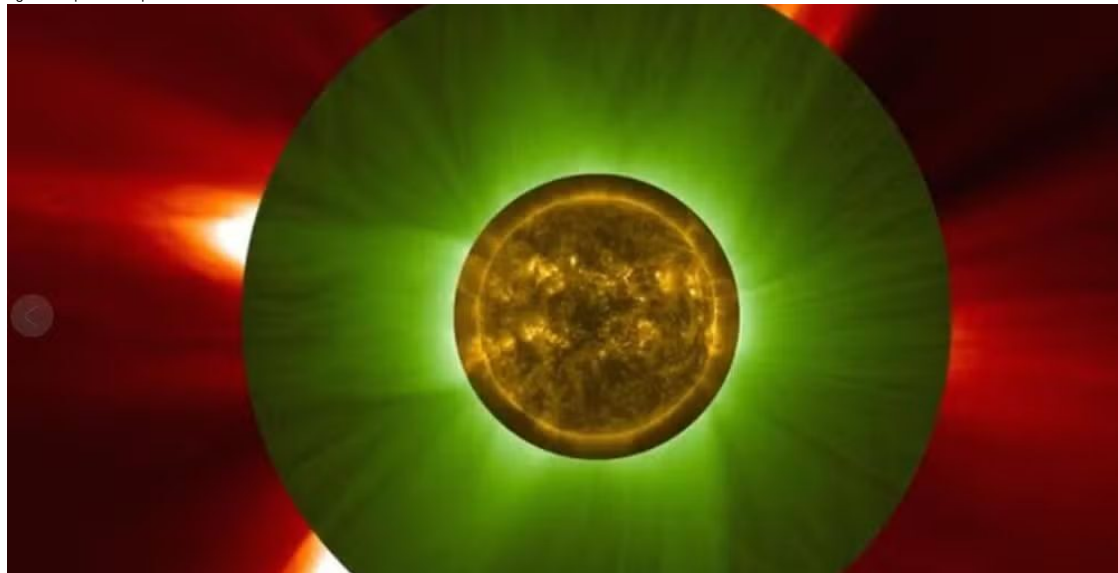
Os satélites foram lançados ao espaço no final do ano passado. Em órbita, eles têm produzido eclipses solares simulados desde março, enquanto voam a dezenas de milhares de quilômetros acima da Terra.

Como eles simulam um eclipse:

Voando a 150 metros de distância um do outro, um satélite bloqueia o sol como a lua faz durante um eclipse solar total natural. Enquanto isso, o outro aponta seu telescópio para a coroa, a atmosfera externa do sol que forma uma coroa ou halo de luz. O resultado é uma imagem de um eclipse total, feito de maneira completamente artificial.

Para o efeito que se

Agência Espacial Europeia



vê, é necessário uma sincronia quase que como de uma dança complexa e prolongada. Sua precisão de voo precisa ser de apenas um milímetro, o que é algo como a espessura de uma unha.

Esse posicionamento meticuloso é alcançado de forma totalmente autônoma, ou seja, sem qualquer controle da Terra, por meio de navegação GPS, rastreadores estelares, lasers e links de rádio.

Batizada de Proba-3, a missão de US\$ 210 milhões já gerou 10 eclipses solares bem-sucedidos durante a fase de verificação em andamento. O eclipse mais longo

durou cinco horas, segundo Andrei Zhukov, do Observatório Real da Bélgica, que é cientista-chefe do telescópio orbital de observação da coroa.

Agora, ele e sua equipe esperam alcançar seis horas de eclipse total quando as observações científicas começarem em julho.

A proposta dos pesquisadores é criar eclipses cada vez mais frequentes e longos para que o fenômeno possa ser melhor observado e estudado. Já que, naturalmente, eles duram apenas alguns minutos, quando a Lua se alinha perfeitamente entre a Terra e o Sol. E também são mais raros: em

média, apenas uma vez a cada 18 meses.

Segundo a agência, as imagens podem ajudar a entender melhor o Sol. "Ver os primeiros dados é incrivelmente empolgante", disse Joe Zen-der, um dos cientistas que projetou a missão. "Vai contribuir para desvendar questões antigas sobre a nossa estrela", acrescenta.

"Fiquei absolutamente empolgado ao ver as imagens, especialmente por termos conseguido na primeira tentativa. Agora estamos trabalhando para estender o tempo de observação para seis horas em cada órbita", disse ele.

Cientistas usam a luz de estrelas e a gravidade dos planetas em busca de ETs.

Astrônomos desenvolvem uma série de truques cada vez mais sofisticados para obter informações sobre planetas distantes. Eles podem até medir o balanço de estrelas e a gravidade de planetas que orbitam ao redor delas.

Em 2010, pesquisadores pegaram um vislumbre de GJ 1214b, um planeta a 48 anos-luz da Terra, enquanto ele passava na frente da estrela que orbita. Quando a luz estelar brilhou através da atmosfera do planeta, certos comprimentos de onda foram absorvidos, indicando que GJ 1214b pode ter uma atmosfera rica em vapor de água.

Em 2022, astrônomos passaram a usar uma nova ferramenta poderosa para observar planetas distantes dessa forma. Eles apontaram o Telescópio Espacial James Webb para sistemas solares distantes e começaram a detectar padrões extremamente tênues na luz das estrelas, pistas da complexidade das atmosferas dos exoplanetas.

Recentemente, tais recursos levaram cientistas a divulgar a possibilidade de ter encontrado sinais de vida extraterrestre. Mas os mesmos métodos, agora, apontam que a avaliação pode ter sido precipitada. Em 2023, Nikku Madhusudhan, astrônomo na Universidade de Cambridge, e seus colegas focaram em K2-18b enquanto ele passava na frente da própria estrela, usando instrumentos no Webb extremamente sensíveis à luz infravermelha próxima. Enquanto K2-18b passava na frente da estrela, a luz estelar sofria uma mudança sutil – causada por uma atmosfera contendo hidrogênio, dióxido de carbono e metano, concluíram os cientistas.

Eles também encontraram indícios sugestivos de um quarto gás, dimetil sulfeto. Na Terra, a única fonte desse

gás na atmosfera é a vida. Micróbios fotossintéticos no oceano produzem a molécula como defesa contra a luz ultravioleta do Sol.

Mas o sinal era tão fraco que era difícil ter certeza de que era real. Então, a equipe de Madhusudhan planejou olhar novamente para K2-18b, em 2024. Desta vez, eles usaram um instrumento diferente no Webb, que olha para comprimentos de onda mais longos de luz infravermelha média. Na segunda busca, voltaram a encontrar uma assinatura de dimetil sulfeto, aparentemente ainda mais forte que a primeira. Em abril, Madhusudhan e seus colegas descreveram seus resultados em um artigo em *Astrophysical Journal Letters*. Falando à imprensa no dia anterior, Madhusudhan disse que só havia “uma chance em 300 de isso ser um acaso”.

Rafael Luque, astrônomo na Universidade de Chicago, caracterizou Madhusudhan como especialista mundial em exoplanetas. “Tem sido um pioneiro no campo”, disse. “Tenho o maior respeito por essa equipe.”

No entanto, Luque e seus colegas decidiram dar uma olhada nos dados por si mesmos. Para a própria análise, os cientistas combinaram todas as observações de K2-18b tanto em comprimento de onda infravermelho próximo quanto médio. Em 19 de maio, eles relataram que esses dados combinados continham sinais fortes de hidrogênio, dióxido de carbono e metano, mas nenhuma evidência clara de dimetil sulfeto.

Os críticos argumentam que as novas observações em infravermelho médio eram muito mais fracas do que as em infravermelho próximo. Por si só, eles dizem, a luz infravermelha média poderia enganar os pesquisadores com ruídos fracos se passando por

Reprodução



Pesquisadores apontaram o Telescópio Espacial James Webb para sistemas solares distantes e começaram a detectar padrões extremamente tênues na luz das estrelas.

um sinal real de dimetil sulfeto. “Posso dizer diretamente que não há sinal estatisticamente significativo nos dados que foram publicados há um mês”, disse Jacob Bean, astrônomo na Universidade de Chicago que trabalhou com Luque no estudo.

Welbanks, ex-aluno de Madhusudhan, e seus colegas analisaram os dados de K2-18b de uma forma diferente. Se o sinal em infravermelho médio fosse genuíno, ele precisava vir do dimetil sulfeto? A equipe considerou 90 moléculas que poderiam ser produzidas de forma plausível em um planeta como K2-18b. Essas moléculas não precisavam ser produzidas pela vida, no entanto; reações químicas impulsionadas pela luz solar poderiam ser suficientes.

Os pesquisadores concluíram que o sinal em infravermelho médio poderia ter sido produzido por 59 das 90 moléculas. O candidato mais forte em sua análise não foi o dimetil sulfeto, mas sim propino, um gás que soldadores usam como combustível.

Welbanks e seus colegas não alegam que realmente haja propino em K2-18b. Só argumentam que a luz fraca da atmosfera do planeta pode criar padrões ambíguos que podem ser o resultado de um

dentre vários gases. Dados tão escassos certamente não são suficientes para considerar qualquer planeta como um possível lar para a vida.

Em 15 de maio, Madhusudhan e seus colegas responderam à equipe de Welbanks com um estudo próprio. Examinaram 650 possíveis moléculas que poderiam estar na atmosfera de K2-18b; dimetil sulfeto acabou entre as do topo da lista. “Estamos exatamente onde paramos há um mês; é um bom candidato”, disse Madhusudhan.

Para Welbanks, o novo estudo de Madhusudhan simplesmente forneceu mais evidências de que dimetil sulfeto não se destaca em comparação com outras possíveis moléculas em K2-18b. É possível que o debate sobre K2-18b possa ser resolvido dentro de meses. Em 2024, Renyu Hu, astrônomo no Jet Propulsion Laboratory, e colegas fizeram mais observações em infravermelho perto do planeta. Agora, preparam os resultados. “Incluirá substancialmente mais dados do que os publicados anteriormente.” As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Por que Santiago, no Chile, é o novo destino de luxo favorito dos brasileiros na América do Sul.

O charme cosmopolita aliado a vivências culturais aos pés da Cordilheira dos Andes faz de Santiago um destino cada vez mais valorizado por brasileiros, muito além de uma simples parada estratégica para quem segue rumo às estações de esqui da região. A capital chilena é perfeita para uma viagem curta, de três a quatro dias, com voos diretos (cerca de quatro horas e meia saindo do Rio), tarifas atrativas (a partir de R\$ 1.500) e fuso horário semelhante (apenas uma hora a menos). "Santiago atrai viajantes em busca de escapadas rápidas, porém, marcantes. Deslocamento ágil, boa relação custo-benefício e uma mescla de riqueza cultural, hospedagem de alto padrão e gastronomia pulsante fazem toda a diferença", afirma Juliana Magalhães, da agência de turismo de luxo The Travel.

Museus, galerias de arte, vinícolas premiadas e hotéis cinco estrelas integram um roteiro que pode ser vivido intensamente em poucos dias, o ano inteiro. Agora, na alta temporada de inverno, de junho a setembro, as montanhas ao redor da cidade ganham aquele atrativo extra: a neve. Estações como Valle Nevado, La Parva e El Colorado estão entre as mais procuradas, mesmo por quem não deseja esquiar, mas quer aproveitar o clima alpino.

Em 2024, o Chile registrou um número recorde de turistas do Brasil: 787 mil visitantes entre janeiro e de-

zembro. "Os dados mostram que mais de 62% dos brasileiros têm entre 25 e 44 anos, um perfil jovem, ativo e com forte interesse em atividades como neve, vinho e gastronomia", explica Hugo Corales, diretor do ProChile (instituição do Ministério de Relações Exteriores chileno) no Brasil. "Atualmente, temos 15 rotas aéreas que conectam os dois países", afirma.

Esse aumento no fluxo também é comemorado por autoridades brasileiras, que enxergam na tendência uma oportunidade de maior conexão entre os países. "Temos feito um trabalho contínuo de atração turística e de visibilidade, com eventos que despertam, cada vez mais, o desejo dos turistas de nos visitar", afirma Daniela Maia, secretária municipal de Turismo do Rio.

Arte latino-americana

A capital chilena valoriza a arte contemporânea e o design autoral. No bairro Nueva Costanera, a Galeria Kapura une técnicas artesanais a uma estética moderna, enquanto a Primeros Pueblos valoriza saberes ancestrais. A Ca.Sa, centro de referência em arte contemporânea latino-americana, abriga mais de 2 mil obras. Entre os artistas estão Alfredo Jaar, Paz Errázuriz e Iván Navarro, além de nomes emergentes como Alejandra Prieto. A visita é imperdível para quem deseja captar a pulsação criativa da região.

Gastronomia

Divulgação



Em 2024, o Chile registrou um número recorde de turistas do Brasil: 787 mil visitantes entre janeiro e dezembro.

A cena gastronômica é outro ponto alto. O Liguria, no bairro Lastarria, tem pratos típicos como carne mechada, pichanga e plateada, num ambiente que une arte, literatura e cultura popular. A 45 minutos de Santiago, a Vinícola Santa Rita oferece passeios pelos vinhedos, almoço no Doña Paula, visita ao Museu Andino e a criação do próprio blend.

Reconhecida internacionalmente, foi a primeira da América do Sul a receber o Winery of the Year (Wine & Spirits) e o Wine Legend (Decanter) pelo ícone Casa Real Reserva Especial 1989. Para completar, há a opção de um voo panorâmico de helicóptero sobre Santiago e a Cordilheira dos Andes, com pouso na impressionante Laguna Morada, a 3.237 metros de altitude.

Hospedagem: luxo e bem-estar

Com cinco anos de operação, o Mandarin Oriental Santiago é um verda-

deiro refúgio urbano, localizado no elegante bairro de Las Condes. A Panoramic Suite, no 19º andar, tem 141 m² com janelas voltadas para a Cordilheira dos Andes. As diárias variam entre R\$ 1.035 e R\$ 9.922.

A gastronomia também é destaque. O restaurante Senso aposta na cozinha mediterrânea com ingredientes locais, enquanto o Matsuri, comandado pelo chef Claudio Marras, oferece uma releitura da culinária nikkei com toques latinos.

O compromisso ambiental se reflete no terraço, que abriga um jardim ecológico, com colmeias e horta sem a utilização de produtos químicos. Spa, sessões de ioga e meditação ampliam a proposta de bem-estar. "Queremos oferecer mais do que descanso físico. Buscamos criar momentos de presença e renovação", diz Valentina Espinoza, gerente do hotel. As informações são do portal O Globo.

Médico pode pegar até 40 anos de prisão por fornecer cetamina ao ator de "Friends" Matthew Perry.

O médico suspeito de se aproveitar do vício em cetamina do ator Matthew Perry, estrela da série Friends, antes de sua morte por overdose em 2023, aceitou um acordo para se declarar culpado, informou o Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

O principal médico processado neste caso, Salvador Plasencia, planeja se declarar culpado por distribuição de cetamina "nas próximas semanas", informou a promotoria em um comunicado divulgado nesta segunda-feira. Por esse motivo, ele enfrenta até 40 anos de prisão em uma penitenciária federal.

Um segundo médico de Los Angeles, Mark Chavez, já admitiu ter contribuído ilegalmente para fornecer cetamina ao ator e pode pegar até 10 anos de prisão.

Perry, famoso por interpretar o sarcástico Chandler Bing em Friends, havia falado publicamente sobre seus problemas com vício, mas sua morte, aos 54 anos, chocou legiões de fãs da série ao redor do mundo.

O ator, que tinha cidadania norte-americana e canadense, consumia cetamina sob supervisão médica como parte de sessões de terapia para tratar a depressão.

No entanto, esse anestésico legal às vezes é usado com fins recreativos, e Perry voltou a usá-lo de forma descontrolada em 2023. Sua recaída o levou a cair nas mãos de médicos "sem escrúpulos", segundo os investigadores.

Papel central

O doutor Plasencia é acusado de ter desempenhado um papel central no caso, embora não tenha sido ele quem forneceu a cetamina que matou o ator. Segundo a promotoria, esse médico teria se aproveitado do comediante doente.

"Me pergunto quanto esse idiota vai pagar", escreveu Plasencia em setembro de 2023, em uma mensagem de texto recuperada pelos investigadores.

O acordo de confissão divulgado na segunda-feira destaca que Plasencia recebia a droga do doutor Chavez e ia pessoalmente à casa de Perry para injetar cetamina nele ou entregá-la ao assistente da estrela.

Ao todo, Plasencia "distribuiu 20 frascos" de cetamina ao ator em cerca de quinze dias no outono de 2023 no hemisfério norte, segundo a promotoria. As autoridades haviam dito anteriormente que os frascos de cetamina custavam cerca de 12 dólares para os médicos envolvidos, mas eram vendidos a Perry por "2.000 dólares".

Perry foi encontrado inconsciente em uma banheira de hidromassagem em sua casa em Los Angeles no dia 28 de outubro de 2023. O laudo forense concluiu que ele morreu por uma overdose accidental de cetamina.

Cinco suspeitos estão sendo processados por envolvimento na morte de Perry. Além de Plasencia

Reprodução/Instagram



Em uma aparição na televisão pouco antes de morrer, o ator surpreendeu o público ao admitir que sofria de ansiedade grave "todas as noites" durante as gravações de Friends.

e Chavez, outra acusada é Jasveen Sangha, uma traficante de drogas conhecida em Hollywood como a "rainha da cetamina". Essa cidadã britânica e americana vendeu o frasco de cetamina que matou o ator e enfrenta prisão perpétua. Ela se declarou inocente.

O assistente pessoal de Perry, Kenneth Iwamasa, e um intermediário, Eric Fleming, já aceitaram se declarar culpados.

"Pequenos deslizes"

Friends, exibida entre 1994 e 2004, se tornou um verdadeiro fenômeno cultural. As aventuras de um grupo de amigos em Nova York entrando na vida adulta marcaram toda uma geração de espectadores.

Mas nos bastidores, Perry escondia uma profunda angústia por trás de seu personagem jovial, Chandler. Lutava há anos contra o vício em medicamentos e álcool. Em suas memórias publicadas em 2022, confessou ter

passado por 65 internações em clínicas de reabilitação, que lhe custaram mais de 9 milhões de dólares.

Ele também se submeteu a várias cirurgias relacionadas aos seus problemas com drogas, incluindo uma operação de sete horas no cólon em 2018. "Eu já deveria estar morto", chegou a dizer.

Em uma aparição na televisão pouco antes de morrer, o ator surpreendeu o público ao admitir que sofria de ansiedade grave "todas as noites" durante as gravações de Friends.

Nas memórias, intituladas Friends, Lovers and the Big Terrible Thing (Amigos, Amores e a Grande Coisa Terrível, em tradução livre), Perry descreveu como se desintoxicou dezenas de vezes.

"Estou quase sóbrio desde 2001", escreveu ele, "salvo por uns sessenta ou setenta pequenos deslizes". As informações são do portal O Globo.

Ministro do Superior Tribunal de Justiça reduz multa de Xuxa a publicitário mineiro: de R\$ 50 milhões para R\$ 3 milhões.

Reprodução



O processo teve início há mais de vinte anos, quando Soltz acusou a empresa de Xuxa de plagiar personagens criados em homenagem aos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, conhecidos como “A Turma do Cabralzinho”.

A disputa judicial entre a Xuxa Promoções e Produções e o publicitário mineiro Leonardo Soltz ganhou um novo capítulo nesta semana, com decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro Moura Ribeiro apresentou voto favorável à empresa da apresentadora Xuxa Meneghel, propondo uma redução significativa no valor da indenização anteriormente fixada.

O processo teve início há mais de vinte anos, quando Soltz acusou a empresa de Xuxa de plagiar personagens criados em homenagem aos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, conhecidos como “A Turma do Cabralzinho”. Em 2016, a Justiça condenou a Xuxa Pro-

moções ao pagamento de uma indenização que, atualizada, ultrapassava R\$ 50 milhões, podendo chegar a R\$ 65 milhões devido à incidência de juros e correção monetária ao longo dos anos.

No voto apresentado, o ministro Moura Ribeiro determinou a exclusão dos juros moratórios e da correção monetária, reduzindo o valor da indenização para cerca de R\$ 3 milhões. Segundo o relatório, a que o NaTelinha teve acesso, “como não foi realizado um cotejo adequado entre a sentença condenatória transitada em julgado e a estratégia de cálculo referendada pelo acórdão recorrido, tem-se que a alegação de ofensa ao art. 509, § 4º, do CPC esbarra nas

Súmulas n. 284 do STF e 7 do STJ.”

Ainda de acordo com Moura Ribeiro: “CONHEÇO dos agravos para CONHECER dos respectivos recursos e DAR PROVIMENTO ao recurso especial de XPPA de modo a alterar (de ofício) o termo inicial dos juros e da correção monetária para a data em que publicado o acórdão dos embargos de declaração no TJSP e NEGAR PROVIMENTO ao recurso especial de LEONARDO e outros.”

Julgamento de Xuxa continua

O julgamento, no entanto, ainda não foi concluído. O caso segue em análise na Terceira Turma do STJ. Nesta quarta-feira (18), a ministra Daniela Teixeira votou acompanhando o

relator. Restam ainda os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva e Nancy Andrighi. Em caso de empate, o ministro Humberto Martins, que preside a turma, também vota.

Os votos dos demais integrantes serão decisivos para o desfecho do processo. A votação está prevista para ocorrer até o dia 23 de junho, prazo final para manifestação dos ministros na sessão virtual.

O recurso especial em julgamento pode estabelecer entendimento relevante sobre a aplicação de correção monetária e juros em ações de indenização por violação de direitos autorais.

Neymar diz que está no auge há 15 anos e rebate críticas sobre festas e carnavais.

Em meio à recuperação de uma lesão que o mantém longe dos campos, Neymar voltou a ser o centro das atenções, desta vez, fora do futebol profissional. O atacante do Santos foi o anfitrião de um jogo festivo realizado na noite desta terça-feira, na Vila Belmiro, como parte de uma ação promovida por um de seus patrocinadores.

O evento reuniu um time diverso de convidados, entre eles jogadores, ex-jogadores, cantores, influenciadores digitais e amigos próximos do craque. Estavam presentes nomes como Lucas Paquetá, Diego Tardelli, Zé Roberto, Arthur Melo, Leo, o influenciador Luva de Pedreiro, além dos cantores MC Livinho e Marcos, da dupla sertaneja com Belutti.

Durante a transmissão ao vivo do evento pelo canal

Divulgação/Santos FC



"Todo mundo pensa que as festas que fiz, os carnavais que fui, foram todos os dias, mas foi só nos momentos que eu poderia ir, nas folgas ou férias.

Flow, no YouTube, Neymar comentou sobre sua fase atual e rebateu as críticas que costuma receber por sua vida fora das quatro linhas.

"Todo mundo pensa que as festas que fiz, os carnavais que fui, foram todos os dias, mas foi só nos momentos que eu poderia ir, nas folgas ou férias. Não é à toa que estou há 15 anos no auge, jogando em grandes times, continuando na Seleção Brasileira... Então, é muita dedicação, tem de abrir mão de muita coisa, eu sei bem o que estou falando. Não é fácil chegar onde cheguei, então sinto

muito orgulho de tudo que venho fazendo. Tem mais treino que talento. Mais dedicação... Tenho que fazer coisas que nenhum jogador faz. A idade vai chegando e as coisas vão ficando difíceis", declarou.

Em campo, Neymar distribuiu dribles, deu assistências e marcou gol, mesmo longe do ritmo das competições oficiais. O jogo teve um caráter beneficente, com objetivo de arrecadar fundos para o Instituto Neymar Jr., organização social mantida pelo atleta.

No intervalo da partida, o atacante ainda surpreendeu

ao revelar que esteve muito próximo de defender o Fluminense no Mundial de Clubes deste ano. Segundo ele, o negócio não foi concretizado por uma decisão pessoal em relação à sua preparação física.

"Tô bem fisicamente. Teve essas conversas de alguns times para jogar o Mundial. O Fluminense foi uma coisa que ficou bem perto de acontecer, mas preferi ficar para treinar um pouco mais. 100% eu tô fisicamente, mas eu preciso estar melhor fisicamente", afirmou. As informações são do portal O Globo.

Entenda a polêmica entre padre Fábio de Melo e o Vaticano.

Na era dos vídeos virais, nem mesmo os rostos mais populares da Igreja escapam dos holofotes — ou das consequências. O padre Fábio de Melo, conhecido nacionalmente por sua presença midiática e por abordar temas da fé, foi denunciado à Congregação para a Doutrina da Fé, no Vaticano, após se envolver em uma polêmica em uma cafeteria da rede Havanna, em Joinville (SC). A denúncia, segundo informou o colunista Ricardo Feltrin, partiu de um bispo de Santa Catarina, que considerou a postura do religioso “fora das doutrinas da Igreja Católica”. A queixa oficial à Santa Sé não prevê punições severas, mas, conforme explicam fontes ouvidas por Feltrin, o registro do padre “fica manchado” dentro da instituição.

Entenda a origem da polêmica

O episódio que motivou a denúncia aconteceu em maio, dentro da cafeteria Havanna. Tudo começou após a divulgação de um vídeo em que um homem — que não seria o padre — questiona um atendente sobre o doce de leite usado no local. O padre Fábio de Melo aparece no vídeo, o que acabou gerando uma enxurrada de críticas direcionadas ao então gerente da loja, Jair José Aguiar da Rosa, que foi posteriormente demitido.

“Eu queria que ele explicasse por que fez isso comigo. Porque, como é visto nas câmeras de segurança, em momento algum eu falo com ele. Na verdade, quem questiona sobre esse doce de leite nem é o padre, é um cara bombadinho, bem fortinho, de regatinha vermelha. Ninguém chamou o padre. Não falei com ele nem ele falou comigo”, relatou Jair José em entrevista ao programa Tá na Hora, do SBT, em 29 de maio.

A situação, no entanto, ganhou desdobramentos jurídicos. O ex-gerente, com apoio do Sindicato dos Trabalhadores em Turismo, Hospitalidade e de Hotéis, restaurantes, bares e similares (Sitratuh), entrou com uma ação cível contra o padre Fábio de Melo. Segundo nota publicada pelo sindicato nas redes sociais, uma ação trabalhista contra a empresa também está em andamento.

“A ação cível contra o influenciador religioso já foi distribuída e está em trâmite para ingresso da ação trabalhista contra a empresa, que, na tentativa de se blindar da repercussão do vídeo, acabou jogando toda a culpabilidade para cima do empregado”, afirmou o advogado Eduardo Tocilo, que representa Jair.

Mais do que um processo judicial, o ex-funcionário agora lida com o impacto psicológico da exposição. Segundo

Divulgação



Diante da repercussão crescente, padre Fábio de Melo divulgou nota ao programa, defendendo sua postura e criticando os julgamentos virtuais.

ele, a repercussão afetou diretamente sua saúde mental.

“Minha vida está virada, ainda não consegui absorver tudo isso. Fui obrigado a trancar a faculdade porque estou entrando em depressão. Fui diagnosticado com três síndromes diferentes, porque a exposição foi muito grande”, desabafou ao programa do SBT.

Ele contou ainda que estava a apenas três meses de se formar e que teme ser reconhecido nas ruas: “Tenho muito medo de sair na rua. A vergonha é muito grande”.

A resposta do padre

Diante da repercussão crescente, padre Fábio de Melo divulgou nota ao programa, defendendo sua postura e criticando os julgamentos virtuais:

“Nunca, em tempo algum, levantei minha voz ou minha ação com intuito de ferir ou prejudicar quem quer que fosse. Não carrego em mim a in-

tenção da maldade, tampouco alimento o desejo de vingança ou revide”.

Sobre o ambiente virtual em que a situação se espalhou, ele acrescentou: “Vivemos tempos difíceis, em que a verdade, muitas vezes, é soterrada pelo barulho dos julgamentos precipitados, pela crueldade das redes sociais, pelos tribunais da internet, onde raramente se permite defesa”.

E finalizou: “Se, em algum momento, minha postura, minha fala ou minha presença causaram dor a alguém, quero aqui reafirmar, com humildade: estendo a mão não para julgar, mas para acolher; não para me eximir, mas para dialogar. Porque assim me ensinou Cristo. O amor é sempre a se oferecer e perdoar. Sigo comprometido com minha missão e em paz com a consciência tranquila de quem vive para servir”. As informações são do portal O Globo.

Claudia Raia diz que chegou ao fundo do poço na menopausa: "Impossível viver".

Claudia Raia desabafou sobre as complicações da menopausa, tema de sua nova peça teatral. Aos 58 anos, a atriz revelou que não percebeu o período em que a menstruação cessou em seu corpo. Ela só descobriu após fazer exames detalhados e controlar a saúde com reposição hormonal. Para piorar, a artista sentiu os sintomas mais fortes durante a gravidez de Luca.

"Me levou de novo pro fundo do poço, eu tive tudo de novo", contou ela nesta terça (17), no Encontro com Patrícia Poeta. "Eu entrei na menopausa e praticamente sofri uma intervenção dos meus filhos e do Jarbas. Eu, que sou toda sabichona e que pesquiso, não tinha me dado conta", completou.

"O Jarbas que disse que tinha algo de errado comigo, e eu entendi. Você começa a ter insônia, calor, estresse... Procurei ajuda e fiz minha reposição hormonal, que sou totalmente a favor, porque é impossível viver daquele jeito", desabafou a atriz.

Claudia Raia reviveu tudo durante a prepa-

Reprodução de TV



Claudia Raia reviveu tudo durante a preparação para uma peça na qual atua. O assunto do espetáculo causou gatilhos na artista.

ração para uma peça na qual atua. O assunto do espetáculo causou gatilhos na artista. "Voltou a menopausa com tudo: insônia, dores articulares, tudo que você imaginar. Comecei a reviver e fui pro fundo do poço de novo", reafirmou.

"Aquilo mexeu comigo em um grau que eu liguei para a autora e disse que eu precisava dizer na frente do público que eu não estava bem, eu precisava me sensibilizar na frente do público", completou Claudia.

Patrícia Poeta lembrou de quando a artista estava grávida de Luca, seu filho mais novo com Jarbas Homem de Mello. Na época, Claudia Raia compareceu ao Encontro e dançou de salto. Ela já esperava o bebê, porém não

havia revelado publicamente.

"Toda vez que eu encontro a Claudia ou falo dela eu penso no Luca, penso que ela esteve no programa. Ela com um saltão, e naquela coisa do improviso perguntei se ela topava dançar chula. No dia seguinte, Claudia Raia disse que estava grávida", riu a apresentadora. "O Jarbas quase infartou de casa me vendo dançar na televisão", brincou a atriz. As informações são do portal Uol.

Menopausa

A menopausa é o momento na vida de uma mulher em que ocorre a cessação definitiva da menstruação, sinalizando o fim da sua fase reprodutiva. Este processo é natural e ocorre, em média, por volta dos

45 aos 55 anos.

A menopausa é diagnosticada oficialmente após 12 meses consecutivos sem menstruação. Estima-se que, até 2025, haverá 1,1 bilhão de mulheres na pós-menopausa em todo o mundo. Esse crescimento reflete o envelhecimento populacional global e o aumento da expectativa de vida.

Antes da menopausa, muitas mulheres experimentam uma fase de transição chamada perimenopausa, que pode durar vários anos. Durante a perimenopausa, os níveis hormonais começam a flutuar, resultando em sintomas como irregularidade menstrual e ondas de calor.

Justiça condena Cíntia Chagas a indenizar o seu ex-marido por danos morais.

A Justiça de São Paulo condenou a influenciadora Cíntia Chagas a pagar uma indenização para Luiz Fernando Garcia, com quem foi casada entre agosto de 2019 e novembro de 2020, após ter registrado boletim de ocorrência contra ele em que cita a Lei Maria da Penha.

A sentença transitou em julgado em maio deste ano.

Ela atualmente está envolvida em uma disputa judicial com outro ex-marido, o deputado estadual Lucas Bove (PL), após acusá-lo de violência doméstica, o que ele nega.

A indenização a Garcia é de R\$ 17 mil a título de danos morais, após ele ter ingressado com uma ação pelo fato de a influenciadora ter postado "histórias falsas" em que o chamava de "bandido".

Para o juiz Celso Lourenço Morgado, "a veiculação da postagem em mídia social da ré, onde esta possui, ou possuía até a propositura da inicial, 263 mil seguidores, evidencia o dano que ela quis produzir em relação à honra do autor, seu ex-marido".

Em fevereiro de 2021, ela obteve uma medida protetiva após fazer boletim de ocorrência por injúria e ameaça.

Reprodução/Instagram



Cíntia também afirmou que Garcia sempre foi agressivo e que batia em objetos para não agredi-la.

Aos policiais, Cíntia relatou que não convivia mais com Garcia e que, ao longo do processo de divórcio, passou a ser ofendida com insultos e ouvir ameaças como "você vai se dar mal".

Cíntia também afirmou que Garcia sempre foi agressivo e que batia em objetos para não agredi-la.

Ao Painel Cíntia afirmou que a ação não tem nenhuma conexão com violência doméstica. "Trata-se de questões patrimoniais – já solucionadas – do meu penúltimo casamento", diz ela.

Cíntia é alvo de um pedido feito por Bove à Justiça, como mostrou o Painel, para que seja proibida de fazer publicações que mencionem acusações de violência doméstica, solicitando sua prisão preventiva em caso de descumprimento.

Em setembro de 2024, a comunicadora registrou boletim de ocorrência contra Bove, acusando-o de agressões físicas e psicológicas, o que ele nega. A investigação corre sob sigilo.

Cíntia Chagas diz que é alvo de censura e cobra posicionamento do PL

A influenciadora Cíntia Chagas diz que é alvo de "censura" após o ex-marido, o deputado estadual Lucas Bove (PL-SP), pedir a prisão dela em razão de um vídeo no qual fala sobre violência doméstica em terceira pessoa.

"Um parlamentar do PL censurou a minha liberdade de expressão. Um parlamentar do PL pediu a minha prisão por um vídeo em que ele não é citado, por um vídeo em terceira pessoa, em que eu discorro acerca da violência contra a mulher, acerca

do feminicídio", declarou Cíntia Chagas ao Metrôpoles, nesta terça-feira (17/6).

A influenciadora cobrou um posicionamento do PL, partido ao qual Lucas Bove é filiado, sobre tentativa de censura à liberdade de expressão.

"É o que mais me causa espanto é que esse parlamentar, acusado de violência doméstica, é do PL. Justamente, o partido que se diz defensor da liberdade de expressão. Eu gostaria de saber o que o PL fará. Quais serão as providências do PL acerca dessa contradição? Por que o PL não falou nada até agora? Ora, trata-se de um deputado estadual do PL. O que o PL fará? Qual atitude tomará? É a pergunta que eu me faço", enfatizou. As informações são dos portais Folha de São Paulo e Metrôpoles.

PORTO ALEGRE SEGUE EM ALERTA PARA CHUVAS INTENSAS NOS PRÓXIMOS DIAS.

♦ A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo para a ocorrência de chuvas intensas e instabilidade climática nos próximos dias. O alerta vale a partir das 12h de quarta-feira, 18, e segue até o final da manhã de quinta-feira, 19. Os volumes de chuva poderão ultrapassar os 80 milímetros no período, com previsão de rajadas de vento acima de 50 km/h.

PREFEITURA NOMEIA MAIS 51 PROFESSORES PARA A REDE MUNICIPAL DA CAPITAL.

♦ O Diário Oficial de Porto Alegre trouxe a nomeação de mais 51 professores efetivos para a rede municipal de ensino da Capital. Os profissionais atuarão nas áreas de anos iniciais, educação infantil, educação especial, educação física, e português. □ Desde 2021, já foram nomeados 1. 918 professores e 419 novos monitores efetivos para Secretaria Municipal de Educação.

PROJETO INSTITUI PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS.

♦ Entrou em discussão na Câmara Municipal de Porto Alegre projeto de lei que institui o Programa de Educação em Defesa Civil nas escolas do município. A proposta é da vereadora Vera Armando (PP) e tem o objetivo de promover a conscientização, a prevenção e a capacitação de estudantes para ações de proteção e proteção diante de situações de emergência.

ESCOLA DE PORTO ALEGRE É FINALISTA EM PRÊMIO INTERNACIONAL.

♦ A Escola de Ensino Fundamental Saint Hilaire, da Lomba do Pinheiro, foi anunciada nesta quarta-feira, 18, como uma das finalistas do prêmio World's Best School Prizes de 2025 - Melhores Escolas do Mundo. O projeto Em Busca dos Jardins é um dos dez finalistas na categoria superação de adversidade. Para a etapa final da premiação, está aberta votação popular.

PROJETO CONCEDE AUXÍLIOS A PROFISSIONAIS DO MAIS MÉDICOS.

♦ Começou a tramitar na Câmara Municipal de Porto Alegre projeto de lei que autoriza o poder Executivo a conceder auxílio-moradia e auxílio-alimentação aos profissionais vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) no âmbito do município de Porto Alegre. A proposta prevê que a concessão dos referidos benefícios constitui obrigações do município.

PORTO ALEGRE INTENSIFICA AÇÕES DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO.

♦ Porto Alegre e outros 34 municípios gaúchos vão intensificar a vacinação contra o sarampo entre 23 de junho e 23 de setembro. A estratégia consiste em aplicar a chamada "dose zero" em bebês de seis a 11 meses, aumentar a vacinação da população não vacinada e revisar e atualizar a condição vacinal de pessoas que trabalham nas áreas da Saúde e da Educação.

SAÚDE OFERECE IMUNIZAÇÃO CONTRA HPV PARA PESSOAS DE 15 A 19 ANOS.

♦ Até 31 de julho, adolescentes e jovens de 15 a 19 anos sem registro de doses da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) podem ser vacinados em qualquer unidade de saúde da Capital. A vacina HPV quadrivalente (HPV4) confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18, prevenindo as principais complicações causadas pelo vírus em homens e mulheres.

CENTRO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS SUSPENDE ATENDIMENTO NESTA SEXTA.

♦ O Centro Logístico de Medicamentos Especiais (Celme), localizado na avenida da Azenha, 295, não atenderá o público na próxima sexta-feira, 20. Durante todo o dia, os profissionais farão o inventário dos medicamentos, rotina anual obrigatória definida pela controladoria municipal e necessária para qualificar a gestão do controle de estoques.

BOATE KISS: JUSTIÇA DEFINE DATA PARA JULGAMENTO DE RECURSOS DOS RÉUS.

♦ O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) marcou para 26 de agosto a análise dos recursos das defesas dos quatro réus condenados pela tragédia da Boate Kiss, em Santa Maria. A sessão deve ocorrer às 9h, em Porto Alegre. O processo retorna ao TJRS para apreciação de teses subsidiárias apresentadas pelas defesas.

EXPOSIÇÃO DA SUPERAÇÃO E DA SOLIDARIEDADE PROSSEGUE ATÉ O DIA 11 DE JULHO.

♦ A Exposição da Superação e da Solidariedade segue aberta ao público até o dia 11 de julho, no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10 – Centro Histórico), de segundas a sextas-feiras, das 9h às 17h. A entrada é gratuita. A mostra fotográfica relembra a enchente histórica de 2024 e celebra a mobilização coletiva que ajudou a salvar vidas.

1ª MOSTRA DE CINEMA NEGRO NA ESCOLA TERÁ SELEÇÃO ESPECIAL DE FILMES.

♦ A 1ª Mostra de Cinema Negro na Escola acontece de 24 de junho a 11 de julho, na Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico). A abertura dos agendamentos começou em 11 de junho. Desde 2020, o projeto Cinema Negro na Escola (CNE) tem promovido reflexões sobre identidade, cultura e representatividade por meio do cinema.

10ª EDIÇÃO DA FESTA JUNINA DA PRAÇA BRIGADEIRO SAMPAIO ACONTECE NESTE SÁBADO.

♦ Neste sábado, 21, a partir das 13h, acontece a 10ª edição da Festa Junina da Praça Brigadeiro Sampaio (rua dos Andradas esquina com a rua General Portinho, bairro Centro Histórico). Estão programadas brincadeiras juninas, comidas típicas, artesanato, brechós de moda sustentável, além de muita música e danças. O evento ocorre até as 21h, com o tradicional acendimento da fogueira às 18h.

REGIÃO SUL TEM CRESCIMENTO DE 65,43% NO TURISMO INTERNACIONAL.

♦ A região Sul do Brasil consolidou-se como principal porta de entrada para visitantes internacionais no país, registrando um crescimento expressivo de 65,43% nos primeiros cinco meses de 2025. Entre janeiro e maio, a região recebeu 2,26 milhões de visitantes oriundos de outros países. Em 2024 foram 1,37 milhões de turistas ingressos.

INDÚSTRIA CRIATIVA MOVIMENTOU R\$ 393,3 BILHÕES EM 2023.

♦ No país, a indústria criativa movimentou R\$ 393,3 bilhões em 2023, segundo levantamento feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). O setor respondeu por 3,59% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, no período, de acordo com a pesquisa. O resultado representa alta na comparação com o ano anterior (2022), quando essa indústria respondeu por 3,21% do PIB.

EM UM ANO, BNDES APROVOU CRÉDITO DE R\$ 1 BILHÃO PARA IA.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em crédito aprovado para Inteligência Artificial (IA). Em um ano, entre 2024 e junho deste ano, foram aprovadas operações para diferentes elos da cadeia, como hardware, integradores e desenvolvedores de aplicações e infraestrutura. A maior parte foram recursos do BNDES Mais Inovação.

IBGE ABRE 351 VAGAS PARA ESTAGIÁRIOS EM TODO O PAÍS.

♦ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está selecionando estagiários que estejam cursando a partir do 3º período de 26 cursos de ensino superior para atuarem em 26 estados e no Distrito Federal. As inscrições para a seleção, que será organizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), vão até 1º de julho, ao meio-dia no portal do CIEE.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 130 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

♦ O sorteio do concurso 2. 877 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (17), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 130 milhões. Veja os números sorteados: 03 - 05 - 15 - 37 - 54 - 57. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (21).

STF APROVA SEGURANÇA VITALÍCIA PARA MINISTROS APOSENTADOS.

♦ Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou nessa quarta-feira (18) a concessão de segurança vitalícia para ex-ministros da Corte. A medida foi aprovada durante sessão administrativa, realizada de forma virtual. Com isso, os ministros que deixarem o Supremo terão direito ao serviço de segurança pessoal por tempo indeterminado após a aposentadoria.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA TERÁ 8% DE VAGAS PARA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.

♦ O governo federal estabeleceu o mínimo de 8% das vagas em contratações públicas, ou seja, em empresas terceirizadas contratadas pelo Executivo, para mulheres vítimas de violência doméstica. O Decreto nº 12. 516, que oficializa a exigência, foi publicado no Diário Oficial da União dessa quarta-feira (18).

UBS: 97% UTILIZAM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.

♦ O Censo das Unidades Básicas de Saúde (UBS) indica que 94,6% das unidades têm acesso à internet e 97,6% utilizam prontuário eletrônico. O levantamento aponta ainda que 77,8% delas têm computadores conectados à internet em todos os consultórios. Para o Ministério da Saúde, os dados são resultado de ações para o fortalecimento da atenção primária à saúde.

ENEM 2025 TEM 5,5 MILHÕES DE CANDIDATOS INSCRITOS.

♦ A edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem cerca de 5,5 milhões de inscritos, em todo o Brasil, informou o ministro da Educação, Camilo Santana. "Mais um recorde! É um aumento de mais de 30%, quando comparado a 2022", comemorou o ministro, em publicação nas redes sociais. As inscrições para o Enem terminaram na sexta-feira (13).

INEP DIVULGA EDITAL DA PROVA NACIONAL DOCENTE.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou o edital da Prova Nacional Docente (PND) de 2025 com o detalhamento das regras, procedimentos e prazos. Conforme já tinha sido anunciado, as provas serão no dia 26 de outubro. Os interessados em participar do exame nacional poderão fazer a inscrição no período de 14 a 25 de julho.

UM EM CADA 9 ADOLESCENTES USA CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL.

♦ Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo apontou que um em cada nove adolescentes brasileiros afirma que usa cigarro eletrônico. O estudo ouviu cerca de 16 mil pessoas de 14 anos ou mais, de todas as regiões do país. Segundo o levantamento, a quantidade de usuários jovens que usam cigarro eletrônico já é cinco vezes o total daqueles que fumam o cigarro tradicional.

JUSTIÇA MANDA SOLTAR EX-SECRETÁRIO DA POLÍCIA CIVIL DO RIO.

♦ A Justiça do Rio de Janeiro decidiu soltar o ex-secretário da Polícia Civil delegado Allan Turnowski, acusado de envolvimento com a cúpula da contravenção no Rio de Janeiro. Ele estava preso desde 6 de maio de 2025 por decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que reformou a prisão preventiva de Turnowski.

MILEI AUTORIZA CIVIS A COMPRAR ARMAS SEMIAUTOMÁTICAS E DE ASSALTO.

♦ O presidente argentino, Javier Milei, autorizou a compra de armas semiautomáticas e de assalto por civis, de acordo com um decreto publicado em Diário Oficial nessa quarta-feira (18). O texto revoga uma proibição que vigorava desde 1995, quando a compra e o uso desse tipo de armamento foram restritos à esfera militar.

ERUPÇÃO DE VULCÃO NA INDONÉSIA PROVOCA CANCELAMENTO DE VOOS EM BALI.

♦ Dezenas de voos foram cancelados nessa quarta-feira (18) na ilha turística de Bali, Indonésia, devido a uma erupção vulcânica no leste do arquipélago, localizado no Sudeste Asiático. O monte Lewotobi Laki-Laki, situado na também turística Ilha de Flores, entrou em erupção na véspera, lançando cinzas a até 10km de altura. Autoridades elevaram o alerta vulcânico ao nível máximo.

PARALISAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DEIXA MUSEU DO LOUVRE FECHADO DURANTE HORAS.

♦ Na segunda-feira (16) de manhã, uma multidão de visitantes se alinhou para entrar no Museu do Louvre, mas foram recebidos com notícias decepcionantes. O famoso ímã turístico da França não estava aberto e não abriu por várias horas devido a um "movimento social" iniciado pela equipe, disse um porta-voz do museu.

CHINA REALIZA PRIMEIRO TORNEIO DE BOXE DE ROBÔS DO MUNDO.

♦ Na China, robôs lutaram boxe na primeira competição mundial de combate entre robôs humanoides, que aconteceu no dia 25 de maio. O torneio contou com quatro equipes formadas por robôs do modelo G1, desenvolvido pela empresa Unitree. A competição foi organizada pelo Grupo de Mídias da China e transmitida nacionalmente.

MORTE BRUTAL DE CINEASTA NA INGLATERRA PODE ESTAR LIGADA A ROLEX DESAPARECIDO.

♦ A diretora americana Jennifer Abbott, de 69 anos, foi encontrada morta em sua casa na última sexta-feira (13). Ela foi encontrada amarrada em sua cama, com a boca coberta. Ela faleceu em decorrência de facadas. As autoridades acreditam que Jennifer foi alvo de criminosos por causa de um relógio Rolex de diamantes que usava, e que está desaparecido.

MULHER É EXPULSA DE VOO DEPOIS DE PUXAR CABELO E CUSPIR EM OUTRA PASSAGEIRA NOS EUA.

♦ Uma mulher foi presa e expulsa de um voo depois de puxar o cabelo e cuspir em outra passageira nos Estados Unidos. De acordo com o site TMZ, a agressora é Leanna Perry, que tem 32 anos. Ela vai responder por lesão corporal grave. O ataque aconteceu em um voo da Southwest Airlines entre Nova York e Kansas City.

TOM CRUISE IRÁ RECEBER OSCAR HONORÁRIO PELA CARREIRA.

♦ A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou os nomes dos artistas que serão homenageados com um Oscar honorário pela carreira. Entre os escolhidos está o astro Tom Cruise, famoso pela franquia Missão: Impossível. Além de Tom Cruise, a cantora Dolly Parton, a atriz e coreógrafa Debbie Allen e o diretor de arte Wynn Thomas também serão homenageados.

OZZY OSBOURNE VENDE LATAS COM SEU DNA POR R\$ 2. 400 CADA.

♦ O ícone do heavy metal Ozzy Osbourne se uniu à empresa de bebidas Liquid Death para lançar uma coleção limitada de latas vazias contendo seu próprio DNA. A iniciativa reúne apenas 10 latas de chá gelado que foram consumidas pelo próprio vocalista do Black Sabbath. Cada unidade será vendida por US\$ 450 (cerca de R\$ 2. 400) em antecipação ao show de despedida da banda.

DESCOBERTAS DEZENAS DE CAPACETES DO EXÉRCITO ALEMÃO DA 1ª E 2ª GUERRAS.

♦ Operários estavam reformando uma rua de Breslávia, na Polônia, quando encontraram mais de 50 capacetes que pertenciam a soldados da 1ª e 2ª Guerras Mundiais. Os artefatos foram encontrados na rua Koszarowa, a poucos metros do Instituto de Arqueologia da Universidade de Breslávia. Após a descoberta, arqueólogos foram acionados para analisarem os artefatos.

BOMBA NÃO DETONADA DA SEGUNDA GUERRA É ENCONTRADA EM CIDADE NA ALEMANHA.

♦ Uma bomba da Segunda Guerra Mundial com aproximadamente 500 quilos foi encontrada durante obras no bairro Lokviertel, na cidade de Osnabruck, na Alemanha, na última terça-feira (17). Para garantir a segurança, aproximadamente 11 mil moradores de um raio de mil metros foram evacuados temporariamente de suas casas.

NAUFRÁGIO DO SÉCULO 16 COM CARGA PRESERVADA É ACHADO NA FRANÇA.

♦ Um naufrágio descoberto por acidente na costa sudeste da França, perto de Saint-Tropez, parece ser um navio mercante italiano que afundou no século 16. Localizada a 2. 642 metros da superfície, a embarcação chamou a atenção dos especialistas por seu bom estado de preservação e acervo diverso – que inclui barras de metal, cerâmicas e até latas metálicas de bebidas modernas.

FÓSSIL DE DINOSSAURO DE 150 MILHÕES DE ANOS IRÁ A LEILÃO.

♦ Em julho, o fóssil de um ceratosauo, dinossauro predador que viveu há cerca de 150 milhões de anos, irá a leilão em Nova York (EUA). Avaliado entre US\$ 4 milhões e US\$ 6 milhões (equivalente a até R\$ 32 milhões), o esqueleto é o único exemplar jovem da espécie já descoberto, e possui um crânio completo formado por 57 ossos frágeis.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

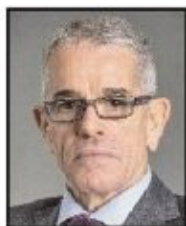
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



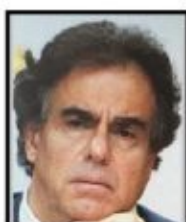
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

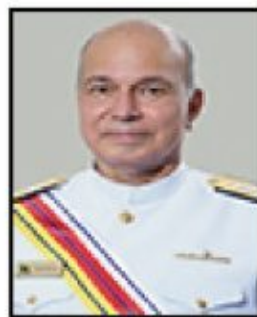
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



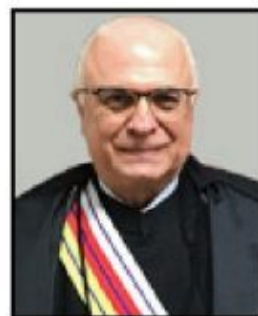
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz